



MARÇO

Revista Feminina

ANNO XI

NUMERO 130



SÃO PAULO



PREÇO 2\$200

Ao Emporio Toscano

CASA FUNDADA EM 1889

Rua General Carneiro ns. 87 e 89 — SÃO PAULO

Bertolucci & Cia. Ltda.

Fazendas e Confeções sempre artigos finos e de ultima moda.

Chapeus de palha e de feltro, artigos finissimos e ultimas criações.

Calçados "Lasting" para homens, senhoras e meninos.

Impermeaveis "Pirelli" duraveis, elegantes, economicos. Tipo de nossa exclusividade.

Grande Alfaiataria de 1.a ordem. Ternos sob medida para homens e meninos.

Ternos confeccionados para homens e meninos de todas as edades; manufactura perfeitissima.

Camisas, gravatas e meias de seda finissima, sempre as ultimas novidades.

Brim Molesckin. A famosa "Pelle do Diabo" economica porque não tem fim.

Manteaux, casacos para senhoras. Rico sortimento em Draps, Setin, Astrakan, confeccionados sob os ultimos modelos parizienses.

Sobretudos para homens. Sortimento completo, do artigo barato ao finissimo inglez de nossa importação.

Covertas de lan. Completo sortimento de lan merinó, lan de camello. — Preço até Rs. 350\$000 cada uma.

Maxima conveniencia nos preços

N. B. — A nossa CASA não tem succursaes.

Para nossas assignantes

REVISTA FEMININA

FUNDADA EM 1914 POR
VIRGILINA DE SOUZA SALLES
PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Rua Conselheiro Christiniano N. 1
Telephone cidade 6659

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS . . . Um anno . . . 24\$000
Com registro. 30\$000
Extrangeiro . . . 40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adiantadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatrizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada (com valor declarado) devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

ANNUNCIOS

Preços por vez:

1 pagina . . .	300\$000	Nas secções "Jar-
1/2 " . . .	150\$000	dím Fechado" e
3/4 " . . .	75\$000	"Vida i Feminina"
1/8 " . . .	40\$000	na", mais 20 por
		cento. ::::::

SECÇÃO DE ENCOMENDAS E INFORMAÇÕES

Unicamente as nossas leitoras, gosa-
rão das regalias que lhes offerecemos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado). Quando feitas por intermedio das nossas Embaixatrizes, o pagamento poderá ser feito após a entrega da encomenda. Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do sello para a resposta. Chamamos a attenção das leitoras para a noticia que em outra parte inserimos sobre as vantagens da secção de compras e remessas.

ASSIGNATURAS VENCIDAS

As assignaturas cujos prazos estiverem vencidos, pedimos encarecidamente, para regularidade da remessa da Revista, reformar suas assignaturas dentro do menor tempo possivel. Outrosim, caso mudem de residencia, participar-nos com brevidade o seu novo endereço.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continua á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro do mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço "Revista Feminina" — Secção de compras — Rua Conselheiro Christiniano, 1 — S. Paulo.

Os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada) salvo quando forem feitos por intermedio das nossas Embaixatrizes, quando pôde ser essa exigencia dispensada.

Nunca pensamos, ao creamos, em boa hora, esta secção, que ella fosse prestar tantos e innumerados serviços ás nossas leitoras de todo Brasil. Com effeito, raro é o dia em que ao nosso departamento de compras e remessas não cheguem dezenas de encomendas de toda especie, quer sejam de perfumarias, ou de armario, quer de medicamentos ou brinquedos, ou objectos de arte. E attido e a todos attendemos com a maxima presteza e de accordo com os desejos das solicitantes. Para conseguir tal fim, não medimos sacrificios nem despezas.

E nos damos por bem pagos de todo trabalho, só com o apreciar a utilidade de nossa secção e o serviço que prestamos a milhares de leitoras do interior e dos Estados. Pouparamos, com a nossa iniciativa, uma série enorme de aborrecimentos e contrariedades. Atrazos na remessa, objectos inutilizados pelo má acondicionamento, desvios e má qualidade de mercadorias, preços exaggerados, etc. — tudo isto se evita, tudo isso evitarão nossas leitoras fazendo suas encomendas por intermedio da nossa bem organizada secção.

Esta comprehende ainda, não sómente compra e remessa de pequenos objectos, como também acquisição e despachos de moveis de qualquer estylo, louças e utensilios de cozinha; objectos artisticos e de decoração, como quadros, bronzes, bibelots; enxovaes para noivas, etc., etc.

Ao auxilio e boa vontade que, sob todos os aspectos, nossas leitoras e amigas jámais nos negaram, devemos os melhoramentos e as reformas que dia a dia vamos introduzindo na "Revista Feminina, quer sob o ponto de vista redactorial, quer sob o de immediata utilidade, qual este da criação do Departamento de Compras, que em seu genero é o unico existente em nosso paiz.

ANDAR	PRAT.
EST.	N.º de ORD.



LEITE DE LIRIO
— E —
HYGIENOL

DOIS MARAVILHOSOS PRODUCTOS

da "SOCIEDADE PRODUCTOS CHIMICOS SANTA CRUZ"
Rua Libero Badaró, 106 — SÃO PAULO

LEITE DE LIRIO

é extraordinário para espinhas, sardas, pannos e asperezas da pelle. O LEITE de LYRIO não só embelleza a culis como retem perfeitamente o pó de arroz, mesmo com forte transpiração da pelle, durante muitas horas

HYGIENOL

Limpa e desinfecta a pelle, tirando-lhe perfeitamente a gordura. Evita a formação de cravos e dá frescura á culis.

MODO DE USAR:

Friccionar a pelle com um algodão embebido de HYGIENOL.

(Usar a qualquer hora do dia, especialmente á noite, antes de dormir).



Xarope
"S. Paulo"

Formula do Dr.
Braz de Revoredo
é effieaz nas
bronchites.

Indicado nos res-
friados e no cur-
so da grippe pa-
ra evitar compli-
cações.



JARDIM FECHADO

(Nesta secção publicaremos communicações de nossas leitoras, bem como produções literarias que não excedam de 60 linhas em prosa e 14 em verso.

E' nosso intuito desenvolver assim o gosto literario entre as leitoras e facilitar-lhes uma correspondencia util e interessante. As produções literarias deverão ser assignadas, sem o que não serão publicadas).

PREGUIÇA

O sol fusila na altura ...
Triste, o cantar do Serafim
Enche de amarga "tristura"
O coração de Nho Quim.

Roncam, gemem na espessura
Da matta, que não tem fim,
O cedro, o ipê, o alecrim.
Entrementes, a afigura

Do caboclo, fatigado,
De encontro ao fero machado,
Aborrecido da lha,

Olha o céu, perscruta o espaço
E exclama, a voz em cansasso:
— Eta sol! Tá cum preguiça ...

S. Paulo.

Pyrama

CONCHAS

Tres petalas mimosas, delicadas
de uma flor, que bem cedo, feneceu,
guardet como conchilhas veteranas,
no fundo de minh'alma que gemia.

Chamei "amor" a uma; a outra, "esperança"
— amigas desta airosa mocidade.
E á ultima conchilha (uma lembrança!)
Del o nome suave de "saude" ...

Horas após von vel-as ... E chorando,
vejo o "amor" e a "esperança" já muredoando
como si abandonassem a amizade

que lhes offereci; a outra, entanto,
a amiga inseparavel do meu pranto
não morrera. Essa é eterna. Era a saudee.
S. Roque, 917.

Cyrce Prado

SUPPLICA

(A quem me entende ...)

Muito aprecio os modos teus, por isto
A's vezes busco palestrar contigo ...
Emtanto noto, com pezar assisto,
Que não me volves um olhar aulgo!

Ora, já disse e inda em dizer persisto.
Que tu me impões assim atroz castigo!
Porque de fucto, amor, eu não resisto
Viver dos olhos teus ao desabrigo ...

Sabendo, pois, que te aprecio tanto,
Fecha os ouvidos a quaesquer ençodos,
Otha-me agora com esse olhar tão santo,

Para que sejam sempre os meus sonôtos,
As minhas rimas, os meus versos todos,
Originarios dos teus olhos prêtos! ...

Lourival Gonçalves.

Parahyba, 1924.

Arbo

para fingir em casa tem fama
mundial.

Côres modernas:

RESULTADO GARANTIDO

Producto de 1.ª qualidade

A VIDA

Ah, minha senhora, eu bem que a vi exclamar, entre risos, naquelle balie estonteante de alegria e de riqueza: — "Ora, devemos aproveitar o tempo; a vida são dois dias ...".

Veja aquelle mendigo. Já o observou bem? Esfarrapado, magrissimo, coberto de chagas. Pergunte a elle minha amiga, o que pensa do tempo de viver. Passa assim tão depressa? E elle responderá, suspirando: — "Ah, senhora, a vida! A vida são dois seculos ..."

C. E.



ANDAR 13 - PRAT. d
EST. 19 N.º de ORD.

PAINEL

Eu quando sonho a vida, quando a anhele, nos meus instantes de meditação; quando a idealizo para o meu desvelo, nunca lhe empresto o manto da ambição.

Sonho-a, modesta, sempre! Mas tão bello Se me depara o quadro, à proporção, que chego a imaginá-lo (tão singelo) o mais formoso em toda a criação.

Vede-o: não traz riquíssimas molduras, Tudo é tão simples nelle ... Tres figuras e unindo-as, santo amor, terno carinho ...

Um lar ... Na alcova, em alvo cortinado envolto, um berço ... E um par feliz ao lado, solícito a velar pelo filhinho ...

CYRCE PRADO

Itapetininga, 23-3-921.



HEMINA 3x

CONTRA TODOS OS
MALES DA
DENTIÇÃO

como sejam: gastro-
enterite, diarreias, vom-
itos, meningite - que
é o resultado da gastro-
enterite e das diarreias
mal curadas - nas indi-
gestões e em todas as
**FEBRES QUE ACOMETEM
AS CRIANÇAS.**

AMETHYSTAS

A' Anaites Sampalo Oliveira

Ella dobava illusões á porta da cabana! Lá deuto, o lume apagado semelhava-se á vida da quella pobre velhinha, que fora alguma cousa um dia, e hoje ...

No fogão a cinza marcava o final da luz e o morrer das brazas. Naquelle corpo, os cabellos grisalhos eram as cinzas da mocidade! ...

Aquelles olhos eram as brazas amortecidas, eram o carvão do fogo de uma mocidade infeliz. Lá, pela estrada silente, marcando as cinzas de seu inverno. Elle descla. Sobre o hombro cansado, talvez dos pezones da vida, vinha o seu paletó. O bordão denegrido guiava os seus mal seguros passos. E um "boa tarde" grave e lento, lento e grave como aquellas duas vidas, soou pelo ar ... A velhinha, polsando seu olhos cinros nos dells, mais repetio que respondou. E a olhar um para o outro, graves e quedos ficaram por alli.

Mas a mulher foi feita para romper o silencio, embora nelle haja magestade!

— Veremos o cair das chuvas este anno, velho Luiz?

— Sim. E porque não? Não a vemos sempre juntos? Antigamente, na infancia, era minha compaheira para os barquinhos de papel na mocidade; o sol daquelles dias nevontes; és agora a recordação dos dois".

E parecendo ter a alma a gesticular, ella poz-se a recordar ...

A lembrança do passado, a saudade, é sempre feita em silencio. Só os olhos e só a alma é que parecem conversar.

Um sorriso desvanecido brotou nos labios murchos, nos labios que outr'ora foram o pomo da discórdia do rapazião da terra. Lembrara-se do primeiro beijo que aquella velha aquebrado, naquelles bellos tempos d'antanho, havia lhe roubado, muito a medo, como quando juntos roubavam frutos nos pomares vizinhos.

Era a perdida evocação!

O velho sorrio tambem. A lembrança daquelle beijo lhe viera á mente. Mas elle não ponde calar.

— Lembra-te daquelle beijo, ó Suzana, aquelle beijo que t'o furti na vinha do senhor cura?

Para que melhor resposta que o silencio e o afognear de um rosto, embora emmurchecido pela idade?!

E assim recordaram o passado que tão longe ia. Falaram do mundo, e do destino que os separára. Remexiam as cinzas do passado ...

Emquanto isto, uma viração muito branda remexia a cinza do fogão e fazia tremeluzir semi-extinctas brazas.

Elles lembraram e pareciam viver ainda ainda aquelles tempos.

Na ermita, quasi em cicio soaram trindades. A velha persignou-se, voltando a si e elle tirou o chapéo.

— "Não falemos mais nisto, murmurou o velho, o tempo passou e o destino não quiz".

Murmurou depois um "adeus", emquanto ella no aventalsinho de chita enxugava silenciosamente os olhos.

E tomou elle mansamente o caminho de sua casa de solteirão, que sózinha e seismarenta como elle, o esperava.

... depois de tantos annos, parecia que a-

quella tarde o Destino esquecera de seu capricho para com os dois velhinhas!"

Mas Deus não foi mau. Elle perpetuou a quella hora intensa e nas modestas e roscas facetas da amethysta que no poeta seduz, transformou-a.

E a immovel violeta róa a saudade intensa de duas vidas vividas sem viver.

Eis pois, senhora minha: — as amethystas vieram das cinzas frias de uma mocidade, intencionalmente vivida numa tarde de estio, da dor lenta e voluptuosa de recordar! ...

9-4-924. CUNHA JUNIOR

Adeus Rugas !

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem
A mulher em toda a idade pôde se rejuvenecer e se embelezar.
— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mille. Dort. Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação. vos embelezta e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inofensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usalo.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme fiavelada, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real de juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possui outro medullas de outro ganhas em diversas experiências pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attendidos de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos no publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier, escreve: "Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio.

Mme. Souza Valente escreve: "Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afecavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados comecé a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicao não só das rugas como das manchas mellorando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drograrias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, quilo cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote. Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11 - sob. — Caixa, 1379.

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa, 1379 — S. Paulo: Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

REVISTA FEMININA.

VANITAS

(Quarta-feira de Cinzas)

Homem, que és rei da natureza, invicto domador de elementos e de feras, teu coração levanta-se em crateras e derrama-se em lavas de granito.

Valdade: olha as arcadas do infinito, e subindo da terra a essas espheras, verás quanto são vans tuas chimeras, onde morrem os ecos do teu grito.

E, pois te jugas immortal [forte, não podes ter, em pensa- [meutos calmos, a ideia de que és fumo, e [cinza, e treva.

nem te convences que de- [pois da morte, não tens mais que uma [Cruz e os Sete-Palmos, não és mais do que, Pó, [que o vento leva... Tito Marcondes.

CORRESPONDENCIA

Paulo Magalhães (Fazenda S. João)

Embora tarde, julgamos dever-lhe uma resposta co mreferencia a seu interessante trabalho. Eudamosos gostosamente os elogios que faz ao talento da poetisa paulista. Mas o seu artigo critico, infelizmente não pôde ser publicado. E' um pouquinho extenso. E, depois, si o amigo tivesse escripto apenas de um lado do papel...

Lourival Gonçalves — Na impossibilidade de ser publicado em outras paginas do interior da Revista (a falta de espaço...), o seu soneto, interessante e bem trabalhado, sic hoje nesta secção. Não se aborrega por isso. Os quatorze versos, como vê, estão em optima companhia...

C. E. (capital) — Com effeito, hoje em dia tudo, factos e feitos, tende a ser reduzido á expressão mais simples. A vida hoje, não é vida; é verifigen. Dos seus quatro pequenos trabalhos, apenas um está feito te accôrdo com os moldes desta Revista. Quer um nome para o seu proximo livro de impressões e pensamentos? Lá va: "Pilulas". Si quizer, accrescente: "dódradas"...

REVISTA FEMININA

Cunha Junior (?) — Acreito "Amethystas", que sde agora publicado. O genero de literatura que o amigo escolheu é um dos mais difíceis de lidar. Requer bom estylo e adequada adjectivação. Com elle, todo cuidado é pouco ...

G. Guedes de Azevedo (Orlandia) — Sua poesia "As duas cruces" está fraquinha. Versos de pé quebrado, portuguez nem sempre correcto, etc. etc. E, depois de tudo, o amigo escreveu nos dois lados do papel ... No entanto, vamos ver si conseguimos reconpôr seus versos. Enquanto isso, espere e procure produzir cousa mais aproveitavel. E não nos queira mal pelo que lhe dizemos. E' defeito de quem é sincero ...

Tito Marcondes (Santos) — Accusamos o recebimento do seu soneto "Vanitas", que reputamos bom. Offerecemo-lo hoje, gostosamente, ás amiguinhas desta secção. O livro "Naus errantes ..." veio um pouco tarde. Realmente: editado em 1922 ... Agradecemos a boa intenção. Vamos lê-lo e, mais tarde, diremos do seu valor. Quanto ao mais, aqui estamos inteladamente ao seu dispôr.

MARIA FLORA

Ao Bastidor de Ouro

Completo sortimento de artigos para Pintura a Olco e Aquarella. Desenho, Photominiatura, Pyrogravura e Arte Applicada :: ::

RECEBEMOS COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PINTURA BATIC.

AUGUSTO MIRANDA

IMPORTADOR

AVIAMENTOS PARA COSTUREIRAS

Especialidade em Artigos para Bordar. Armariinho e Brinquedos — Artigos para Floristas.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

RUA SÃO BENTO, 28-A

TELEPHONE CENTRAL. 2407

SÃO PAULO

A Nortista
CASA DE RENDAS

ARTIGOS PARA CREAMÇAS

ROUPINHAS — VESTIDINHOS — CAPAS BRASILEIRAS

e outras novidades para o

INVERNO

Recebemos lindo sortimento.

MATRIZ:

RUA DIREITA, 35-A

FILIAL:

RUA DA LIBERDADE, 72

SÃO PAULO

Para a amiguinha e leitora da Revista, que pediu, nesta secção, sonetos de Guilherme de Almeida.

BEIJOS

Não queres que eu te beije ... E o beijo é a propria vida;
A invenção mais sublime e bella do Senhor;
E' o fogo em que se abraza uma alma a outra! —
[ma unida;
E' o prologo e tambem o epilogo do amor!

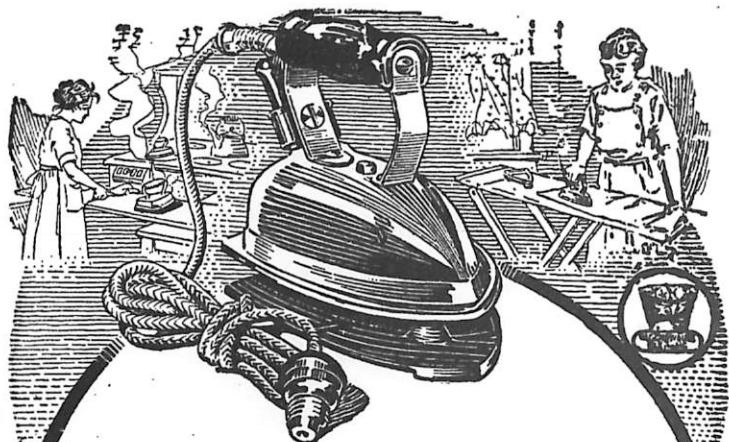
A lua beija o mar, nas ondas reflectida;
O sol, beijando o céu, o cobre de esplendor;
Num beijo, o orvalho alenta a planta emmurchecida.
E a borboleta suga o mel beijando a flôr ...

Deixa que o meu amor expanda os seus desejos.
Beijando os labios teus, sem nunca se cansar!
Chega no meu coração, escuta-lhe os ardores!
A bocca perfumada, ó deixa-me beijar!
— Porque sómente amando é que se trocien autor ignoro. [beijos ...
E porque só beijando é que se aprende a amar!

Em troca, peço á boa amiga e ás gentis leitoras da Revista, por intermedio d'esta secção, o lindo soneto de Vicente de Carvalho: "O pequenino morto" e o soneto "Vagabundo", enjo autor ignoro.

Agradeço de coração ás que puderem attender-me.


Violeta Mineira



**Ha uma certa differença entre diferentes
ferros de engommar electricos**

DOS muitos aparelhos electricos que tem sido inventados para facilitar as tarefas da humanidade, não ha nenhum em que se encontre tanta differença em quaiidade como no ferro de engommar electrico,

Um ferro pode ser nickelado e polido como outro, porem os elementos de que consta podem ser tão diferentes como o dia é da noite. Nos ferros de engommar Westinghouse esses elementos recebem o mesmo cuidado e esmero que se dedica á construcção de qualquer machina ou aparelho electrico intrincado.

Quer seja um ferro para o lar ou um ferro pesado para alfaiate, obter-se-ha longa duração e bom serviço de qualquer ferro que leve a marca 



Para pregos e outros pormenores
dirigir-se a

BYINGTON & CO.
S. Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre,
Rio Grande, Curitiba.

Westinghouse



... VOCÊ JA' SABE QUE O

PEITORAL

Marinho

E' O MELHOR REMEDIO PA-
RA COMBATER TOSSES,
BRONCHITES, ROUQUIDÃO
E CONSTIPAÇÕES, EVITAN-
DO GRAVES DOENÇAS ? ::

PRODUCTOS ESPECIALISADOS DAS
USINAS QUIMICAS MARINHO S. A.

Hygiene da Belleza



::: ALVIDENTE :::

Pasta dentaria,
a melhor
e mais barata.

::: CASPIOL :::

Contra a caspa
e queda dos cabellos

:: MARAVILHA DA ::
TOILETTE

Incomparavel contra :
espinhas, sardas
e manchas do rosto.

: DENTRIFICIO MURE :

Para os dentes
e doenças da bocca
e da garganta. ::

E MAIS PRODUCTOS DO

Laboratorio Paulista de Hecopathia
ALBERTO SEABRA

S. PAULO — PRAÇA DA SE' 94
Caixa Postal, 2751 — BRASIL

A' venda
nas boas casas

Peçam o GUIA-CATALOGO GRATIS

Representante: F. PIRES DE CAMPOS & Cia.

BOCCA... BEIJO...!

Os cuidados que se devem ter com a hygiene da bocca, gentis leitoras, representam hoje um dever.

Por um lado, a science affirma que é esse organo a maior fonte de microbios, tornando-se a porta de entrada para um grande numero de enfermidades; por ou-



tro lado, a mulher de bom gosto, a mulher elegante, é obrigada a dispensar todo o zelo no assento da bocca, já para manter bello o collar dos dentes, já para conservar puro, sempre fresco, o hálito.

Sem esses cuidados, a mulher jamais poderá fruir em toda sua decora as estancias de... um beijo!

Pois bem, ali está o delicado denti-



ficio medicamentoso denominada PYOTYL — que hoje é encontrado em toda parte do Brasil — para auxiliá-la nessa sagrada tarefa.

Usando consequentemente o produto perfeito do assento da bocca; não sofrerá aptas, irritações e nem a terrível pyorrhéa. PYOTYL é o unico dentifricio que tem realmente accção medicamentosa.



Justo preito da homenagem da Belleza ao seu principal Factor

"Devo julgar-se feliz a Dana que leve a ventura de conhecer o Creme Regia, porque a sua cutis estará eternamente livre de manchas e das pavorosas rugas!" Princesa Edna

SUAVE MILAGRE: — O CREME REGIA MANTEN A PRIMAVERA MESMO NO OUTOMNO DA VIDA.

E' elle, sim o Regia, que tem produzido esse maravilhoso milagre na cutis daquellas damas que até hoje tiveram o privilegio do seu uso.

* Em materia de belleza, o egoismo feminino não tem limites! Usaram-no, encurtaram-se com o beneficio que sua pelle tirava desse milagroso creme, deslumbraram o mundo com essa formosura, mas não divulgaram, nem mesmo ás suas amigas mais intimas, o segredo... Queriam o Regia só para si! E o seu egoismo foi triumphando, porque Regia era o unico creme cuja existencia nunca se tinha annuciado. E' que os seus fabricantes embalsamaram a luzenna lída de que cada mulher venturosa, hoje, pelo bem que seu rosto receberá do creme Regia, seria uma propagandista gratuita desse creme entre as senhoras de suas relações; mas, louco engano: — a mulher quarentona, que hontem tinha o rosto pendo pelas sardas e a juventude desfeita pelas tetricas rugas, e que agora, com o uso do Regia, conquistara, de novo, o aveludado da pelle e a lisura da cutis, retomando a frescura das vinte primaveras, tornára-se ciosa desse extraordinario creme, queria-o só para si e fechava-o nas malhas de um irreductivel segredo... Que suas amigas usassem de sua alluvião de cremes apreçados em pomposos annuncios e que já lhes haviam produzido tantas desillusões!

Mas este estado não podia perdurar porque a intenção de quem adquiriu para o Brasil a fórmula do Creme Regia era a de dotar as nossas illectas patricias, indistinctamente, com os beneficios, que esse maravilhoso creme dá á belleza feminina, tornando eterno na mulher brasileira, como característico da nossa raça, o encanto que seduz, que empolva e que quasi enluta!...

Ah! está o primeiro grito denunciador da existencia do Creme Regia em São Paulo. Que saibam as nossas patricias aproveitá-lo,

VIDA FEMININA

ARTE .. SCIENCIA .. LETRAS

REVISTA FEMININA

DAEM VOTOS, SENHORAS. — E EU VOU DAR-LHE BEIJO...

Interessante e original... Um deputado londrino, advogado notavel, prometteu, no decurso de sua campanha eleitoral, um beijo a cada uma das mulheres que nelle tivessem votado.

Ora, elle foi eleito e as 16.269 (!) electoras de seu condado ou districto reclamam agora o cumprimento da promessa...

Nova fórma de corrupção eleitoral, diria vós. No entanto, uma vez adoptada, convenhamos que essa seria uma forma bem menos perigosa do que tantas outras, actualmente em uso. Esta distribuição de beijos, não resta dividida, é preferivel á distribuição de abotoes, suppondo-se que o deputado eleito seja um homem encantador, dará grande prazer ás electoras! Não ouzarei affirmá-lo.

Entretanto, ellas o exigem, com grande embargo do imprudente. Mas não será uma punição melleiosa que os Ingleses do Condado de Essex desejam infligir ao homem que, podendo convencê-las pela exposição de um programma, preferiu usar de uma grosseria e falsa galanteria?

As mulheres permanecem sensiveis ás attentões delicadas, porém despresam o insensu excessivamente pesado, que mal encobre um profundo menosprezo. E não é um menosprezo para as electoras prometter-lhes, em troca de um "bom voto", um beijo em serie como se promette um torção de assucar ás crianças?

Em todo caso, o deputado londrino pensará bem no mau passo que deu, e si estiver disposto a manter sua palavra, deverá gastar com suas electoras, calculando-se cinco segundos para cada beijo, nada menos de vinte e duas horas. Uma indigestão...

"SORO SECCO"

Aplicavel como cicatrizante nas queimaduras, ferimentos, ulceras, etc. Em todas as boas pharmacies.

SOROPILEO

Extraordinario preparado do Instituto Vital Brasil. Contra affecções do couro cabeludo, podendo ser usado como loção. Nas boas pharmacies e no deposito: Rua Anhangabahu, 8 Lo andar. Tel. cidade 250.

O RETRATO DE LADY ASTOR

Já nos referimos, por mais de uma vez, á retratada do retrato de Lady Astor da sala de honra da Camara dos Communs, em Londres.

Agora, a municipalidade de Plymouth acaba de pedir consentimento para expor esta obra de arte por occasião de uma exposição organizada pela cidade que mandou ao Parlamento a primeira mulher deputada, Lord Astor, numa carta publicada pelo "Times", declara que se sente feliz de ceder á cidade de Plymouth o original do retrato de sua esposa, mandando fazer pela familia, e cuja copia havia sido offerrecida á Camara dos Communs.

AS INGLESAZ CONTRA A VIDA CARA

As sociedades feministas de Londres, que ultimamente vêm movendo forte campanha contra a carestia da vida, conseguiram do Conselho Municipal que se publique, semanalmente, uma detallada ta- bella de preços dos generos de primeira necessidade.

Os infractores dessa tabella estão sujeitos á multa e, na recidivencia, á prisão. Aqui em S. Paulo, e tambem no Rio, já se tem feito a mesma coisa. Mas, no que parece, a medida municipal não deu lá grande resultado...

ENSINO RURAL DESTINADO AS MOÇAS FRANCEZAS

O ministro da Agricultura da França, M. Queuille, acaba de redicir instrucções detalladas sobre o ensino agrícola destinado ás mulheres.

Estas instrucções indicam o papel agrícola, economico, social da mulher, collaboradora do cultivador dos campos. O programma de ensino agrícola feminino comporta noções bastante detalladas de economia domestica, de hygiene, de cozinha, de horticultura, de zootecnia, de zoologia agricola.

E' que para se viver no campo, em nossa época de techica e de science, não basta saber "recolher as gallinhas" e dar de comer aos porcos!...

MULHERES PRODEIRAS

Deze mulheres, ex-alumnas de Long Island City, na America do Norte, acabam de estrair como... pedreiras.

Os empreiteiros de obras, cegados das exigencias dos operarios masculinos, recoreram ao bello-sexo, e, parece, não saíram mal servidos.

Seu salario regulamentar é de 13 dolares por semana (117\$ em nossa moeda); e diz o jornal de ente tiranos esta noti-

cia que estas novas operarias correspondem perfectamente á confiança depositada em suas aptitudes e resistencia e que estão verdadeiramente encantadas com sua profissão.

UMA ACTRIZ TURCA

Até ha bem pouco tempo, nos theatros da Turquia os papeis de mulher eram representados por homens em travesti. (Imaginem que coisa desengracada!...). Agora, pela primeira vez, uma actriz turca pisou o palco do theatro francez da Constantinopla, onde desempenhou o papel de Desdemona, no "Otello". Logo de ptoante qualquer osculação, a moçada agradeceu em toda linha, recordando a actriz milidissimos applausos do numero de publico que enchia o theatro.

UMA BIBLIOTHECA FEMININA

Em principios do ultimo mez, foi inaugurada em Paris, por iniciativa da escriptora Marie-Louise Bouglé, uma bibliotheca feminina e feminista, que contém milhares e milhares de documentos e obras escriptas relativas ás mulheres e ás crianças.

A nova bibliotheca foi franqueada aos jornalistas, escriptores, conferencistas, etc.



A MULHER ARGENTINA NA MARINHA MERCANTE

Também na Argentina, o feminismo anda a largos passos. A mulher, allí, tem alcançado triumphos sem conta, em todo terreno em que pôde empregar sua actividade, no que não fica a dever coisa alguma ao sexo-forte.

Agora, um telegramma de Buenos-Aires dá-nos noticia de que a Inspectoria Geral dos Portos concedeu carteira de navegação, sob o n. 550257 á senhorita Sara Ernesta Lavagna Sosa, a primeira mulher que se inscreve para tripulante da marinha mercante argentina. No Brasil, com certeza, o exemplo será breve imitado. E' a conquista completa da mulher: na terra, nos ares e na agua...

A MODA E O FEMINISMO

A direcção da Estrada de Ferro Hollandezia julgou necessario communicar ao pessoal feminino empregado na mesma estrada e estações, que durante o tempo do serviço que tenha a desempenhar, tem de trajar com simplicidade vestidos não transparentes, fechados no collo e mangas compridas.

O governo da Bulgaria tomou providencias energicas contra o "bobedhair" que significa "cabeça de vento". Ordenou o ministro de Instrução que meças "bobedhair", de cabellos cortados e mangas curtas, não podem ser admitidas nas escolas publicas, nem poderão occupar cargos publicos.

SUCCESSOS FEMININOS

Do "Service des Nouvelles de L'Alliance Internationale pour le suffrage des femmes", com séde em Londres, recebemos as seguintes notas:

FRANÇA — Para o posto de sub-secretario do Ministerio do Trabalho, foi eleita uma mulher, Mme. Vogel.

As mulheres commerciantes, regularmente inscriptas nas listas eleitoras dos tribunaes e camaras de commercio e que satisficam as condições de elegibilidade impostas aos commerciantes homens, podem, agora, ser eleitas para as camaras de commercio.

INGLATERRA — Duas mulheres acabam de ser feitas Damas da Grande Cruz de Imperio Britannico: são ellas as sras. Ellen Terry, actriz de nomeada, e Millicent Fawcett, conhecida suffragista. Uma terceira foi creada Dama da Ordem; trata-se da dra. Louisa Aldrich-Blake, illustrada cirurgiã, directora do collegio medico de mulheres.

ITALIA — No projecto de lei da reforma eleitoral, agora recebido, não ha referencia alguma ao suffragio das mulheres, nem mesmo ao suffragio municipal.

JAPÃO — O primeiro ministro do Japão annunciou que o governo considera chegado o momento de introduzir o syste-

**AGUA MINERAL NATURAL
JUVENTUDE
RADIOACTIVA
DIGESTIVA-ANTIURICA**

ma de suffragio universal, e apresentará nesse sentido um projecto de reforma da lei eleitoral.

MEXICO — O senador Vito Alessio Robles apresentará um projecto de lei referente ao suffragio das mulheres, no decurso dos actuaes trabalhos do Parlamento.

ACUICAO DE UMA JOVEN PIANISTA BRASILEIRA EM PARIS

PARIS, Fevereiro — Por occasião do brilhante recepção que o Dr. João Baptista Lopes, consal geral do Brasil nesta capital, offereceu ha dias em sua residencia, a sociedade allí reunida teve occasião de ouvir a joven pianista brasileira, a meenna Maria da Apparceida França, que encantou a todos pelos seus talentos precoces de artista.

A essa recepção compareceram o Dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, secretarios da embaixada, funcionarios do consullado, varias personalidades de maior evidencia da colonia brasileira, aqui residente, e muitas pessoas das relações do doutor João Baptista Lopes na sociedade franceza.

O FEMINISMO NA AUSTRIA — CREAÇÃO DE UM MINISTERIO DA MULHER

VIENNA, Fevereiro — O Partido Feminista enviou á Camara dos Deputados um memorial assignado por 2.800 mulheres, pedindo a criação de um Ministerio da Mulher.

O fundamento do pedido é que, actualmente, os problemas concernentes á mulher se encontram inteliramente desprezados e, são elles em tão grande numero, que já pôdem provocar a criação de um gabinete, para tratar exclusivamente dos assumptos referentes ao sexo-feminino.

O FEMINISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Entrou em funcções, no dia 5 de janeiro ultimo, do cargo, para que foi eleita nas ultimas eleições, de governador do Estado de Wyoming, a Sra. Nelly Taylor Ross.

E' a primeira mulher, nos Estados Unidos, que assume essas funcções administrativas.

Viuva do governador Ross, morto durante a campanha eleitoral, ella substituiu o marido na chapa do partido democrata

CORRECTOR DE BUSTO IMPERIAL

PULMÕES ATROPHIADOS, COSTAS REDONDAS
Este defeito corrige-se usando o corrector "IMPERIAL"

FABRICA E ATELIER DE APARELHOS ORTHOPEDICOS
57-Rua Barão de Itapetininga-57
TELEPH. GIB. 645Q - S. PAULO

e foi eleito por uma maioria de dez mil votos.

"FEIRA" MUNDIAL DA MULHER

De 18 a 25 de Abril proximo futuro, terá lugar em Chicago uma importante "Feira" mundial da mulher: "The Woman's World Fair". Já vão bastante adiantados os trabalhos para a instalação do interessante certamen, cujo Comité conta figuras de destaque no feminismo americano. Sob essa pittoresca denominação de "feira", as nossas amigas de Chicago realizarão, no que se diz, numerosas e importantes assembléas e conferencias, onde será tratado todo assumpto que possa interessar a mulher em geral, de qualquer nacionalidade ou religião.

O Brasil, no entanto, não se fará representar...

A MULHER FRANCESA NOS CONSELHOS MUNICIPAES

Informam, com data deste mez, telegrammas de Paris:

O sr. Luiz Marin, deputado da bancada ultra-nacionalista, para refrescar a lyra do patriotismo vermelho, achou de apresentar no Parlamento um projecto anavel, concedendo ás mulheres, desde a eleição de 1925, o eleitorado e a elegibilidade para os conselhos municipaes.

O direito de voto e elegibilidade municipal da mulher, declara o parede sector, decorrem dos principios da democracia; as mulheres têm necessidade dos seus direitos politicos para defendem os seus interesses. O papel representado em todos os tempos pela mulher na evolução da civilização e da sociedade, garante a sua feliz influencia na gestão dos negocios municipaes, em cujo contacto ella completará a sua educação politica.

Ademais, as mulheres são directamente interessadas na boa gestão dos negocios communaes. Ellas o são no em nome de interesses que lhes são mesmo gráo que os homens, e também particularmente ca, ros, como os de seus filhos e os seus proprios interesses.

O sr. Marin termina a sua exposição dizendo que o Parlamento não se deixe impressionar pelo unico motivo capaz de impedir o voto feminino nas eleições municipaes de 1925, isto é, o prazo curto que restará se houver atraso na organização das listas eleitoras.

O referido deputado reclama medidas que permitam ás mulheres contribuir para o escrutinio do mez de maio proximo.

O VOTO FEMININO NA ITALIA. — PARECER CONTRARIO A ESSE PROJECTO.

Resam os ultimos telegrammas, provenientes de Roma:

— A commissão de Justiça apresentou, hoje, ao plenário da Camara, o parecer da

ma maioria sobre a concessão do voto administrativo ás mulheres.

Declara esse documento que a grande maioria da Camara oppoñdo-se a esse projecto espelha com fidelidade o sentimento do paiz, inclusivé das proprias mulheres, que nunca sentiram a necessidade de votar, nem nunca se esforgaram seriamente para obter essa prerogativa.

A campanha pelo suffragio feminino está limitada a algumas senhoras, sem ditivida muito respeitáveis que lealmente hão de admitir que não representam os milhões de mulheres da Italia.

As actuaes leis do paiz garantem ao sexo fraco todos os direitos naturaes, sociais e civis e as mulheres estão certas de que as suas aspirações legitimas serão satisfelias sem a sua comparticipação nas assembléas politicas e administrativas.

Pouco importa o que está acontecendo em outros paizes com o nome de progres-

so social e emancipação feminina. A Italia não sente a necessidade de imitaloes nesse particular.

A opinião da commissão, e que é o sentir da immensa maioria do paiz, é que as mulheres têm uma missão mais util e sacrada, em que prestam á patria serviços transcendentes e incomparáveis.

Seria crime distrabi-las das occupações do lar, onde educamos cidadãos nos sentimentos puros que governarão toda a sua existencia, para lançal-as nas lutas politicas corruptoras a que os homens desceem muitas vezes com angustia.

A concessão desse voto é principalmente indesejavel neste momento, em que todos os Italianos estão convictos da necessidade de não estimular paixões que retardam a paz social.

O parecer conclue pedindo á Camara que rejete o projecto.

ASSUCAR EM TABLETTES EXTRA FINO

MAXIMA PUREZA E ECONOMIA

A ARTE DE PROLONGAR A VIDA

HYGIENE OU DOCTRINA DA SAUDE

(Pela dra. Genny Springer)

(Continuação)

b) ALIMENTOS PROCEDENTES DO REINO VEGETAL

Todos os povos primitivos, ao principio de sua vida em commun, eram formados por pescadores e caçadores que erravam, de lugar em lugar, tal como ainda hoje em dia o fazem algumas raças que estão a um nível de cultura muito baixo. Somente quando abandonaram essa vida errante e fixaram sua residência em um lugar determinado, é que elles se dedicaram á lavoura. Disto resulta ser a agricultura a base de toda a civilização, sendo que os productos do campo constituem, sobre toda a superficie da terra, as mais importantes fontes de alimentação. Destes, os mais importantes são as diversas classes de cereaes: milho, trigo, cevada, arroz, feijão, aveia, centeio, etc.

No norte e no centro da Europa, e tambem numa boa parte da sul, cultivam-se principalmente o trigo e o centeio, dos quaes se vendem por anno mais de 650 milhões de fardos, que se destinam, na maior parte, á alimentação do homem. Na Italia, nos Balkans, Turquia, Bulgaria e Servia, o cereal principal é o milho. Na Asia, os habitantes das immensas regiões da India, China e Japão, salvo raras excepções, nutrem-se quasi exclusivamente de arroz.

Esta circumstancia, que a nós, acostumados a desfructar alimentos os mais variados, nos causa tanto assombro, facilmente se explica pelo facto de que a alimentação está intimamente ligada ao clima. Nos paizes quentes, o homem precisa de uma alimentação ligeira, composta de substancias que lhe subministrem sufficiente energia para o trabalho, que se queima (oxidam) facilmente em seu corpo, sem produzir demasiado calor. Esta condição a possuem os hydratos de carbono, ou amidos, que se encontram abundantemente no milho e no arroz, sob a forma de amido. Em troca, nos paizes muito frios, como, por exemplo, nas regiões polares, as necessidades alimenticias do homem são muito differentes. Devido ao grande frio, o corpo perde tanto calor que necessita ser refeito continuamente; e isto se obtém por meio das graxas, cuja combustão no organismo constitue a melhor fonte de calor.

Assim, succede que os esgrimans e os habitantes das regiões situadas no extremo norte da Europa, Asia e no Extremo Sul da America, consomem grande quantidade de graxa, sem a qual não poderiam subsistir. A influencia do clima é tão poderosa, que até as pessoas habituadas á alimentação variada, ao residir largo tempo em paizes muito quentes, ou muito frios, chegam involuntariamente a acostumarse ao modo de viver e á alimentação do paiz.

A differença entre os productos alimenticios animaes e vegetaes consiste em que os ultimos contém muito pouca albumina e muitos hydratos de carbono. A seguinte tabela dá uma idéa

das substancias alimenticias contidas em alguns cereaes:

	Agua	Albumi- nosos	Cinzas	Amido	Fibra lignosa	Graxa
Trigo . . .	43,65	12,35	1,75	67,91	2,54	1,81
Centeio . . .	15,06	11,52	1,79	67,81	2,01	1,81
Cevada . . .	13,77	11,14	2,16	64,93	5,31	2,69
Aveia . . .	12,37	10,41	5,23	57,78	10,19	3,02
Milho . . .	13,12	9,85	4,62	68,71	2,49	1,51
Arroz . . .	13,11	7,85	0,88	76,52	0,63	1,01

Com o nome de cinzas estão comprehendidos os saes que ficam como residuo, depois da combustão. A fibra lignosa é tambem um hydrato de carbono, que se encontra em todas as plantas e que não é digerida pelo homem; ao contrario, os animaes herbivoros a digerem quasi completamente. Posto que não tenha para o homem quasi nenhum valor nutritivo, nem por isso deixa de ser um dos componentes importantes da alimentação. Devido á sua difficil digestibilidade, estimula o estomago e intestinos a que realizem um esforço maior, influido deste modo na digestão.

A tendencia da industria para produzir alimentos facilmente digestivos, não é de louvar; pois tira no apparelho digestivo um grande estimulante ao seu trabalho. Por isso, não se deve ter tanto medo aos alimentos difficis de digerir; seu valor, como acabamos de dizer, não consiste precisamente no que elle possa conter de nutritivo, mas em sua influencia sobre a digestão.

O portador destas substancias alimenticias é a semente dos cereaes. O fructo maduro consiste num grão, com seu mesocarpo e endocarpo (casca). No grão é onde se encontram a albumina e o amido. Geralmente, os fructos dos diversos cereaes apresentam a seguinte constituição:

Casca. — As cascas se compõem de cellulas centrifugadas, dispostas em forma de capas, uma em cima da outra, sobre a tunica seminal, que envolve o grão propriamente dito. Nellas se encontra a albumina, debaixo da tunica seminal e das cellulas que estão completamente cheias de grãosulos de amido. As substancias albuminosas dos grãos dos cereaes se denominam "gluten". Ao passo que o grão dos cereaes contém as verdadeiras substancias alimenticias, as envolturas, que se compõem de fibra lignosa ou cellulosa, têm pouquissimo valor nutritivo; é por isso que se as separam da farinha ao ser feito o pão, e o grão, com o qual se perde um magnifico estimulante digestivo. Disto se deduz que precisamente o pão feito com a farinha mais escolhida, debilita as funcções digestivas, em vez de fortalece-las.

Logo voltaremos a este assumpto, quando tratarmos das diversas classes de pão.

Como o fructo das diversas especies de cereaes não é apropriado para ser empregado directamente, deve-se prepara-lo previamente para a uso, e isto se faz por meio do moinho,

Antigamente, o grão era moído entre duas pedras, chamadas mós, o que dava em resultado uma mescla de amido, glúten e cascas. O processo moderno para se obter a farinha, consiste n'uma alta moagem, cujas disposições são tão complicadas que apenas conservam algo de comum com a antiga moenda. Nella existem varios aparelhos que separam as diversas qualidades de farinha, sendo que a mais fina é a mais apreciada.

Os cereaes empregam-se geralmente como farinha para o fabrico do pão, usando-se neste, especialmente, o trigo e o centeio. Na panificação de luxo, juntam-se, ainda, ovos, leite e azeite.

As diversas qualidades de farinhas apresentam uma composição muy diversa, embora as substancias principaes sejam, naturalmente, as mesmas em todas. Eis aqui uma simples comparação entre as farinhas das diversas classes de grãos:

	Agua	Albu- mina	Graxa	Amido	Fibra lenhosa	Cinzas
Fina de trigo	13,34	10,18	0,94	74,75	0,31	0,48
Ordinaria	14,50	10,87	4,80	70,50	1,17	1,20
De centeio	13,71	11,72	2,08	69,66	1,59	1,44
De cevada	14,83	10,80	1,48	71,74	0,47	0,59
De aveia	10,07	14,66	5,91	64,73	2,30	2,24

Disto se deduz que a farinha fina, ou de primeira, é a que contém mais amido; em troca, a farinha de aveia é a mais rica em albumina e graxa, assim como, a que contém maior quantidade de fibra lenhosa e cinza; mas seus co-

tedo de agua é menor. Para que a farinha se conserve em bom estado é necessario guardal-a em lugar secco e arejado. A secagem artificial da farinha dá-lhe um gosto azetoso e rancoso. A farinha humida costuma conter uma especie de larvas ou aradores, que se desenvolvem de preferença nella, tornando-a completamente inaproveitavel. Tambem outros insectos se desenvolvem de preferença nas farinhas. Os melho-res meios para se defender a farinha desses intrusos, são: uma completa limpeza das dispensas, acompanhada de boa ventilação. A farinha em estado de putrefacção é realmente repugnante; torna-se mal cheirosa e esverdeada.

Porém não são apenas as influencias naturaes que podem prejudicar a farinha, fazendo-a daninha para a saude; e sim tambem as falsificações. Destas a mais inoffensiva é a que consiste em se vender a farinha molhada, para que tenha mais peso. Ultimamente têm apparecido no commercio farinhas misturadas com certas qualidades de terra. As vezes, não trepam os falsificadores em ajuntar á farinha gesso, quartzo pulverizado, cal, etc., e até em quantidades de 20 a 30 por cento do peso total.

Menos perigosas são as falsificações que se fazem misturando farinhas de qualidades inferiores, pois, ao menos, não se deduz seu valor nutritivo.

As falsificações dessa especie podem ser descobertas examinando-se a farinha falsificada ao microscopio, por meio do qual se vêem claramente as diferentes formas dos grãosinhos de amido das diversas classes de farinhas, podendo-se, assim, precisar exactamente sua procedencia. (Continuará).

Balsamo Suisso

Maximo Zeller Filhos

Romanshorn






Cura certa de todo
o mal de estomago

PÓ DE ARROZ "RENY"

::—:: Adherente, Perfumado e Medicamentoso ::—::

ADHERE MESMO SEM CREME

Casa  Allemã

Grandes Remessas de PELLER



A longa pratica que possuímos na escolha de pelles, e o grande sortimento que acabamos de receber, constituem uma das melhores garantias que podemos offerecer aos nossos clientes que desejarem comprar uma pelle de superior qualidade por preços bem razoáveis.

PELLES FINAS

Ronard Alaska preto.	480\$
" " branco	900\$
" " fumé	950\$
Echarpe de Visonette.	1:100\$
Echarpe de Columbia.	1:250\$
Echarpe de Pitois leg.	2:000\$
Pelerine de Skunkes .	5:500\$

PELLES A METRO

Grande variedade



OFFICINA DE PELLER

Acceptamos encomendas para limpar, reformar e concertar e confeccionar pelles, trabalho garantido.

SCHADLICH, OBERT & Cia.

Rua Direita 16-20

Revista Feminina

Fundada por VIRGILINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde afirma que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

O anno que anda agora em comego tem se assignalado pelo numero, assustadoramente dos dramas passionaes.

A historia é velha e, hoje, só tem a dar-lhe uns ares de novidade o augmento de mais algumas paginas de sangue.

E' o revolver, é o punhal, em scena, cavando sepulturas, abrindo as portas das cadeias. Cegas victimas do ciuime, loucos defensores da honra, pobres fantoches do amor!

A historia é velha. Um amor não correspondido, suspeitas, ciuimes e desconfianças, tudo afogado, bruscamente, em apotheeses vermelhas, larses que se destroem, futuros que se perdem, felicidade que se esfumaça, que se esborða e se estingue. Quanta tristeza em tudo isso. Quantos capitulos de horrores e de angustia escritos, assim, a tiros de revolver e a golpes de punhal.

Os jornaes andam sempre cheios dessas tragedias da vida. Não faz muito, a todos commoveu a tristissima historia, tão dramaticamente epilogada, de um casal aqui residente. O ciuime cegou-o, tornando-o assassino e suicida. E junto aos corpos ainda quentes dos seus infelizes paes, tão cedo e violentamente desertados da vida, uma filhinha, na doce inconsciencia dos seus tres annos em flôr, a contemplar, chorando e assustada, aquelle quadro horripilante e brutal, que por certo jamais se apagará de sua memoria, acompanhando-a através da vida como um espectro de pesadello, constantemente, tenazmente, cruelmente! Pobre e infeliz criança, victima innocente da irreflexão dos paes, cegos e enlouquecidos pela paixão que os victimou.

Mas haverá, mesmo, nesses tranSES, neces-

MARÇO

sidade indeclinavel de matar? Será porventura, a morte a unica taboia de salvacao a que se possam agarrar os naufragos do amor?

Deverá ser inappellavelmente afogada em sangue a paixão que nos peitos amantes credita e se enfurece?

E quasi incomprehensivel, é ser todo esse horrendo rosario de crimes perpetrados em nome do amor. Do amor, esse sentimento todo pureza, suavidade, doçura. Sentimento que não admite, em seu alvejar, nem manchas de sangue, nem nuvens negras de morte.

Deveremos nós receber a anormalidade como coisa inevitavel, inevitavel sentença do destino, contra o qual todo esforço é vão, toda vontade é nulla? Não, evidentemente. Convehnam uma vez por todas, os que amam e padecem de amor, que o revolver não é, não pôde ser, a suprema linguagem do coração. E quando duas crianças se matam porque, contra seu joven amor, um obstaculo qualquer se levanta, é que os nomorados não sentem nelles este amor bastante forte para vencer os empecilhos que se lhes deparam no caminho das illusões.

E, além de tudo, aos desesseis annos, e ainda menos, sabe-se o sufficiente sobre a vida e o amor, para se tentar sequer o gesto irrepavel.

O velhê adagio dos francezes: "Tant qu'il y a de la vie, il y a de l'espoir" é bem uma grande e humana verdade.

E os desesperados protagonistas dos dramas de amor que procuram na morte allivio e esquecimento para suas paixões, dão-nos a impressão de crianças em cujas mãos houveramos collocado, irreflectidamente, um revolver ou um punhal...

AS NOSSAS EMBAIXATRIZES

Ela, aqui, prezadíssimas Embaixatrizes, mais uma página que vos é dedicada. Dedcada à vossa amizade, à dedicação que, não de hoje, vides demonstrando em prol da "Revista Feminina" e da defesa dos grandes ideais da mulher patriota, tornando-se assim credoras de todo nosso agradecimento e da nossa mais illimitada admiração.

Qual o nosso intuito ao creamos, ha tres numeros, esta pagina, já vol-o dissemos. A "Revista Feminina" deseja desta forma, na apparencia modesta mas no fundo brilhante de sinceridade, prestar uma homenagem a todas suas



D. Anna de Souza Ribeiro, Embaixatriz da Revista, ta em Volta Grande do Sapucahy, Minas.

Embaixatrizes que, es-palhadas pelos diversos recantos deste vasto Brasil, e mesmo no estrangeiro, têm se mostrado incangáveis na acção que desenvolvem para tornar cada vez mais conhecido o programma desta Revista a bem dos interesses, aspirações, virtudes e intelligencia da mulher brasileira, da flor do feminismo que viceja deste lado do Atlantico e que, em belleza e perfume, nada fica a dever ás que florescem nos outros grandes cantos do mundo.

Como já sabeis, estamos ultimando a confecção de um artistico album destinado a esse



Srta. Aurora Chaves, nossa representante em Uberablnha, no Triangulo Mineiro.



D. Elvira Assis Rosa, nossa Embaixatriz em Quilpapá, Est. Pernambuco.

mesmo fim, e em cujas paginas a homenagem ás collaboradoras do nosso progresso tera, como desejamos, vida mais duradoura o completa.

Esse trabalho, no entanto, demanda tempo e cuidado! Assim, emquanto não estiver elle concluido, irá a Revista Feminina, como até aqui, enfeitando numero por numero suas paginas com as photographias de suas queridas e laboriosas Embaixatrizes, que com o seu exemplo nos dão forças novas para continuarmos a cumprir, rigorosamente o programma que a Revista Feminina se traçou, ha longos doze annos, sob a orientação, clara e intelligente, de sua saudosa fundadora Virgínia de Souza Salles.

As photographias que hoje dão brilho a estas columnas pertencem a quatro das nossas mais dedicadas e lreançáveis Embaixatrizes, ás quaes a "Revista Feminina" deve uma grande lista de

bons e inapreciáveis serviços. São ellas:

D. Anna de Souza, Ribeiro, nossa Embaixatriz em Volta Grande do Sapucahy, Estado de Minas, de cuja sociedade é um dos mais bellos e apreciados ornamentos.

Senhora Aurora Chaves, representante da "Revista Feminina" em Uberabinha, lido recanto do Triangulo Mineiro, onde graças aos seus esforgos, a "Revista Feminina" conta innumerables amigas e leitores.

D. Elvira Assis Rosa, reside em Quipapá, Estado de Pernambuco, onde muito se tem dedicado em prol dos interesses desta Revista.

D. Santina Pessoa Cavalcanti e Silva, nossa Embaixatriz na cidade de Itabuna no estado de Pernambuco, e uma das maiores e mais dedicadas amigas da Revista Feminina.

Todas ellas, finalmente, se fizeram merecedoras dos nossos melhores elogios, em prol dos muitos interesses desta publicação.



D. Santina Pessoa Cavalcanti e Silva, nossa representante em Itabuna, Est. de Pernambuco.

OS DEVERES DE UM MENINO EDUCADO

Interessante leitorzinho: Si quizeres crescer os olhos e os empunhamentos dos teus paes e de todos que te conhecem, segue á risca os seguintes conselhos:

Usa sempre de linguagem respeitosa, sob todas as circumstancias.

Responde cortezmente a todas as perguntas.

Guarda uma discreta reserva em presença das visitas.

Não intervenhas na conversação das pessoas adultas.

Respeita com a maior ternura a velhice e os enfermos.

E tambem as coisas e lugares sagrados.

Evita permanecer-te á entrada de qualquer lugar de reunião, quando se esteja entrando ou saindo.

Não passes adeante das pessoas a menos que seja necessario, e neste caso dize: "Com licença" ou "Desculpe-me".

Além d'isso, escreve numa cartão a dependência á embocadura de tua cama, as seguintes resoluções:

Cuidarei de minha saúde.
Satisfazeréi meu trabalho e compromissos.
Viveréi.
Crescerei, ganharei e darei.
Nunca voltarei a vista para atrás.
Não desviarei meus olhos do caminho recto.

Derrotado e cahido, voltarei a reunir minhas forças para continuar lutando.

OS CÃES POLICIAES BELGAS

Os famosos cães de pastor belgas, vulgarmente conhecidos em todo mundo sob o nome de cães "policiaes" ou de "policia", são na realidade de origem norueguesa.

Ainda existem na Scandinavia specimens da raça primitiva, que têm notavel parentesco com os lobos do mesmo paiz. Os caracteres da raça belga conservam-se com grande fidelidade nos cães belgas, si bem que, por um simples contraste, sejam estes, entre os cães dessa especie, os mais docis que o homem pode obter.

Provavelmente nunca houve uma raça de animal domestico que, como essa, conseguisse, em curto espaço de tempo, tantas e tamanhas preferencias.



DA RUSSIA — Entre as curiosidades da vida estrangeira não deixa de constar, certamente, a acção que a mulher vem desenvolvendo na Europa em terreno da politica militante. E' que essa acção, não só se verifica em nações de caracter tradicionalmente conservador como a Inglaterra, por exemplo, onde a influencia feminina em materia politica assume immensa e transcendental importancia, mas até mesmo em povos convulsos pelos fatis tremendos problemas sociais e economicos como a Russia.

As duas mulheres que o nosso cliché reproduz, proximamente exuberantemente: são as *compu-* tivas bolchevistas Vesentzova e Bullye, graduadas pela escola militar de Moscow.



Para tomar parte na Convenção Nacional Republicana de Cleveland esteve em Washington a princeza Kovanianokoa, do Japão.

A nossa photographia mostra a princeza, pouco depois de sua chegada á capital da grande republica do norte.

Pelo mundo afóra

Curiosidades da vida estrangeira



ALUMNAS DE ISADORA DUNCAN — Até ha bem pouco tempo estavam muito em voga nos Estados Unidos os chamados "quadros plasticos". As quatro figuras da nossa gravura representam uma dessas scenas, numa festa de beneficencia realisada em Brooklyn, e em que tomaram parte varias alumnas de Isadora Duncan, a cujo numero pertencem as photographadas.



Nas concursos de equitação realisados ha algum tempo, em Londres, tomaram parte, com exito brilhante, algumas mulheres europeas e americanas. Entre estas ultimas salientou-se Miss Ruth Kouck, millionaria norte americana que o nosso cliché mostra, vestida a caracter, no stadium de Wembley.

OS SACRIFICIOS HUMANOS

O VALOR DA VIDA

UMA FESTA AO DEUS DOS CAMPOS EM MADURA (INDIA)

— Que vale a vida de um homem ?
Formulada, assim, a pergunta não tem res-

postas. milhares de homens, semi-nús, envolta a cabeça no turbante nacional, a pelle luzidia, brilhante como bronze humido.

— Que vale a vida de um homem, em tal clima, em determinado lugar ?

Assim já se pode responder de maneira mais ou menos exacta. Mas, cuidado! Quando em um paiz se conhece exactamente o valor da vida de um homem, como, por exemplo, a de um escravo que se vende e a que se põe preço, é que nesse paiz, por muito que valha, a vida de um homem não vale nada.

Onde vale menos a vida de um homem?

Para responder a esta pergunta vamos percorrer longinquos paizes, como a India, por exemplo. Atravez dos lugares mais bellos do mundo chegamos ao districto de Madura, na India ingleza. Estamos na epocha da sementeira, em que se realisa a festa do "Hook-winging" ou deus dos campos.

Deus, para os indios, manifesta-se nos seres humanos nos phenomenos naturais: no fogo, e é Agni; no sol e é Surza; na atmosphera, Indra; no céu, Varuna; nos ventos, Marut; na morte, Yama; na natureza terrestre, arvores, plantas, Prishmi; na tempestade, Rudra. Todos elles são deuses, ou espiritos luminosos.

Pois bem, é chegado o momento em que, finda já a estação rigorosa em que o sol abraça a terra, os habitantes de Madura, antes de sementearem, preparam-se para sacrificar um homem a Phrishmi, o deus dos campos.

Uma multidão immensa está reunida em torno ás cabanas, fóra da populosa cidade. São milhares e



Mastro a que se suspendia a victima propiciatoria offerecida em Madura ao deus dos campos, o que foi prohibido, sob severas penas, pelo governo inglez.



Os ganchos pelos que se suspendia a victima até que perdesse os sentidos sendo então despeçada pela multidão dos fanaticos.

Ao centro da praça ergue-se um mastro engrinaldado, cercado por um gracinho ao clampo de sol. Este mastro vai-se inclinando para o solo. Em baixo ha uma especie de cadafalso que é a tribuna dos convidados de cathedra superior. O povo, que não cabe na praça, occupa todas as alturas proximas, arvores, telhados, etc. É um verdadeiro formigueiro humano.

Mas o homem já appareceu. É um rapaz, jovem, robusto, com a mesma pelle bronzeada e lucida que os outros.

Leva á cabeça um linda grinalda de botões de rosa e de metal. Guizos dourados nos pés, á feição de pulseira, do braço direito pendente de um bracelete de ouro tomba outra rica coroa com fitas de varias cores.

Imaginar: ha uma especie de tridente de ferro que penetra nas carnes do paciente. Nos sacrificados não são carneiros. Tem apenas, a sua religião, as suas tradições.

O gancho de ferro cravado nas costas da victima travou perfeitamente. Então, ao clamor da multidão, suspenso por uma especie de grimalda a corpo do rapaz vai subindo no ar, até alcançar o alto do mastro de onde fica pendente.

É a festa de "Hook-winging" o deus dos campos!

A multidão uula. Grita e braveja durante longas horas, enquanto a victima, presa ao terrivel gancho, depois de agitar convulsivamente as pernas e os braços immobilisa-se, enfim, na morte.

A MODA

Como passo ou de saúde e de espírito, em vos diria, com deferencia a este ultimo: bem e, ao mesmo tempo, mal ... Expliquemo-nos. Pela primeira vez na minha

vida de chronicista insigificante e por isso mesmo, desprezenciosa, recabi de uma gentil leitora uma cartinha, cujos periodos dizem respeito na estas linhas sobre a moda. Els porque vos diria "bem". Agora, demos a razao do "mal": A missivista, que se esconde sob o pseudonymo de "Elegante da roca", desenvolve, contra mim e a minha seccao, longos periodos de critica a umas vezes ironica, outras vezes ... Enfim, com a sua carta, a "Elegante da roca" não deseja outra coisa si não assignalar a insuficiencia da seccao que eu alinhavo sobre este grave problema feminino, acrescentando que esta sua crenda "anda, em materia de modas, como gatos sobre brasas ...".

No entanto, a verdade é muito outra. Si ha, no caso, materia susceptivel de critica, a culpa não cabe absolutamente a quem isto escreve, o sim, tão somente, a essa senhora, tyranha de quem somos escravas, e que accede pelo nome de Moda, tout court ... E isto porque, de uns tempos a esta parte, a Moda anda arredia e preguiçosa, inimiga de creações, o que trans-

parece através dos seus figurinos, pobres de variedade, faltos de modelos originaes. Ora, como quer a curiosa missivista que en teça comentarios longos e concisos sobre um assumpto.

que, a falar verdade, quasi não existe? Impossivel ...

Agora, amaveis leitoras, attendida da melhor forma possivel a "Elegante da roca", passemos a nos occupar.

em linhas geraes, daquelle "quasi" a que me referi linhas antes.

Para começar, dirvos, et que os modelos que hoje säem nestas paginas, por certo vos agradarão, pois nelles encontrareis, a par de belleza e elegancia incontestaveis, a apreciada simplicidade de feitio, que hoje, como nunca, constitue a nota caracteristica das toilettes femininas.

E por falar em simplicidade, conversemos um horado sobre esses vestidos de uso diario, que tanto servem para as compras, na cidade, ou o "fooling" e chás da cinco, ou ainda para passeios no ar livre, pelos campos, serras e praias. O vestido a que chamamos, propriamente, "traje pratico". Ha occasões em que flcaria **deplacé** o uso de um vestido de luxo e, mesmo, de um **tailleur** de exquisito corte. E' quando recorremos a esses lindos e graciosos modelos confeccionados de flanelia estampada ou de ponto, cortados em corpo inteiro ou com saia lisa e casaco **mandarin** e até de Jersey.

A forma de saia estreita e lisa e casaco de Jersey é, desde logo, a que mais agrada e a que offerece maior commodidade, sobretudo para a manha. Póde ser feito com mangas curtas, o que o torna deliciaosamente fresco, ou com manga comprida e punho dobrado, como a camisa de homem. E pu-



Doas lindas toilettes. A primeira de sedm néela verde palli-to; mangas compridas; os zaldões que o guarnecem dão-lhes graça é de foulard estampada com crevés sobre a frente

didade, sobretudo para a manha. Póde ser feito com mangas curtas, o que o torna deliciaosamente fresco, ou com manga comprida e punho dobrado, como a camisa de homem. E pu-

REVISTA FEMININA

ra ser usado á tarde, é muito apreciado o **tailleur** de tecido e quadros, ou o de algum tecido de seda, como o **shantung**, o **poplin** e a alpaca. Quando o calor é excessivo, estareta muito bem dentro de um vestidinho ligeiro de fôrma intelectual, decôte redondo e com mangas; quanto ao tecido, nada convem tanto como os **battistes** ou o **foulard** estampado, nos queres servirá de unico adorno uma larga faixa de seda negra, com um grande laço cahindo do lado esquerdo. E' que os trajes praticos precisam, muito mais do que os de luxo, de algum detalhe que lhes dê realce e certo **aplomb** e uma nota de originalidade; que augmente sua attractivo e dissimule seu fim, um pouco utilitario.

Diz-me-ão que este typo de vestido exige juventude, e não é possivel negar que os de forma bem **jeune fille** requerem, pelo menos, uma silhueta infantil; mas ha tantas senhoras tritonmas e além, que se podem vangloriar de possuir essa qualidade... E mesma que assim não fôra, para esta existem outros modelos, tambem simples e mais apropriados á sua figura; assim, por exemplo, o de **panneau** de seda listada, ou de ponto, cuja saía alcança maior amplitude por meio de uns franzidos nas cadeiras, porém não abandonando o effeito livre da linha no resto do vestido. Este modelo produz uma sensação de esbeltez, sendo por isso muito aconselhado para as senhoras um pouquinho gordas. O decôte deve ser corcãlo em ponta e prolongado até além da cintura por um galão, sobre um petilho de fazenda escura.

Tambem afina a silhueta o te fôrma intelectual, cruzado na frente, colado folgado, mangas compridas e estreitas rematadas por punhos dobrados, e preso ás cadeiras por uma faixa do mesmo tecido.

Quanto á cor da fazenda, quasi todo o mundo ainda esquecido agora da popularidade alcançada ha poucos annos pelo azul marinho e o cinzento, pronunciando-se de preferencia pelos tons mais quentes, mais harmonicos, nos queres predominam o marrom, o bronze, o beije doirado.

Para essa classe de modelos, o adorno mais apreciado, agora em grande uso, é a pellica bem applicada, de accôrdo com um desenho simples, em forma de presilhas e botões, ou o ga-

lão em volta da saía e do casaco. Com o adorno deve sempre harmonisar o encajado, de fôrma inglez e pouco salto.

E agora, deixando o chamado traje pratico, mas sem sahir do calçado: não é que os sapatos brancos voltaram a estar em moda? Pois é, e nada mais justo.

Usam-nos, geralmente, de pellica, liso, sem mais effeito que uma presilha alta, de um só botão. Com elles, devem-se usar meias tambem brancas ou cor de carne. Fôra disso, a combinação desagrada em absoluto. Com a volta dos sapatos brancos, não quer dizer que os de outros coloridos desapareçam. Longe d'isto: os péssimos vermelhos, verdes, azues, continuam a pisar as calçadas da cidade, o prado das corridas dos saibões dos resperses dançantes... E o preto? Esse jamais sahirá da moda. O mais apreciado é o de verde, liso ou com uma pequena fivela de metal. As meias brancas, cor de carne, ou **gris-perle** com elles combinam admiravelmente.

Quanto aos chapéus, não ha novidade digna de nota. Continuam a ser usados, de preferencia, os de fôrmao pequeno, quasi sem aba, justos na cabeça. Em opposição a esse fôrmao, que considero encantador, surgiram ainda agora uns chapéus de copa larga e grandes abas, tapando os olhos. Os olhos. Qual! o seu objectivo, ha jurar, era muito outro: o de destacar, com o tamanho das abas, a raspagem do pescoço, victimas da moda dos cabellos curtos.

Sim, queridas leitoras! Os côrtes "à la garçonne", "à bébé", "à Genevieve d'Arc" e **tutti quanti** parece estão irremediavelmente perdidos. Pelo menos assim o affirmam as elegantes de Paris. E é pena, pois não é?

MARINETTE



Vestido para "jeune fille", em crepe da China, com desenhos azues e brancos, Cinto de pellica azul.

Mme. JENNY

VESTIDOS E CHAPEUS

Rua B. de Itapetininga, 71-A
S. PAULO

REVISTA FEMININA

MAPPIN STORES
Sociedade Anônima

A MODA EM S. PAULO



A V. EXA., QUE CULTIVA, CERTAMENTE, A ELEGANCIA COM UM CUIDADO ASSAZ METICULOSO, E' DE RELEVANTE INTERESSE VISITAR O NOSSO DEPARTAMENTO DE MODAS.

OS GRACIOSOS MODELOS DE PARIS ACTUALMENTE DISTRIBUIDOS EM NOSSAS GRANDES EXPOSIÇÕES DA SOBRE-LOJA, REFLECTEM, EM TODA A SUA PLENITUDE A MODA IMPERANTE NOS CELEBRES "RAYONS" DA RUE DE LA PAIX.

VISITE-NOS EM QUALQUER ÉPOCA
MAPPIN STORES

As modernas Rendas de Veneza

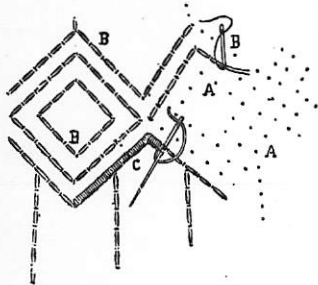


Fig. 1

Que encanto, que beleza, que suavidade de linhas poderemos encontrar em outro bordado, maior do que os patenteados nesta maravilha conhecida pelo nome de "rendas de Veneza"?

Por isso, achamos serão do agrado das leitoras as explicações que a seguir lhes proporcionamos, relativos a este bellissimo trabalho. Começemos por indicar os

Materiaes necessários para executar a "Veneza".

— Limitam-se elles a alguns raios de linha branca, crême ou trigueira; agulhas; papel negro para reproduzir o desenho, e uma fazenda grossa para unir ao avesso do papel negro desenhado.

EXECUÇÃO DO TRABALHO

Todos os generos de "Veneza" se executam, quasi sempre, sobre papel negro desenhado em branco, mas tambem algumas vezes sobre oleado ou "papel-manteiga". Uma vez reproduzido o desenho, é preciso:

1.º — **Pespontar o desenho:** operação que se faz collocando o papel desenhado sobre uma almofada ou coberta, e picando com o auxilio de um alfinete, para obter furos,

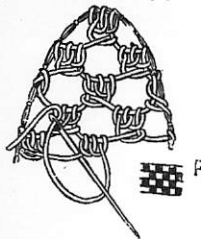


Fig. 5

de espaço em espaço, regularmente, á distancia de alguns millimetros, seguindo-se todo o contorno do desenho e fazendo um furo em cada angulo (ex. A, fig. 1):

2.º — **Picando o desenho,** será preso sobre uma fazenda bem forte; depois se tomarão dois peducos de linha de grossura igual á que servirá para fazer a renda: passar-se-ão essas linhas por todos os contornos, de maneira a fixar o desenho sobre a fazenda, (ex. B, fig. 1).



Fig. 2

Execução dos pontos. — A fig. 2 augmentada, mostra como deve ser iniciado este trabalho, cuja execução consiste num ponto de feston da esquerda para a direita, conduzindo-se, após, a linha da direita para a esquerda, afim de refazer uma nova fileira em ponto de feston, mas introduzindo a agulha no anel de cada ponto da fileira precedente. Este ponto, uma vez executado, dá o aspecto de um tecido fechado (ex. D, fig. 2), mas pode ser feito mais ou menos fravello, afim de dar um aspecto mais lido.

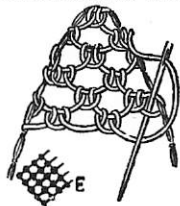


Fig. 4

Apresentam-se, ás vezes, pequenos olhos dispostos regular ou irregularmente. Estes "jours" serão obtidos saltando-se um ou varios pontos, como o indica a figura 3 augmentada.

Figura 4: A figura 4 representa grupos de festões unidos por dois. A parte E mostra este trabalho depois de concluido.

Figura 5: tem o aspecto de um tuboleiro de xadrez e se faz como a figura 4, mas com tres pontos de feston em vez de dois. Estes tres pontos são a seguir reunidos por um anel (ponto de feston) horizontal.

BÁRRETTES

As **barrettes** executam-se como se vê na fig. 6; em ponto de feston. Mancia-se a agulha da direita para a esquerda, sob os tres fios unidos

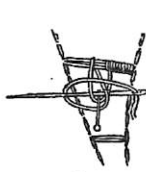
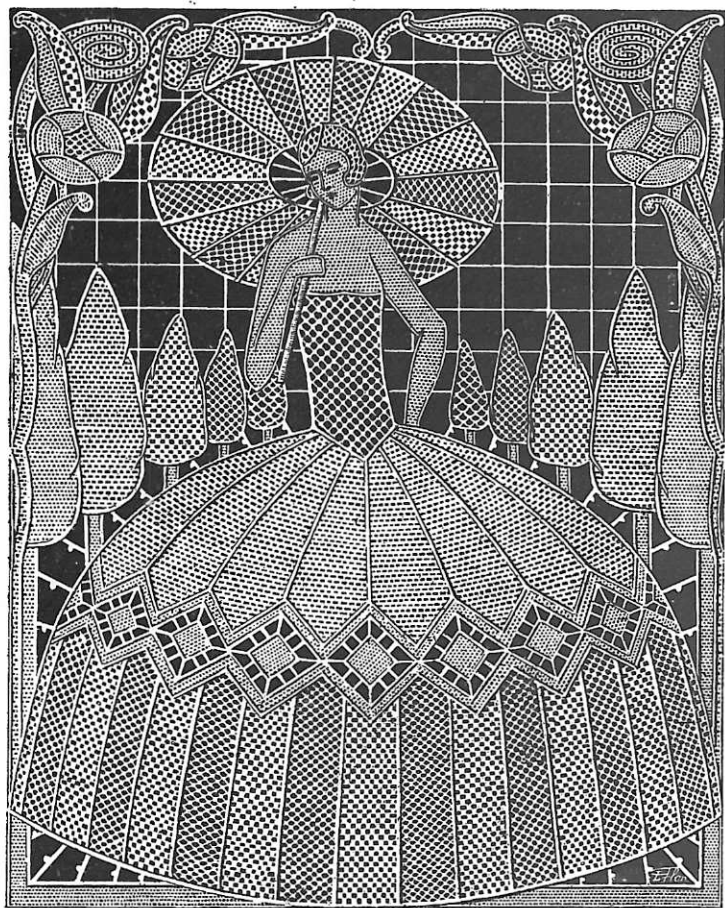


Fig. 6



Fig. 7



fortemente. O ponto de tulle simples, que serve de base a todos os "jours" das rendas (fig. 7), não é empregado aqui sinão para os cabelos, as rosas e as ultimas arvores. Consiste elle num feston sempre retomado na fileira precedente. Não é sinão quando estejam terminados os pontos e as bridas, que se devem prender os contornos, como a agulha o indica no exemplo C, fig. 1.

Conclusão: Para terminar, deve-se virar o trabalho do avêso e cortar, com uma tesoura, os fios que o conservam preso á fazenda.

Este motivo, de renda de Veneza moderna, será empregado de preferença para as toalhinhas de moveis e p:nnos de mesa, com os quaes: formatará, não ha nezar, um conjunto bastante harmonioso, decorativo e bem moderno.

A PAGINA DE EVA...



Dos tres modelos que em nossa pagina reproduzimos o primeiro é um sumptuoso abrigo de veludo e de pelle de marra com ornamentações de tissur: o segundo, um bello modelo de vestido de noite, em lamé de prata e violeta. Sua elegancia é realçada pela sumptuosidade do esplendido **manteau** em lamé e velludo, com applicações **strass** e golla de pelle de lontra. Finalmente, o chapen, de cor negra brilhante, tem como adornos flores de velludo azul.



Como vêem as gentilissimas leitoras, os modelos que acabamos de lhes apresentar são tudo quando ha de elegante, distincto e vistoso. E tambem de... caro — não de exclamar. Pois sim. Mas façam favor de dizer si, pos dias de hoje, principalmente em se tratando de moda feminina, alguma coisa existe que não custa uma fortuna?...

A "ECHARPE"

Al. a monotonia das antigas **toilettes** femininas! Faltava-lhes a variedade de colorido, a nota-brilhante e alegre que fosse como um grito de rebeldia em meio da excessiva uniformidade da figura.



E a "echarpe", a deliciosa e tão feminina "echarpe" veio preencher essa falta, veio quebrar essa monotonia, merecendo agora como nunca a preferencia das nossas elegantes. A "echarpe" cinge e envolve, como que num amplexo de caricia, o collo da mulher, para logo cahir naturalmente sobre o busto, formando elegantes e graciosos pregos. E' um accessorio de **toilette** que fa-

vorece magnificamente a physionomia das filhas de Eva, emprestando-lhe graça, alegria e animação.

As elegantes de hoje usam-na, de preferencia, nos mesmos tons dos chapéos. E' o que podemos ver nas cinco interessantes photographias que acompanham estas linhas.

E, francamente, essa combinação não podia ser mais graciosa nem menos encantadora. Pois não é assim?



AS FESTAS DO "ANNO SANTO" em Roma

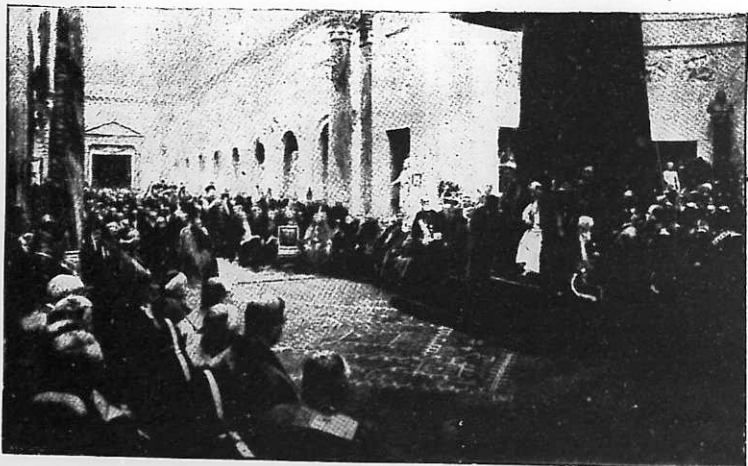
Com o brilho costumado e grande affluencia de peregrinos procedentes de todo o orbe catholico, deram começo em Roma a 24 de Janeiro ultimo, ás festas jubiliares chamadas do Anno Santo, durante cujo periodo se concede aos fieis indulgencia plenaria mediante o cumprimento de certas condições, especialmente confessar e commungar e visitar as quatro Basílicas de S. Pedro, S. Paulo, S. João de Letrán e Santa Maria Maior, orando nellas por intenção do Pontífice romano.

Costureiros famosos, joalheiros de nomeada, sapateiros de luxo e outros importantes industriaes desta capital, ha dias que estão absolutamente desesperados. E na sua cólera são acompanhados por outras pessoas, ainda que por motivo muito diverso. Sapateiros, joalheiros, costureiros, etc., estão desesperados, repito, por esta simples razão, que pode já affirmar-se como certa, de que, durante o Anno Santo, não se realizará em Roma qualquer baile official. Não é que a Igreja tenha imposta, na realidade, semelhante sacrificio. A unica coisa que fez, e pensa continuar a fazer é insinuar, nas suas predicas, que um sentimento de respeitosa reserva aconselha, se não impõe, durante o anno de penitencia e perdão, uma attitude de recolhimento que se não coadunaria com festas brilhantes e bailes esplendurosos. O proprio XI, durante uma audiencia particular, que concedeu, a semana passada, a uma grande dama da aristocracia, confirmou, com tão elevadas phra-

ses, que tal é, com effeito, a opinião da Igreja, ácerca deste assumpto, que a nobre senhora se julgou immediatamente, no dever do tomar iniciativa de uma activa campanha nesse sentido, entre os seus amigos e conhecidos. Tal campanha alcançou logo um exito cubal e até a rainha Helena, na sua religiosa piedade, não duvidou um instante em communicar ás suas damas de honor que, de forma nenhuma, a corte de Italia prescindiria de acompanhar os desejos da igreja e do seu venerando chefe. A piedosa soberana, cujos sentimentos religiosos são bem conhecidos de todos, recordou ás damas e familiares do Págo que, no Anno Santo de 1675, o pontífice Clemente X, publicou uma Bula, determinando que "os seiscentos escudos" que deviam gastar-se com as festas do Carnaval fossem applicados á Obra Pia da Trindade dos Peregrinos, encarregada de hospedar os pobres fieis que se dirigiam a Roma a assistir ao referido jubileo e manifestou-lhes o proposito em que estava de tomar, ella propria, uma iniciativa parecida, com a certeza antecpada de cair nas boas graças do Padre Santo. Não necessita dizer-se que a rainha pôde contar logo com a adhesão entusiastica da corte.

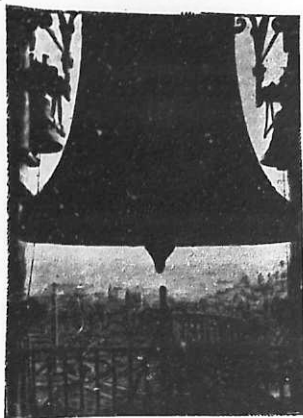
Tudo isto não significa, contudo, que nas salões aristocraticos se não effecte a alguns dos chamados bailes intimos.

"No entanto as remiões serão menos frequentes." Assim pensam, certamente, a estas horas e com dobrada razão, certo joven conde e



Soleme inaugurada por S. S. Pio XI da Exposição Missional, organizada em Roma por motivo do Anno Santo e á qual assistiram o Sacro Collegio, o Corpo Diplomatico e altos dignatarios da Corte Pontificia.

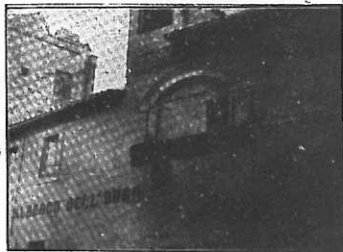
REVISTA FEMININA



O sino maior da Basílica de S. Pedro, cuja voz anunciou a 24 de Dezembro último a abertura do Anno Jubilar.

deputado fascista e a sua gentil esposa. De facto, foi em virtude de um desses balles íntimos, que um deputado, que soffre de umas distrações incompreensíveis deo lugar, ante-hontem, durante a eleição do novo presidente da camara, a um episodio interessantissimo, mas que lhe occasionou uma enorme sausaboria.

Calculem as leitoras que, entre as listas, que entraram nas urnas da sala das sessões, um dos escurtinadores encontrou uma perfumada missiva feminina, redigida nos seguintes termos: — "André da minha alma. Depois de ter feito o impossivel para satisfazer os teus instantes delididos, para ir esta tarde no bulle de... não tive sequer o prazer de lá te encontrar, apesar da certeza com que me affirmaste que laírias. Estou já a vêr que, mais uma vez, te desentparás com os teus trabalhos parlamentares; mas



Hospedaria de Roma, onde desde o seculo XIV costumavam albergar-se os peregrinos do Anno Santo. Da janella assignalada com um x Dante assistiu á passagem da primeira peregrinação.

en sou franca e desde já te declaro que não acredito em tuas razões, porquanto podias perfeitamente continuar a dedicar-me, ainda que mais não fosse, metade do tempo que antigamente estavás commigo, sem que, por esse motivo, a camara dos deputados tivesse que suspender os seus trabalhos. Ainda para mais lembra-te que, varias vezes, na intimidade, me declaraste que não teria importancia de maior para o palz, se tal acontecesse. Emfim, bem sabes que, do "amor ao odio não vae mais do que um passo, se é verdadeiro o proverbio popular. Vê agora se queres obrigar-me a acreditar que assim seja, porque nesse caso, nada de bom poderás esperar da minha parte. Escreve-me depressa, pois estou furiosa... ainda que ansiando vêr-te. Tu para sempre: Clara."

O secretario da camara, tendo lido e relido esta carta, não se esqueceu de a mostrar a quantos amigos e conhecidos appareceram. Es-



S. S. Pio XI ajoelhado no humbral da Porta Santa, momentos antes da cerimonia da inauguração do Anno Santo.

tes, por seu turno, trataram de divulgar o caso e conclusão; pouco tempo depois esse desabafo epistolar da tal Clara e até o nome do destinatario eram conhecidos de todos os membros da camara; pelas allusões mais ou menos indiscretas dos jornaes, no dia seguinte toda a Italia conhecia a aventura, e como entre a população ha bastantes senhoras ciumentas que têm tão "boas amigas" como a esposa do distraido deputado fascista, a "zaragata" que se armou entre marido e mulher foi daquellas que dão brado, e esteve para ter como epilogo um divorcio, com todas as regras.

A instituição do Anno Santo ou de Jubileu data do seculo XIV, precisamente no seu inicio. Segundo a tradição, havendo circulado em Roma em fins de 1299 o boato de que visitando as Basilicas de S. Pedro e S. Paulo se alcançava a total remissão dos peccados, che-



O Cardeal Mercier e outras illustres personalidades da Igreja catholica, effectuando a visita dos quatro Basilicas.

zou até á presença do Papa Bonifacio VIII um ancião de cento e sete annos com o proposito de recordar-lhe que em principios do seculo anterior havia sido concedido aquelle perdão a quantos em companhia do velho peregrino visitaram a Cidade Eterna.

Tivesse ou não esta origem a iniciativa de Bonifacio VIII, o certo é que esse Pontifice renovou e confirmou a 22 de Fevereiro de 1300 a concessão espiritual expressada accrescentando a Bula que a indulgencia podia ser alcançada no fim de cada seculo. Como sem duvida fosse demasiado grande esse periodo de cem annos, os successores de Bonifacio VIII foram-no reduzindo successivamente, Clemente VI (1342-1325), a cincoenta annos; Urbano V (1362-1370), a trinta, e tres annos, e Paulo II (1464-1471), a vinte e cinco annos, que é a fórma que subsiste na actualidade e que foi estabelecida pela Bula de 19 de Abril de 1470. A partir dessa data os jubileus se succederam com grande regularidade até 1775, ficando interrompidos nos annos de 1800, 1850 e 1875, porque, dadas as circumstancias anormaes de Roma, em ditas epochas julgarão os Pontifices imprudente a publicação do Jubileu.

O actual perfaz o numero vinte e tres a partir do anno 1300.

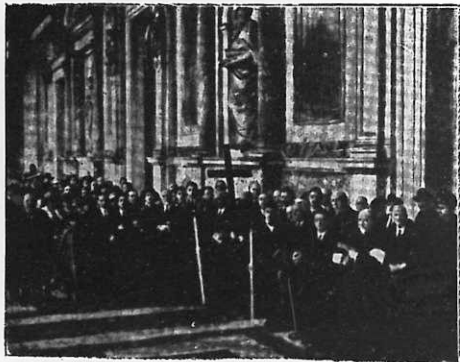
As visitas ás quatro referidas Basilicas o peregrino deve effectual-as no mesmo dia natural ou



Vestibulo da Hospedaria del Oro, onde, segundo a tradição, Dante se hospedou ao celebrar-se o primeiro jubileu.

ecclesiastico, e a ultima em estado de graça, pelo que se accusella aos fiéis que realizem todas as visitas depois de confessadas e commungados, os que têm domicilio fixo em Roma sejam ou não romanos, devem fazer vinte visitas ás quatro grandes Basilicas, e dez, durante outros tantos dias, consecutivos ou não, os fiéis de passagem em Roma e todos os peregrinos em geral, podendo-se escolher para a permanencia na Cidade Eterna com fins jubilaes qualquer época do Anno Santo, desde 24 de Dezembro de 1924 até igual data de 1925. As intenções do Soberano Pontifíce pelas quizes se deve resar durante as visitas ás quatro grandes Basilicas, são: a exaltação da Santa Igreja, a extirpação das heresias, a concórdia entre as nações catholicas e a saúde do povo christão.

Damos nestas paginas algumas interessantes photographias relativas ao Jubileu do Anno Santo, entre ellas duas de caracter historico, Referem-se ambas ao famoso Albergo dell'Orso, enfrente ao castello de Sant'Angelo, onde desde tempos remotos costumavam recolher-se os peregrinos chegados á Roma para as festas do Anno Santo. Segundo affirma a tradição, allí se hospedou em 1300 Dante, o poeta florentino, chegado á Roma com a primeira peregrinação. Ainda se conserva e se assigna a attenção ao visitante contemporaneo a janella de onde o immortal autor de La Divina Comedia assistiu ao desfile dos peregrinos pela Ponte Sant'Angelo, em demanda da Basilica de S. Pedro.



A Junta Diocesana de Roma visitando as quatro Basilicas no dia em que começou o Anno Santo.

A SEMANA SANTA ENTRE OS VARIOS POVOS

Entre todos os povos christãos, as cerimoniaes da Semana Santa constituem das mais tocantes e solennes commemorações religiosas.

de bondade e de misericordia infinitas que pela salvação dos homens, soffreu e morreu na cruz.



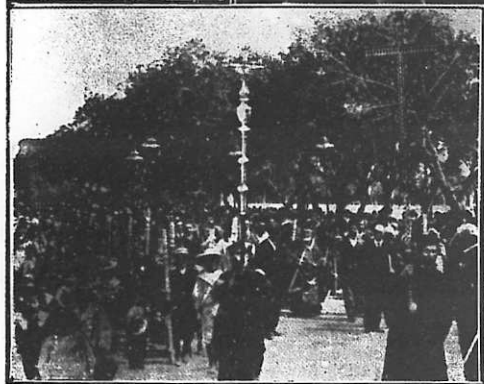
Quinta feira santa, sexta feira da Paixão, Allouia, domingo da Resurreição, são dias em que todos os verdadeiros christãos elevando o espirito ao Omnipotente se prostram na humldade do pó, invocando esse Deus



Mas si entre toda a christandade a cerimonia é a mesma em sua significação lythurgica, as manifestações exteriores do ritual já soffrem algumas modificações entre os varios povos.

Assim é que em alguns lugares da Italia meridional, as figuras da procissão da Paixão são interpretadas por pessoas vivas o que, muitas vezes dá lugar a incidentes interessantes.

Na Polonia, cujo espirito



religioso é tradicional no mundo christão, tambem existem algumas variantes curiosas.

Pelas gravuras desta pagina podem os leitores avalliar o que são as cerimoniaes da Semana Santa em alguns lugares da patria de Koscinotto.



Noções de puericultura

ALEITAMENTO MERCENARIO AMAS

Quando motivos de força maior, tornarem impossível o aleitamento materno, é de preferência ás amas que devemos recorrer.

Surgem então as dificuldades de encontrar as que preencham as formalidades exigidas e é ao clínico consciencioso que compete a sua escolha. Um exame completo, tanto do aspecto exterior, como do apparelho respiratorio, da pelle, ganglios, certos organos onde possam existir secreções suspectas, etc... é indispensavel, pois a syphillis, a tuberculose e innumerables outras doenças transmissiveis e muito esparcidas, precisam ser depistadas afim de evitar a contaminação do peçoeno ser. Sua idade deve oscillar entre 20 e 30 annos, sendo que as magras e musculosas deverão ser preferidas.

Mais jovem, é quasi sempre inexperiente, de constituição ainda pouco robusta e, si fór o seu primeiro parto, poderá secretar o leite com maior facilidade.

Mais velhas, são frequentemente viciadas, e requeridas pejos amantes baratos que convencidos da sua importancia, e falta que podem fazer aos paes, as tornam brutas e exigentes, quando tambem não as contaminam.

As que já criaram e aleitaram diversos filhos, ao lado da secreção lactea mais abundante e menos sujeita a desaparecer têm a desvantagem de serem atrevidas, corrompidas e conhecerem melhor as patifarias do seu officio.

A cor dos cabellos não tem a importancia

que se lhe attribue e, na pratica, pouco importa que seja loura ou morena, apesar das analyses demonstrarem, que o leite das primeiras é mais rico em gordura e assucar e mais pobre em caseina, que o das ultimas. As ruivas deverão ser recusadas quando sua transpiração exalar mau cheiro.

Recentemente, tive occasião de tratar de uma creança atacada de vomitos rebeldes, cuja natureza não me foi facil descobrir, mas que desappareceu promptamente com os meios que mandei empregar contra aquellas desagradaveis e xhalações sudoras.

As grandes mamas nem sempre são recommendaveis, pois frequentemente é ao aumento de tecido glandular o que devem seu aspecto anormal. Os seios preferiveis são os que apresentam á palpação numerosos nodulos duros, devidos aos lobulos glandulares, e bizzo sufficientemente saliente, com numerosos orificios, affim de tornar a sucção menos trabalhosa.

Deverá ter bons dentes, affim de evitar o mau habito, e ser assediada.

Sempre que fór possível, o leite mercenario deverá corresponder ao da idade da creança, e a

virtude das modificações que soffre na sua composição, de accordo com o periodo do aleitamento salvo restricções.

O filho da ama deverá ser examinado systematicamente, pois póde fornecer elementos da mais alta valia, syphillis congenita (tambem chamada de hereditaria).



Um lindo ramalhete de flores... Anninha, Aldinha, Mariguinha e Maria Appareceia, alegria do casal dr. Ignacio Prado e sua Tuta Pacheco de A. Prado, nossos distinctos amigos, residentes em Jahu, neste Estado.

Como a aparição das manifestações desta última doença sobrevêm geralmente antes do 2.º mez, é prudente dar no recem-nato leite de mais de nove semanas.

A causa das perturbações digestivas que poderão ser observadas neste caso, não reside tanto na differença da composição do leite, como na quantidade ingerida, pois o bebê encontrando-se repleto, ingere quantidade de liquido muitissimo maior que a que poderia ser fornecida pelo materno.

Entre o 2.º e 3.º mez e frequente a diminuição da secreção lactea.

Em outras, após excessos, sobrevem deficiencia que pôde ser devida á impressão nervosa, alimentação insufficiente, sucção pouco energica, etc.

Nestes ultimos casos, além da boa alimentação, convem amamentar conjunctamente seu filho, afim de, esvaziando completamente o peito, estimular a secreção por intermedio da sucção.

E' deste modo que a ama mediore poderá se tornar optima.

Admittamos que a escolhida preencha todas as formalidades citadas.

Resta-nos ainda saber quantas, pela sua má índole, não maltratam os pequeninos seres com beliscões, compressões, e até mesmo pancadas.

Tenho visto muitas creanças que choram, e que vamos encontrar no seu corpo manchas roxas, esfoladuras, etc., produzidas por estas "boas almas".

Devemos suspeitar disto, todas as vezes que os bebês manifestarem terror pela presença das suas amas. O regimen de vida deverá ser conserrado, afim de evitar modificações quantitativas e qualitativas da secreção.

Apesar de alguns autores pensarem que o leite não é o responsavel pelas perturbações gastro intestinaes do lactante, é facto de observação corrente que ellas se dão, sempre que o regimen é transviado pelas amas.

Deverá ter vida calma, regular, trabalhos moderados ou exercicios sem se fatigar, ausencia de emoções, pois a inactividade lhe é muito nociva.

O alcool deverá ser evitado: quando muito, cerveja fraça.

Ha cerca de um mez, fui chamado para atender a um enfermo que, até cerca de dois mezes, sempre gozara saúde: desde esta edade, começara a apresentar rigidez e convulsões.

Indagação metódica me levou á conclusão de que este estado era consequencia da ingestão de alcool pela ama, e que foi confirmado pela sua emfissão e consequente supressão do alcool.

O leite aumenta a lactação e, por isso, deverá fazer parte da sua alimentação.

E' preciso vigiar-lhes o modo de vida, pois as festas que communmente frequentam nos dias em que se lhes permite a folga para passear ou visitar parentes, podem ser perniciosas.

Além disto, é vezo fornecer alimentos mesmo dos mais indigestos, ás creanças de tenra edade: será prudente evitar que isto se dê, para não ter que aturar as consequencias.

O peiz deverá ser peizado semanalmente afim de nos orientarmos sobre as vantagens obtidas.

Sempre que o pezo do bebê estacionar e os exames do leite e ama nada justificarem, apesar da rigorosa observancia das regras do aleitamento, antes de mudar de ama, convém submettel-o a um exame medico, pois muitas vezes a causa reside na própria criança.

A sua mudança, que quasi sempre desgesta a familia, pôde não ser util nem favoravel á criança, pois esta nem sempre aceita a recém-chegada, sendo mesmo preciso muitas vezes, dar o seio na obscuridade e com regularidade, para que ella se conforme.

DR. BARROS VIANNA



A interessante pequerrucha Maria Natália, filha do sr. Major Francisco Borges de Andrade e exma. esposa D. Francisca Natália de Andrade, nossos felizes de Mossoró, Est. do R. G. do Norte.

Feminismo

De Afrânio Peixoto, a illustrar o escriptor, membro da A. R. L., são os interessantes linhas que abaixo transcrevemos:

NÃO eram galantes os nossos selvagens. Referiam os cronistas colonias que meus prezavam as mulheres, tomadas como deixadas, dando-as, até as proprias filhas, de regalo aos prisioneiros desprezíveis, que iam depois comer. Serviam para lhes fazer as roças, preparar-lhes o sustento, tecer e armar as redes em que dormiam.

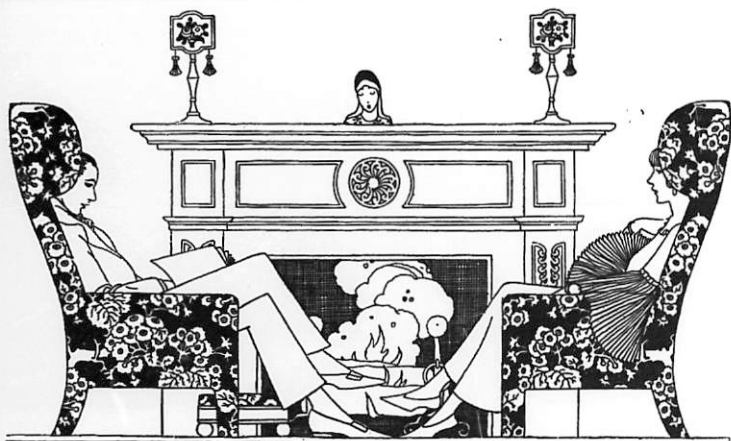
Nas expedições guerreiras iam na frente, carregadas de armas e mantimentos; na volta, vinham atraz, carregadas de despojos.

Elles iam apenas com os seus arcos, levas e descampidos, resguardados por ellas contra alguma agres-

são inoplanda, na dianteira, em na retaguarda: soavam as primeiras frechadas. Os proprios filhos que haviam delles, não tinham merito em os conhecer e criar: que merito tem a terra em fazer de uma semente, uma arvore? A semente, sim. Por isso, a companheira, mal acabava de dar á luz uma criatura, la banhava-se, depois á sua vida domestica, e o marido é que se deixava na rida, de resguardar, da dieta, a receber visitas e felicitações: — "Tha grande... Tha bonita criança... Como você, compadre, deve ter soffrido... Meus parabens!"

Faz rir. Entretanto, não é o mesmo que vemos por ahí, ainda hoje em dia? Crianças grandes, são ellas, bom ou mal tratadas, sem autonomia, sem direitos, sem iniciativos, de irmãs e filhas que se casam por nossa vontade, de esposas que são cuidam de nós. Unas ha que trabalham, e sustentam o lar, gerem os bens communs, particularmente deliberam, decidem, mandam, mas os seus companheiros é que figuram, assignam os papéis, e recebem as felicitações — "Como você trabalha! E seu trabalho rende..."

Tambem, como se deve cansar... meus parabens!" E' bom não rir dos selvagens.



Fugí do Tédio...

Basta que amemos qualquer coisa
para encontrarmos prazer na vida.

E ha gente que se aborrece!... Quasi que não se acredita... Poder-se-á entender quando, em nossa volta, ha tanta coisa a fazer?...

Um poeta disse:

"L'ennui naquit un jour de l'uniformité."

Nasce de muitas outras coisas, pois a gente logo se cansa de tudo.

Si o enfado não fosse sinão desagradavel para os que o trazem e para aquelles que vivem entre os enfadonhos, não haveria sinão metade do mal, porém elle é ainda o symptoma de um certo estado doente e geralmente de doença. Nada mais difficil do que combatelo, diz o Larousse Medical, si elle é causa ou resultado da neurasthenia, da paralysh geral (caso de Maupassant, de Beau-delaire) e termina algumas vezes no suicidio.

E. Tarlier, em sua interessante obra, define-o como sendo "um padecimento que vai do incommodo incoeniente ao desespero fundado, occasionado pelas causas as mais diversas; sua razão primeira é um afrouxamento do nosso movimento vital." Pode manifestar-se por si-

gnias physicas: emagrecimento, perita de appetite, apathia, sensação de frio, tics, tregeitos, bocejos. "Põe em desordem nossas facultades: confusão mental crônica, allucinações, desejos absurdos, monomanias, hypocondria: accusa-se ás vezes pelo abatimento da physionomia, atonia do olhar. E', antes de tudo, o resultado de um exgotamento physico ou moral, entre os hystericos, neurasthenicos, cansados de prazer ou da dor, degenerados, desequilibrados. Por outro lado, a distração não deve ir até á fadiga.

Do mesmo modo, para supprimir o tédio, são um grande recurso os excitantes: alcool, ether, tabaco, morphina, jogo, que augmentam a desorganisação começada pela predisposição ou pelo excesso de trabalho. Naturalmente, este caso que se observa nos homens superiores (Cha-teaubriand, Flaubert), dá-se mais rapidamente ainda entre os mediocres, os egoistas de alma estreita.

O tédio ataca o individuo solitario, desocupado, o que não ama sua profissão e se desin-

teressa, cuja existência é falha, o que foi victima de decepções, de sofrimentos repetidos, e aquelles cuja vida é monotonica ou que têm a saiedade de prazeres, desgostos ou desgosto pela vida. O tédio surge ás vezes ao mesmo tempo que o afrouxamento dos desejos e a decrepitude da personalidade: usura da idade, velhice, doenças chronicas. Sua intervenção no curso da existência é secundaria, accidental, subordinada aos obstaculos com que se depara nossa actividade.

A caracteristica do tédio é o despreheendimento pela vida, o indifferentismo pela morte.

Combate-se o tédio pelo repouso e pelas distrações. Para vencel-o, "é preciso que obedeçamos a um dever, que nos devotemos a um ideal." "Basta que amemos qualquer coisa para termos amor á vida", disse Alfredo de Vigny.

A Autocopia é um phenomeno pelo qual uma pessoa se percebe a si proprio, seja exteriormente, seja internamente.

**Devant ma table vint s'asseoir
Un pauvre enfant vêtu de noir,
Qui me ressemblait comme un frère.**

Guy de Maupassant descreven na *Horla*, a allucinação que delle se apoderára. Medicos especialistas como Feré, Roubinovitch, narram numerosos casos observados quasi sempre entre pessoas doentes: epilepticos, hystericos, alcoolicos, alienados.

O dr. Sollier, especialista na materia, acha que se trata, não de uma allucinação visual, mas de uma sensação subjectiva.

Existem ainda os "ennuyés" que consideram e procuram a dor como uma voluptuosidade.

Os algomanos modernos cultivam o soffrimento por si proprios e não como um offerenda a Deus, ao contrario dos mysticos.

Alguns delles são apenas degenerados. Mas os verdadeiros algomanos são pessimistas, pela maior parte intellectuales ou artistas, que tomaram o habito de se analysar excessivamente a si proprios. Antes de ser os amantes da dor, elles foram amantes do prazer.

As obsessões que se

produzem em certas pessoas são por vezes o resultado do aborrecimento.

Tal doente está occupado em seu trabalho: bruscamente elle se põe a interrogar si jamais commettem um sacrilegio, ou foi negligente nos seus deveres de cidadão, e se cobre de suor, fica agitado e não encontra calma sinão quando um facto, quasi sempre banal, e sem relação com suas preoccupações, vem solicitar fortemente sua attenção, pelo poder superficial que lhe desperta.

A mania da duvida é uma das obsessões mais communs.

Tal doente, morador num quinto andar, tendo sahido de casa, fica na duvida si deixou ou não fechada a porta de entrada. Volta e verifica, e elle tranquillo até chegar á rua; mas ahi suppõe novamente que, verificando, elle bem podia ter reaberto a porta; volta a subir, mas ao decer, lembra-se da luz. Tola-a fechada? E' preciso subir uma vez mais. Dias inteiros podem se passar assim, pondo o paciente na impossibilidade de satisfazer outras occupações que não essas. Outro, tem medo de haver tocado um objecto infestado de microbios. Lava as mãos, mas será que a agua tambem não contém microbios? Lava novamente as mãos, mas agora em agua fervendo, mas não reia antes tocado um objecto contaminado?

Estes doentes, deheis da vontade, não estão, propriamente, no numero dos alienados; no entanto, o excesso de seus escrúpulos e de suas duvidas pôde collocalos na impossibilidade de ganhar sua vida, sendo ás vezes obrigados a um recolhimento numa casa de saúde ou, quando não, num logar retirado, com a assistencia do medico. Ve-se, pois, que o tédio é um inimigo perigoso, capaz de desorganisar a esse ponto a machina humana.

Afastae-o para longe de vós, amigas leitoras, e para isto realizar o melhor meio é o indicdo por Alfredo de Vigny: "Aimer quelque chose pour être en goût de vivre."

E uma vez que nos referimos a um poeta, lembremos tambem Camponnor: "Es peccado andar triste"...



A influencia
das cores
sobre
a
Belleza
e a
Saude



Um proverbio muito em uso na Italia diz que "onde a luz não penetra, entra o medico." E é um facto indelivel a hygiene das construcções modernas a respeito da utilisção da luz. Mas o que não se sabe é que, segundo sua cor, a luz pôde ter sobre a nossa saude physica e moral a mais extranha influencia.

Oscar Wilde constata, num dos seus escriptos, que depois de todas as guerras o verde faz furor nos dominios da moda. Referia-se elle ao famoso verde imperio, mas si visse o nosso verde indico creio que não hesitaria na escolha. Porque o verde? — não de dizer. E' preciso, para essa explicação, admitir uma velha theoria, segundo a qual o verde é a cor das energias materiaes — e dos trabalhos lucrativos — a cor de Mercurio, em uma palavra. Seria, pois, natural que, depois de um grande desperdicio de forças nacionaes, o bom senso dos povos o levasse a vestir-se de uma cor que represente estas forças na esperanca de os atrahir. O que é certo é que o verde abunda na natureza, seja primavera, seja verão, e que as plantas verdes não somente vivem com pujança mas vivificam tambem o sítio onde se encontram.

Si quizermos achar uma explicação mais scientifica, poderemos tomar as cores do prisma de decomposiçao da luz, seguindo a ordem indicada pelo conhecido alexandriano:

Violeta, indigo, azul, verde, amarello, laranja, vermelho

Sabe-se que as cores vermelhas e laranja-judas propagam os raios quentes, ao passo que as cores violetas e azues têm uma acção sobretudo chilmica. O verde encontra-se justamente entre el-

las, e como não poderia haver soluçao de continuidade nessas acções naturaes, elle possui ambas as forças, constituindo um equilibrio perfeito.

Não são apenas os poetas os unicos a perceberem o poder da luz: desde já muitos seculos os mediceas empregam a cor vermelha para restituir a saude e a belleza da epiderme. Nos mais longinquos paizes, na Rumania, no Caucaso, em Tonkin, no Japão, como tambem em nossas provincias impede-se a variola de deixar signaes e de tornar os mais bellos rostos "semelhantes a um fructo ficando pelos passarinhos", como diz o proverbio oriental, collocando-se o doente num quarto onde não entrem sino raios de luz vermelha. Certas perturbações da pelle são felizmente afastadas e cicatrizadas com a applicação dos raios vermelhos, seguindo o methodo e com o apparelho de Finsen, o sabio dinamarqueus enjos triumphos remonta aos fins do seculo passado. Os doutores Larede e Pautrier, logo seguidos por muitos outros, têm realiado, a esse respeito, trabalhos de grande notoriedade.

Applica-se ainda esse tratamento em doencas menos graves, devendo-se a elle o desapparecimento desses feios e desagradaveis signaes do rosto, nos quaes chamamos sardas, e que tanto prejuizo causam á belleza da pelle. Mas aqui são os raios azues e violetas os que intervém. O resultado é prodigioso.

O vermelho, cor violenta, é applicado para dar calor e vitalidade. Emprega-se contra a bronchite e nos casos de fraqueza extrema. Quando estava perdida toda a esperanca de salvar a grande tragica Rachel, o doutor Tاملer, que a assistia, na casa que Sarden possuia perto de Cannes, te-

ve a idéa de prolongar a vida da enferma ainda por alguns dias, envolvendo-a em flanela vermelha, "lembrança providencial da purpura de rainha que ella carregou, com orgulho, durante tanto tempo", disse Theodoro de Bauville quando de sua visita á illustre tragica.

O doutor Tamplier vinha muito tarde para reparar o irreparavel, e as fadigas excessivas, provenientes da inopportuna viagem á Russia, tinham felto sua obra. Felizmente os pannos e as luzes vermelhas podem ser empregados de modo mais util. Nos casos de depressão, com vigillas prolongadas, ou nos de cansasso cerebral, a permanencia durante uma hora num quarto iluminado de vermelho, pôde restituir a saude e as forças perdidas. Fiz pessoalmente a experiencia e recommendarei com prazer o que foi para mim

de tão feliz resultado, assim como o uso de roupas de cor vermelha, no caso de indaga extrema. Tanto para os adultos como para as crianças.

Em qualquer tom, o azul é a cor calmante por excellencia; tambem a violeta é a cor sacerdotal e o emblema de uma angustia ainda não em desespero.

Nos casos de superexcitação nervosa, o doente collocado na luz azul e envolto em pannos dessa cor, em breve recuperará o saoco que lhe falta. As doenças que procedem de uma excitação violenta, a neurasthenia, por exemplo, que se produz por vezes sob a impulsão de desgostos e de aborrecimentos, desaparecem facilmente com o uso de um tratamento semelhante. Cortos medicos têm visto feridas se cicatrizarem sob a influencia da luz vermelha, e cicatrizes tomaram carnacão novo sob o dominio da luz azul. Não se trata, porém, de regra geral, pois nos referimos a trabalhos recentes que demandam ainda cuidadosos estudos.

Essa creença das cores agin' sobre nossa saúde physica e moral está tão arraigado em nossas tradições que é a ella que devemos em parte as virtudes curativas attribuidas ás pedras preciosas. A amethysta, como seu nome indica, passa por evitar ou curar a embriaguez, pois ella é violeta, dessa cor que incita ao repouso e não tolera o exaggero de gestos e de linguagem tantas vezes dictados pelo vinho. Ao contrario, o rubi e a granada, pedras de cores atrevidas e alguma coisa brutaes, dão as mesmas qualidades que o vermelho, isto é, a coragem, a vehemencia, a força, a franqueza; e, por uma extensão singular que se considera como uma das mais modernas idéas medicinas, passam tambem por antidotos, prevenindo contra os venenos aquelles que as trazem consigo.

A dar-se credito aos velhos mestres, as cores são ainda mais indiseretas. Ellas dizem qual o caracter daquelles que as apreciam. Os que amam o azul, são carinhosos e modestos. Os que preferem o vermelho, são robustos e violentos. Os que gostam do amarelo, são curiosos e chimericos. Os amantes do negro, são dados a idéas funebres. E o verde, habilidosos e saudaveis. Os que amam a cor violeta, são sabios e votados ás sciencias. O alaranjado é a cor dos egoistas que tudo desejam para si. As pessoas dotadas de uma clarividencia particular e que veem em volta de cada um sua atmosphera espiritual, falam de coisas bastante semelhantes. Segundo elles, o esplendor dos corações religiosos é colorido de azul e o das almas ternas, de rosa. O amarelo é a cor intellectual, mas si

elle tornar-se alaranjado, esta intellectualidade se tornará mercantil. A cor verde é a propria cor da vida, e a que dá a uma actividade melhor equilibrada.

Que se deduz de tudo isso? Trata-se de questões muito graves para serem discutidas em tão poucas linhas: o que quer que sejam, porém, ellas nos dizem respeito, pois nos attingem em nossa saúde e em nossa "completude". Os tecidos azues não passam, justamente,



RACHEL NO SEU LEITO DE MORTE

(Desenho de Mme. O. Connell, coleção Henry Lecomte)

por nos preservar do "hále"? Mas os medicos vos dirão que o "hále" é necessario, sendo uma reneção da pelle contra a acção enervante do sol. Que fazer? Enfeitaz-se de accordo com a nossa vontade uma vez que estejamos de saúde e, si por acaso tivermos necessidade de força ou de calma, pegualas no vermelho e no azul cores que, dispostas com bom gosto, vão sempre bem a uma mulher que sabe agradecer e que deseja agradar — como é seu dever.

E o uso destas duas cores não constituirá, hoje em dia, sacrificio algum para as elegantes. Não estão o azul e o vermelho em plena moda? Este ultimo, principalmente, merece agora a preferencia das graciosas filhas de Eva.

Nas ruas das cidades, nos balles, nos theatros, nos campos de desportos, em toda parte, a mancha forte de um vestido vermelho destaca-se como que aggressivamente, ferindo-nos a vista e pondo, espalhando em sua volta uma nota viva de alegria, de mocidade, de esplendor...

Sim, porque o vermelho, além de possuir as qualidades de cura a que nos referimos, transmite tambem, aos que admiram demoradamente, uma sensação agradável de bem-estar, de alegria, de repentino contentamento.

A vida do famoso poeta italiano Gabriel D'Annunzio é formada por uma longa serie de episodios novelescos, dramaticos e extraordinarios.

D'Annunzio é um homem de espirito inquieto, de paixões complicadas e de gostos extravagantes, exquísitos e phantasticos, cuja realização o obriga a metter actos extravagantes e de uma originalidade sorprendente.

Os amores do poeta-soldado, famosos pela gerarchia e belleza de suas amantes, têm sido causa dos commentarios sem conta dos publicos de todo o mundo. Cada uma dessas grandes paixões se reveste de episodios dramaticos, do mesmo modo que a vida do poeta se caracteriza pela intensidade e pela forma poetica dos seus amores.

Ha seis annos, D'Annunzio, possuido de heróica abnegação patriótica, se fez soldado para conquistar as terras iridentes que queria ver restituidas á Italia. Sua patria, patria de artistas, assim como havia adorado ao poeta, venerou então o heroe. D'Annunzio, avindor militar na guerra, procurou depois o repouso de sua casa de campo, onde se entregou aos trabalhos literarios, abandonados durante algum tempo.

A Vida de D'Annunzio tem comportamento todas as sensações e todas as actividades.

Da mesma forma que os personagens de seus poemas e de suas novellas, elle tem vivido todos os aspectos da vida, e, principalmente, da vida pasional.

Entre os mais extraordinarios amores do poeta, conta-se o que uniu á grande tragica italiana, morta ha alguns mezes, Eleonora Duse, de quem se diz que possuia o genio de Sarah Bernhardt e uma belleza seductora e espirital.

Duse chorou até seus ultimos dias a tragedia de seus amores com o poeta. Quando D'Annunzio conheceu a celebre tragica, grande foi a commoção que sentiu pela belleza singular e pelo talento magifico de Duse. Para ella escreveu algumas de suas melhores tragedias: "A Cidade Morta", "Francesca da Rimini", etc.

Porém um dia viu ella pu-

A VOLUNTARIA RECLUSÃO DE GABRIEL D'ANNUNZIO

blicada uma novella de Gabriel, na qual elle contava, com todos os seus detalhes, ainda os mais intimos, a historia dos seus amores com a famosa artista.

Ele o notou, sentindo-se offendida, reclinou ao poeta a publicação da novella. Este, indigau-

do por ver que a Duse não comprehendu a immaterialidade da obra artistica, a rechassou, abandonando-a para sempre.

Para ella, que considerava o dramaturgo como seu genio inspirador, e que o amava apaixonadamente, este rompimento foi a maior desgraça de sua vida. Retirou-se do theatro e chorou sempre seu amor por Gabriel D'Annunzio.

Mais tarde, enamorando-se o poeta pela bellissima actriz e dançarina Ida Rubinstein, para ella escreveu duas tragedias, uma das quaes "O martyrio de S. Sebastião", e amon-a com duplicado fervor.

Ida era o opposto de Eleonora: si esta era pathetica e delicada, Ida era apaixonada, violenta quasi, e de uma belleza quasi mimseline, de linhas fortes.

Seus amores terminaram tambem por vontade do poeta. Ida, desesperada, procurou na sua reclusão, sem lograr o perdão de D'Annunzio, que a expulsou sem piedade alguma. A ultima tentativa levada a effeito por Ida para approximar-se do seu amado, fracassou como as anteriores. Uma noite em que D'Annunzio se encontrava a queimar as cartas que Ida lhe dirigia, sem sequer as abrir, a artista se apresentou na villa do poeta. Este, friamente, a afastou com palavras tão severas que Ida, sobresaltada, se retirou sem pronunciar uma syllaba. D'Annunzio não lhe havia aberto a porta de sua casa. A mulher do mordomo da villa do poeta conta que

ficou commovida com as supplicas da formosissima artista, e que escutou tambem o ladrido dos cães selvagens que vivem junto ao poeta, os quaes a meca iam despedaçal-a si ella não abandonasse suas tentativas de fôrçar a reclusão, de Gabriel D'Annunzio



COMO EMBELLEZAR NOSSOS LARES

UM PUNHADO DE LINDOS MODELOS EM ARTE APPLICADA,
:: :: OFFERECIDOS Á HABILIDADE DAS LEITORAS] :: ::



"COROA DE FLORES", PEQUENA
MOLDURA REDONDA, EM MA-
DEIRA PYROGRAVADA COM
FUNDOS DOURADOS.

Tem agradado bastante, e não podia deixar de ser assim, a serie dos lindos trabalhos em arte applicada, que vimos, desde o numero de Natal, offerecendo á reconhecida habilidade das nossas innumeradas leitoras.

Os trabalhos cuja explicação damos a seguir, nada ficam a dever aos demais, quer em

belleza ou gosto artistico e quer na facilidade de serem executados.

Vejam os

"Coroa de flores"

Moldura redonda, em madeira pyrogravada, com fundos dourados. — Colloque-se o desenho sobre a madeira e pyrogravem-se todos



"OS PATOS", FINOS PARA CRYSTAES TRANSPARENTES, DECORADOS DE ESMALTE.



"PATOS JAPONEZES", BANDEJA
E PRATO EM METAL, RECOBER-
TOS DE ESTANHO REBATIDO
E PATINADO

os contornos com igualdade de traços; depois façam-se os fundos para dar relevo às flores e aos cabos.

Uma vez terminada a pyrogravura, escova-se bem a moldura com a escova metálica, que tirará todas as partículas de madeira calcinada, e enverniza-se a seguir, dando-se duas mãos de courbaril. Depois de secco, passa-se li-

geramente sobre o adorno um papel de lixa "tres zeros", para destacar os relevos, polo-se a madeira, esfregando-a com um objecto duro e liso, como por exemplo corta-papeis de osso ou marfim. Doura-se com outro fino misturado com pó de goma e fel de boi todos os fundos consumidos. O ouro assim preparado applica-se com um pinceal, lustrando-se com

figata depois de secco. Ponha-se uma "tachá" domrada no meio de cada flôr.

Terminando esse trabalho que, como vêdes, é simplíssimo, passemos para outro, não menos interessante.

"Os patos"

Grande fructeira de crystal transparente, de 6m 30 de diámetro, adornada com esmalte. — Com dois pingos de colla, fixa-se o nosso desenho na parte de dentro da vasilha, e vai-se retirando á medida que uma parte tenha sido executada. Ao todo, são dez os patos que devem figurar ao redor da fructeira. Esmaltam-se as aves com **rouge pompéien**, da mesma forma que as manchas ovaladas que representam se ureflexo na agua. Tudo o mais deve ser esmalhado de negro. Exceptuam-se os olhos dos patos, os quaes não devem ser esmaltados, representando-se apenas pelo crystal.

Devem ser empregados apenas esmaltes puros, para que o desenho seja duradouro e adhira bem ao crystal. Lava-se a fructeria somente em agua fria, sem sabão ou sapolios.

"Patos japonezes"

Bandeja e prato para doces, de metal, de fôrma triangular, cobertos com estanho batido e pathnado. — Calcum-se os desenhos sobre o estanho de dois decimos de espessura. Traçados os contornos, far-se-á o duplo traço no bordo dos detalhes das azas e do bico dos patos que se deverão modelar com um relevo que domine os óvos. Estes modelos não devem ter fundo algum feito com o **matóir**. Os olhos dos patos são **cabouchons** jade de 7 e de 9 mm.

Estofa-se com almaçega fusivel; patina-se com patina estanho n. 18, passando-se em seguida a pasta **Perfect**.

Proceder-se-á á montagem pregando-se o estanho sobre a fôrma de zinco. Quando o estanho estiver bem adherido no fundo, termine-se a dobra dos bordos e corte-se'o excedente de metal.

Esfregam-se os relevos com pós finos de pedra pome. Lave-se em agua clara. Deixe-se secar e passe-se verniz metal fôcco.

A mulher mais bella do mundo



Despertou extraordinaria curiosidade em Paris o concurso de belleza feminina realisado recentemente nos Estados Unidos.

Não que o acontecimento em si tivesse tido uma excepcional importancia; é que seus organisadores o annunciaram affirmando que a America do Norte possui as mais bellas mulheres que hoje existem e que, portanto, a victoriosa em tal concurso, seria, tambem, sem duvida, a mais formosa mulher do mundo.

Rodin encontrou na Italia e na Hespanha — como elle mesmo o declara em um admiravel livro acerca da mulher — os modcos mais perfeitos que uma artista possa imaginar... No entanto, nem Roma nem Madjid prestaram attenção ao famoso concurso de Nova York, e julgamos que não exista uma italiana ou hespanhola a quem o concurso tenha causado a sombra de uma inquietação de inferioridade esthetica, estabelecida em favor das mulheres de seu paiz pelos publicistas norte americanos.

Paris, porém, já não vê isso com a mesma calma... Paris, mal tenta occultar sua indignação sob um sorriso desdenhoso... Paris julga, emfim, que o facto de alguém pretender arrebatat a suas mulheres o sceptro univcrsal da graça e da belleza constitue uma das mais absurdas e inuteis audacias que a soberba humana jamais chegou a imaginar...

Paris defende com ferocidade — talvez um pouco vend — suas beuças de rosto pintado, de cabellos curtos, de corpo lizo e recto, de gestos e attitudes estudadas para a vida, como para uma comedia...



O ENXOVAL DE MINHA FILHA

Para as mamãs cuidadoras, nada mais agradável, passatempo nenhum mais interessante do que o trabalho de organizar o enxoval de sua filhinha, graciosa "menina e moça" em qualquer vestido, o mínimo enfeite vai admiravelmente, quer quando acompanha os pais ao teatro, quer quando brinca nos jardins, ou quando dá recepção às amiguinhas.

A "toilette de mademoiselle", embora mais simples e menos sumptuosa, é quasi tão complicada como a de uma "pessoa grande". Resta saber fazê-la, com cuidado e graça, para que nossas filhas emprestem ao seu encanto natural, o encanto de um vestido bonito, elegante e vistoso. Para auxiliar as mamãs nessa tarefa, é que damos as notas abaixo.

PENTEADOS

O penteado curto, "à la greeque", sempre foi o preferido para as meninas até aos quatorze annos. Depois, vêm o "à la garçonnie" e seus derivados...

Os cabelos devem ser cortados á altura das orelhas, formando franja que quasi cubre toda a testa. Uma fita de côr, ou pretendida de preferência, conserva-os bem presos, facilitando assim a collocação do chapéu, pequenino.

Entretanto, agora, a tratar da roupa-branca, ou melhor, como dizem os francezes, da

"LINGERIE"

Banidos dos nossos usos as formidáveis ancestraes, nós reduzimos a "lingerie" ao estritamente necessário.

Seis camisas de dia em "batiste" ou algodão bastante decotadas



em volta e boutonniê" nos hombros, ornadas de pequenas "valenciennes" e de "pois" bordados a mão. Acompanham-nas seis calças.

Tres camisas de noite, folgadas e de mangas bem curtas, de modo a não impedirem os movimentos, nem prejudicar a transpiração nocturna. Tres outras, um pouco mais compridas e de mangas curtas, envolvem as meninas durante a estação fresca.

Certas mamãs, e não poucas, adoptam de preferência o pyjama, que reúne não poucas vantagens de salubridade. Usam-no de tecido leve — batiste ou linho de seda durante o verão — e mais quente — percale ou crepon durante o inverno.

Merece logar de destaque, no enxoval, a "combinação", unico "jupon" de nossa filha. Reservar-se-ão duas, muito leves, ornadas de "pois" ou de pequenas "valenciennes" para os dias quentes; duas em percale guarnecida de tulle largamente incrustada em "festa", para os dias frios, e enfim, duas em crepon, enfeitadas de "jours" discretos e de um forte "picot" da Irlanda.

E quanto ao corpinho? Deveremos mantê-lo? Certos médicos affirmam que devemos mantê-lo a todo preço nas crianças durante o crescimento e que, ao contrario, arriscamos a provocar serios desvios nas columnas vertebraes.

AS "TOILETTES DE MADEMOISELLE"

Os vestidos usam-se bem curtos, grandemente decotados e quasi sem mangas.

Geralmente direito, plissado ou apenas "froncé", elle cae solto entre os bebês, e fica, ao contrario, ajustado por um



cinco á phantasia, por pregas, por uma fita "lache" ou de flores entre as meninas quasi á attingirem a idade da razão. Incumbes bordados, tanto entre as pequenas quanto entre as pessoas grandes. Fazemol-os indifferentemente em algodão, seda, lã, pellica, etc.

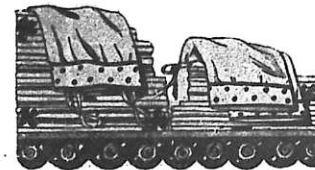
Seis pares de meias, curtas ou compridas, de algodão e dois pares de seda. Deixar-se-á aos meninos trazerem meias de lã, estylo scossez.

VESTIDOS DE MANHÃ



E' prudente escolher as "toilettes" matinaes entre os tecidos praticos e facilmente laváveis. Durante o verão, daremos preferência ao crepon, ao linho, ao lã. Quanto aos enfeites, são muitos. Temos o linho côr de rosa bordado de "pois" azul vivo, ou o vestido de crepon "citron" rematado de uma franja de rendas brancas.

Durante o verão, vai muito bem o vestido de tussor, enfeitado de cerejas bordadas com linha vermelha. E sobre o crepon branco as cerejas reunidas em "bouquets" formam um motivo unico, enquanto o vestido se borda em suas extremidade de um delicado delraun "orange".



Para os dias frescos, o tom dos tecidos "éponge" midos e raiados são magnificamente indicados com as cores vivas tão felizmente combinadas.

Elles procedem os vestidos de lã "tricotée", agora em desuso, porém que voltarão durante o inverno, e ás vezes substituidas pelas flandras de quadrados em todas as cores e de todos os tamanhos.

VESTIDOS PARA A TARDE

A' hora do almoço ou do passeio, as mamãs "coquettes" gostam de operar, ellas mesmas, a transformação nas "toilettes" de suas filhas. Estes vestidos "d'après-midi" são deliciosos de phantasia e de encanto! Para elles nós escolhemos, neste verão, os organdis rosa pallido e "citron mir".

Ajuntamos á brancura dos crepes romanos e athenienses estes pedaços de tecido estampado ou de cretonne, onde admiramos delicadas mayagens chinezas e flores de lotus. Mas quando o outomno já doutrou as folhas,



damos preferença ao vestido de encorpado shantung franzeado ou verde jade, unicamente, guarnecido de grupos plissados.

Durante a metade do anno, as meninas devem trazer os seus pés livres na sandalia de camurça branca ou de couro amarello, o que lhes dá esse ar de liberdade, que as pernas, os braços, o pescoço e a cabeça recebem sensivelmente.

COSTUMES PARA PRAIA



E' nos campos e á beira mar, em contacto com a natureza, que as crianças dão largas á alegria propria da idade. Devemos argumentar-lhes esse prazer, vestindo-as com trajes simples, pois os vestidos finos e delicados só servem para lhes dar aborrecimentos. Por isso é que adoptamos para a nossa filhinha e tambem para sua irmã o "maillot" de lã de jersey ligeira sobre qual é tão facil collocar, independente, uma "demirobe" faceira!

Els por exemplo um "maillot" vermelho sobre o qual se porá um vestido de shantung preso aos hombros por tranças de lã, que se abotoam com botões de galalithe.

E eis ainda um "maillot" azul pallido recoberto por uma pequena veste de organdi "plissé", com pintas "bleu foncé". Um laço de fita preso em cada hombro completa a harmonia do conjuncto.

REVISTA FEMININA

VESTIDOS DE CERIMONIA

Depois da encantadora temporada nas praias, decorrido o verão, é preciso retomar o caminho da capital.

Mas Março reserva também outras alegrias. É o mez em que os flirts esboçados recebem sua consagração. É a "petite fille" será convidada a assumir as funções de "demoiselle d'honneur".

E á maman, que remedio, deverá desde logo escolher o traje de cerimonia que servirá durante o inverno para as "matinées infantines".

Depois de numerosas visitas ás casas de modas e ás costureiras, duas "tolletes" simples e encantadoras parece fixarem sua attenção.

Uma dellas, em crepe da China rosa-coral, infinitamente suave e ligeira, divide-se em uma ampla tunica mantida ao decote e á cintura baixa por simples "fronçes". Mas si desta tunica de mangas curtas os braços saem nus quasi todo, as pernas estão resguardadas por altas meias de seda branca, que acompanham um sapatinho verniz, bem baixo.

O segundo vestido é uma deliciosa superposição de babados de taffetas azul antigo, guardado por pequenos laços "gaufrés" e ornado de "bouquets" de capucines bordados.

Mantido sob o queixo por minusculos jujulares, os chapéus bem pequenos são do mesino tecido do vestido e enfeitados com flores lisas de dois tons diferentes.

"MANTEAUX" E "TRICOTS"

Eis o momento das mãos utilisarem o seu vestido de taffetas negro, já fóra de uso, e com elle confeccionar um aristocratico "manteau" de gala.

Naturalmente, não haverá mangas, a golla será ornada de pequenas rosas e para disfarçardes o corte da altura, enfeitareis a barra com uma redeziinha, formada por estreitas fitas entre-cruzadas.

Mas — o melhor — é confiar á costureira a confecção do "manteau" de boa fazenda — "ratine" ou "monfeton" bege — ou de "drapela" gris com quadrados verdes, em que as mangas formam peledne e que será, durante o inverno, o agasalho de resistencia.

As vestes de verão são pouco conhecidas entre os pequenos. Tanto já está generalisado entre elles o habito de, á tarde, mal começa a esfriar, enfiar sobre a roupa leve um destes adoráveis "chandails" em que a forma e a cor se renovam constantemente e que são o orgulho das vovós "tricotenses".

Como vêem as carissimas leitoras mããs, nada mais facil do que organizar, com pouco trabalho e grande economia, o enxoval das nossas filhas quasi "menina e moça".

As pequenas, vaidosas como são, não desagradaará possuir o guarda-vestidos "au complet", isto não só para seu gosto como tambem para fazer inveja ou, melhor, "agua na bocca", ao lindo e irriquieto bando das amiguinhas...





A HIGIENE DO VESTUARIO

O vestuário é um dos factores mais importante da saúde das crianças. Maxime em se tratando de meninas todo o cuidado é pouco a esse respeito. Vestidos sempre folgados, que deixem livres todos os movimentos e não impeçam sua portadora de andar e mexer-se á vontade — eis os que as mães devem escolher para suas filhas, para essas flores ainda em botão que, livres das preocupações e composturas de suas irmãs mais velhas, se entregam prazenteiramente ás correrias e desembaraços dos jogos e divertimentos proprios de sua idade. Deixem-as brincar e correr a seu gosto. Pa-



ra isso devemos-as vestir de modo a não obrigá-las, por força da estreiteza ou, também, austeridade e luxo do traje, a ficarem eternamente commedidas e quasi immoveis, sem dar largas ao seu temperamento de criança, bulçoso e alegre.

Da mesma fórmula, não esqueçamos de vestir

nossas filhas sempre de accordo com as estações do anno. Si verão, um vestido de linho — ou de etamine ou de brim, sem mangas, melas curtas ou, também, para as praças e campos, sandalias sem melas e, mesmo, sem uma e outra coisa. Si inverno, o vestido, de flanela ou casimira, etc., deverá ser um pouco mais comprido, assim como as melas, até acima dos joelhos. Como calçado, é aconselhavel o uso da botinha, commodo e elegante.

Nunca, porém, se deve agasalhar em demasia a menina, salvo em caso de doença ou de frio intenso. As crianças, principalmente nessa lluda idade, entre oito e dez annos, quando começam a frequentar a escola, sentem muito menos frio ou calor do que os adultos.

Assim, nada mais desagradavel para ellas do que, durante a estação invernosna, as cobrimos de pelles, e abrigos e agasalhos de lã, de tal modo que a pobrezinha mal tem forças para sair do logar, tanto é o peso que carregam...

Muitas mães existem — e entre as nossas patricias principalmente — que são partidarias desse exaggero. E mal imaginam ellas, em sua dedicação pela saúde das filhas, o quanto a estas é prejudicial o zelo demonstrado. Agulhadas demais, as pequenas ficam sujeitas a cahir doentes, com um simples defluxo, ás vezes, e ás vezes uma perigosa pneumonia, ao menor golpe de ar ou depois de uma pequena extravagancia, por exemplo um sorrete ou um refresco gelado.

E, evidentemente, sem saúde nossas filhas não terão belleza.



REVISTA FEMININA

MEHER Meja, descripta pela ingenua lenda persa, apparece como uma alta imagem do eterno feminino, fóra da historia e fóra da arte, num mundo, tão remoto e tão barbaresco, que não podia distinguir os grandes sentimentos das feras paixões e que ás vezes confundia o delicto com a virtude e o heroismo com a violencia...

Meher Meja! Tal a mulher quando foi mais mulher, quando, inclinada ao amor, em sua adhesão ao homem, teve toda a instinctiva malicia de sua debilidade, e armada com sua força — a força da belleza e do sexo, — superou a generosidade do homem com o orgulho, sua magnanimidade com a perfidia; venceu, embora sendo capaz de rasgos e emprezas viris, com o poder da voluptuosidade, e logo se tornou para ella suprema victoria a morte...

Meher Meja! Creatura de amor e de odio; simples no amor e complicada no odio; alma transparente e impulso turvo; sensual e sensitiva; vil e sublime: contradicção!

Um pobre tartaro de Turquestan, chamado Chaga Ajars, abandonou a terra natal e encaminhou-se para a India, onde para viver não era necessario morrer de fadiga. Seguiu a sua esposa — descendente de kurdos outrora chegados ao Turquestan — e sobre os hombros carregava a filhinha nascida poucos meses antes.

Mas, quanto padecimento durante a longa caminhada! Não se chegava á India sem atravessar o deserto.

Num oasis, os mysterios verificaram os allmentos de que ainda dispunham. Si não encontrassem uma caravana ou uma caravana não os alcançasse, morreriam de fome. Porém, antes disso, morreria a criança; o peito materno estava exaustivo.

Que fazer? O pai propoz deixar a doentinha aos pés de uma palmeira, confiando — disse — no socorro de Deus.

A mulher callou-se. E proseguiram a viagem, sãs... Mas, percorrido breve trecho, a maternidade rebelou-se. Lamentava sua maldade, desejando morrer junto á pequena abandonada, cujos gemidos chegavam até ella.

O pobre homem voltou para trás... Que visão horrivel a sua!

Uma enorme serpente envolvia pouco a pouco a criança em sua espiral; e a criança já não gemia.

Com seus gritos, Chaga Ajars affastou o monstro, agarrou a filhinha e correu para o lado da mãe, que, ao recobela de novo entre seus braços, pareceu recuperar forças e alento. Depois, ouvindo do marido o perigo de que a criança havia escapado, disse, convicta:

— Um aviso dos céus!... Estamos salvos, e minha filha será afortunada!

Poucos minutos depois, uma caravana os recolhida.

Conta a historia legendaria e poetica que o bom Chaga Ajars, quando se viu melhorado de condições não tratou de educar sua filha como o permittiam seus bens de fortuna.

A lenda persa refere que Meher Meja cresceu como um animalzinho selvagem; porém o animalzinho se tornou uma joven bellissima, com a estatura, a esbellez, a agillidade da raça paterna; com o rosto oval, a tez morena, as compridas pestanas, os olhos cheios de doçura e a eruthimia soberana da raça materna, Bellissima, Meher Meja!

E um dia — tinha ella então quatorze annos, — um joven principe de Assan, passeando pelo



“MEHER
MEJA,
A BELLA”

por
Adolfo
Albertazzi

REVISTA FEMININA

Quando Mohabit viu aquella imagem de luz surgir de entre as flores de lotus e sahir, mulher, á ribeira, exclamou:

— En não terla como escrava a uma tão divina belleza! Desejarla que fosse minha dona soberana...

E, então, confessou Assan, sorrindo:
— E' minha esposa...

Mohabit, o heroe do Indostão, falou de

Meher Meja ao sultão Selim. Não por malicia; fatou-lhe della em busca de um allivio. Também a admiração conturbava a alma quando veu acompanhada de uma culpavel tentação de amor, uma tentação secreta e em vão secretamente desejada...

Porém Selim era o sultão. Que capricho poderia ser-lhe negado?

Quiz para si aquella belleza que Mohabit havia desejado de tal modo. E para cobriguil-o, bastou-lhe fazer cahir n'uma traição quem a possuía.

Assim, Meher Meja, vivia aos quinze annos, subiu aos degraus do Grão Mogol.

Não chorou ante as novas caricias; não sorriu. O odio, mais do que a dor, pareceu contela no dominio de si mesma.

E o sultão duvidou de que o odiasse a elle; e della se emmorratou. Depois, fel-a sua esposa, Meher Meja foi sultana, foi temida e reverada, senhora soberana da India.

Porém, embora satisfeita, aos dezesseis annos, em sua indole imperiosa e em sua fantastica

ambição; embora humilde e docil ao amor de Selim, seu coração mudou em absoluto...

Não odiava ao sultão. Para tornal-a sua, elle havia feito morrer o homem a quem pertencia; o direito do mais forte. Odiava a Mohabit, a cuja inveja attribua a perda de sua felicidade; odiava a quem provavelmente a desejava, ainda que com desesperada e dissimulada conepiscencia.

Quando teve a certeza disto — e, para certificar-se da verdade havia bastado um simples

lago de Guanges, sentiu-se deslumbando por uma imagem de luz, que emergiu entre as flores de lotus, occulto entre as frondes, com as que as aguas sagradas pareciam defender-se dos olhares profanos, esperou palpitante e descobriu as fórnas de uma mulher na imagem de luz; uma juvenzilha que, exuberante e ridente, correu por flim para fóra das aguas, como ao encontro de um delicto maior, de um goso ainda não pensado... Elle a surprehen-

den e a raptou, todo contente. E, depois, o principe julgou alcançar maior felicidade fazendo Meher Meja sua esposa, adornando com suas gemmas a filha do carpinteiro tártaro e o compartindo com ella todos seus bens...

Ella o amou como uma fera joven, domada pelas caricias, como uma selvagem, ainda inconsciente, vencida pelo prazer. E havia em seu amor quasi uma natural gratidão por haver sido submettida ás leis da vida, e nella existia o orgulho da mulher que se sente victoriosa.

Porém, para Meher Meja, a felicidade do seu primeiro e ultimo amor não durou mais do que um anno ou pouco mais.

Havia terminada a grande guerra com o rei de Ava.

E succedeo que o heroe Mohabit, que havia conseguido salvar por duas vezes ao sultão Selim seu reino do Indostão, ao regressar á patria foi visitar o principe Assan, velho amigo seu, e estando a conversar com elle, ouviu, bem proximo, um canto de insolita doçura.

— Uma kurda! — exclamou.

— Não uma escrava tartara — disse Assan. — Mas, sim, é filha de uma pobre kurda. — E ajuntou: — Sua mãe a havia abandonado, de criança e com certeza morreria de fome no deserto ou devorada por uma fera, si uma serpente não a tivesse envolvido como num portento. Amalhã e verás.

No dia seguinte conduziu seu amigo a um recanto que o carpinteiro tártaro havia construido, para elle e para sua filha, em forma de puzole, junto á ribeira de Guanges.



...Descobriu a imagem de uma linda mulher...

REVISTA FEMININA

bater de palpebras, — o heroe de Mohabit ficou condemnado a morrer pelas proprias mãos della.

Era, no entanto, empresa difficil, tendo-se em conta a cautela de Mohabit, e a gratidão de Selim ao heroe que por duas vezes lhe salvara a coroa de Grão Mogol.

E ella, que até então, sem pensar, havia conseguido seu destino, deveria ter pensado pela primeira vez em sua vida. Porém, si seus avo-

engos tartaros e kurdos lhe haviam transmiltido no sangue a energia que os tornara ferozes na vingança e nas devastações, a natureza que animou de astucia suas creaturas mais delcis ensinou-lhe a ser bem mulher.

Esperou.
Dois annos depois, apresentou-se a occasião propicia: a rebellião no Deccan.

O sultão voltou a chamar, para chefe do exercito, Mohabit o invicto.

E, então, a sultana disse abertamente a Selim:

— O escravo que sustem a corõa sobre a tua cabeça, acabará arrebatando-a.

Selim rebateu:
— Mohabit não é um escravo!

— Escravo não de ti, mas de si mesmo — insistiu ella. — Escravo de sua paixião!

Que paixião poderia ofuscar a alma do heroe? — Fazer-te inferior, salvando-te de novo.

E a bella sultana acrescentou:

— Melhor seria para o Grão Mogol que Mohabit fosse derrotado pelos montanhezes de Deccan...

O sultão sorriu. Derrotado pelos montanhezes de Deccan o vencedor do rei de Ava?

E foi derrotado.

E Meher Meja falou de novo ao sultão, franca, porem enganadora: — Selim: arma-teu povo; põe-lhe á frente a quem não possa attraiçoar-te e manda-o contra Mohabit.

— Por que contra elle?

— Porque, vencendo, te haveria arrebatado o Deccan. Perder e, para arrebatarte o Deccan, se dará ao inimigo...

Selim já não sorria. Callou-se. Em seguida, perguntou:

— E quem, então, não pôde attraiçoar-me?
— Eu e tu mesmo.

Pareceu ao povo de Grão Mogol ter voltado aos tempos da primeira dynastia afgana, quando a sultana Gaznevida o incitava á guerra sobre o dorso de um elephante branco; e até lhe pareceu melhor, porque Meher Meja cavalgou, sem veus e armada de todas as armadas, no lado de Selim, precedendo-o muitas vezes, em mele da barafunda das trompas e dos timbales...

Mohabit, enquanto isso, desconfiado por não haver recebido respostas ás mensagens nas quaes pedia socorro, havia-se encerrado no campo e alli resistia a todo assalto. Porém, apenas percebeu que a sultana havia dado gritos de exterminio contra os rebeldes e traidores, comprehendeu: queria fazer-lhe passar por traidor. « Ah! Assim o odiava! E o herge confiou sua sorte a seus fieis soldados, que, para vingal-o da injustiça, propuzeram elles mesmos alliança aos inimigos e proclamaram livre o reino de Deccan.

E já Selim ameaçava a altiplanicie. Pensava vencer abrindo seu exercito em duas azas: uma, conduzida por elle; outra, conduzida pelos principaes chefes e alentada pela presença de Meher Meja.

Mohabit, avisado e rapido, usou de igual estrategia. Enviou contra Selim as tropas dos rebeldes, pelos quaes havia sido derrotado, e dirigindo suas tropas contra as hostes fraternas, esperando que á sua ellocção arrojariam as armas, ou prevendo que mais facilmente cahiria em seu poder a presa desejada: Meher Meja.

Meher Meja avançou incolumemente até o rio Ghylan. As flechas passaram por seu lado sem tocá-lo, como si fosse uma divindade; e suas gentes lhes chamavam invencivel e ameaçavam devastações e ruinas.

Porém Mohabit não se amedrontou; fez retroceder seus soldados á margem opposta do rio; e, quando Meher Meja e todos os seus soldados o tinham vadendo, então, apparentando querer retirar-se para o campo a dentro, mandou occultamente arrebeutar a ponte.



...com um punhal...

Depois, fez girar bruscamente suas tropas e iniciou um ataque impetuoso.

Foi uma horrenda matança. E os assaltantes em fuga, afogavam-se no rio Ghylim.

Meher Meja exgottou o carcaz de suas flechas: o cavallo, ferido, arrastou-a no sólo, e ficou prisioneira.

Quando lhe puzeram em frente a bella sultana, o heróe lhe disse na lingua materna de sua prisioneira:

— Perdida, tu', Selim está perdido. Porém, eu posso salvá-lo. Amo-te.

— Eu te odeio.

e vencido por fim!

E ordenou que a sultana do Indostão pudesse entrar e sair do campo livremente, e sair e entrar em seu pavilhão quantas vezes quizesse.

Em seguida, moveu suas hostes contra Selim.

A' luz das bengalas, voltou Mohabit ao pavilhão, onde Meher Meja, quasi ébria, o esperava para enerval-o de amor.

E quando surgiu o sol, as sentinellas pensaram que o vermelho da aurora continuasse ainda dentro do pavilhão de onde Meher Meja havia fugido. Havia fugido depois de recompençar



— Odio de rainha ou de escrava? — inquiriu Mohabit.

— De escrava. Venceste.

— E's livre — disse-lhe — para que possas odiar-me ainda como rainha. Vae em busca de Selim!

— Fazes-me a maior mercê que poderias fazer-me. Não a aceito, enquanto não estivermos juntos. Ordena que me conduzam ao teu pavilhão.

Elle teve uma scintilla de alegria nos olhos. Julgou que sua generosidade a tivesse convertido

o heróe por sua generosidade e de haver transformado, com uma punhalada no coração, o sonho da voluptuosidade pelo sonho da morte!

Ninguém della sonhe, nunca mais.

Porém, si as aguas do rio Ghylim tivessem sido sagradas como as do Ganges, teriam murmurado, a dignos ouvidos, que submergindo-se nellas, Meher Meja, a bellissima, a arrogante, a sem par, havia ido reunir-se ao seu primeiro e ultimo amor...

A ESTHETICA DOS INTERIORES

PARA QUE SERVEM OS MOVEIS VELHOS, FORA DE USO.

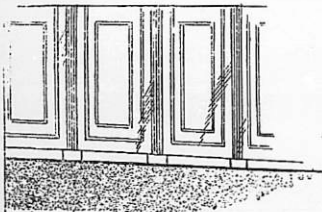
Ultimamente, e como reacção a certa tendencia ultra-modernista, tem-se espalhado muito o gosto dos moveis antigos.

Devido a isso, o preço de moveis de uma certa anciandade tem crescido extraordinariamente. Assim, para obtel-os por um custo conveniente é mister desencantal-os nas casas do genero, onde se encontram sempre alguns exemplares. é verdade, mas quizi sempre em pessimo estado de conservação.

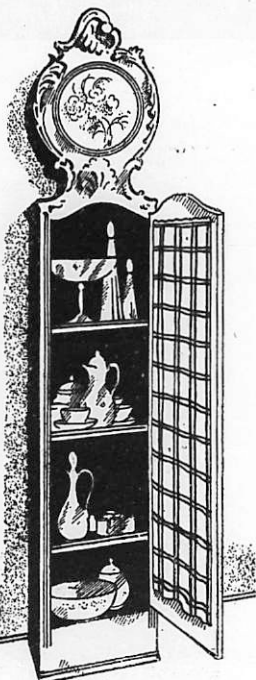
Isto, porém, não impede que os utilisemos. Pelo contrario, até. Com o emprego de moveis muito asndos, gastos, mesmo, pode-se obter encantadoras combinações, da mais absoluta originalidade.

Não se hesite pois em adquirir por um preço infimo, por exemplo este velho relógio, estas portas desaparelhadas de moveis desaparecidos, estes velhos teitos que a poeira do esquecimento cobrio.

Este relógio velho e gasto, pôde, por exemplo, ter ainda uma porta solida. E' quanto basta para o que de se jamos delle. Mas deixemos a porta para depois; tratemos, ago-



Esis um elegante divan, feito de um enxergão velho e guarnecido de bello estofa e lindas almofadas.



O contraste é, na verdade, interessante: abrem-se as portas do severo relógio e... vê-se que elle não passa de um armario.

ra, de consolidar o interior do novo relógio.

Si elle não estiver demasiadamente forremolado interiormente mediante um pedaço de tecido resistente como o que usam os encaderadores para os trabalhos de cartomagem. Deve-se escolher a fazenda num tom que harmonise com a tonalidade geral do movel. Depois de collada a fazenda, comprime-se com a mão,

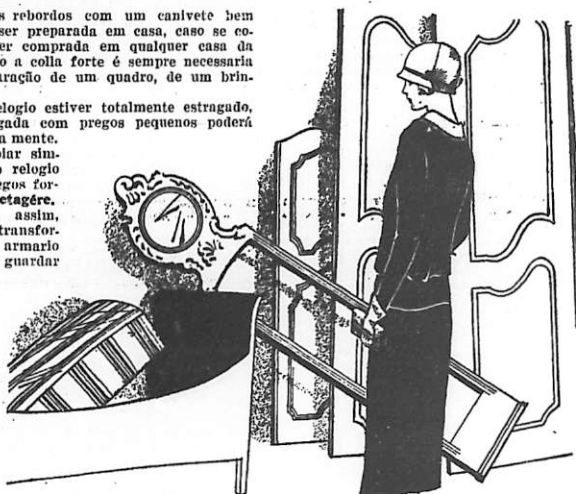
fortemente cortando os rebordos com um canivete bem afiado. A colla pode ser preparada em casa, caso se conheça a receita ou ser comprada em qualquer casa da especialidade. De resto a colla forte é sempre necessaria em casa, para a reparação de um quadro, de um brinquedo infantil, etc.

Si o fundo do relógio estiver totalmente estragado, uma taboa fina, pregada com pregos pequenos poderá substituí-lo perfeitamente. Pode-se, também, apolar simplesmente a caixa do relógio à parede mediante pregos fortes, à feição de uma etagère.

Nada mais lido, assim, que o velho relógio transformado num pequeno armário onde se poderão guardar cristaes e porcelanas, a menor que se o não queira transformar em estante.

Ao abrímos a porta do relógio o contraste é encantador, entre o severo aspecto do movel e o brilho dos cristaes e das finas porcelanas que encerra.

Quando a por-

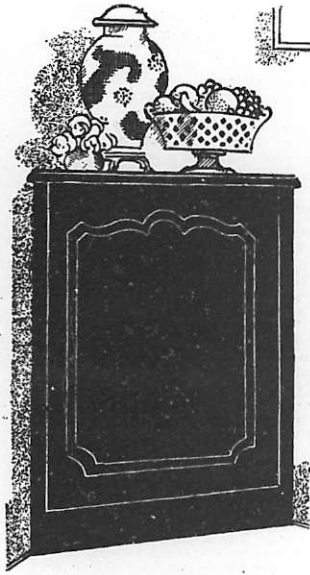


Não hesitemos em adquirir, por preços razoáveis, este relógio que não funciona mais, estas poltronas fora de uso, estes enxergões imprestáveis. Com elles, far-mos movéis encantadores para a decoração de nossa casa.

ta do relógio for entalhada devemos deixá-la tal e qual se encontra. Si for envidraçada, collocaremos por traz dos vidros uma cortina com ramagens, um pedaço de tapeçaria hindá, ou um pedaço de musselina. Nossa escolha será feita a esse respeito, de accordo com o aspecto decorativo do conjuncto. Quanto à parte através da qual se vêem as horas, será enfeitada de flores artificiaes ou, mesmo, de um bocado do mesmo panno usado no corpo do relógio. Variando assim, qualquer desses detalhes, obteremos effectos sobremodo encantadores.

Para o aproveitamento das velhas tampas de bahu, cujos lados caem já aos pedaços, devemos ter em vista, principalmente, o estado de conservação do movel, a qualidade da madeira de que é feito e, também, a forma de seu estylo. Apesar da graça que nos proporciona a variedade, devemos mobiliar com uniformidade os nossos interiores, emprestando, assim, harmonia ao conjuncto. Certos quartos ou salas, por exemplo, farão figura má si forem ornamentados com abundancia de cores e excessos de movéis, num ambiente por demais claro e vistoso.

Tendo em mãos uma porta baixa, collocareis uma taboa triangular entre os supportes de madeira fixando-a á parede, e em seguida enfeitá-a-éis com pinturas ou, mesmo, pedaços de retíhos. Prompto o movel, será nelle posto um vaso, um prato artistico, ou uma cesta de flores. Com as folhas da porta, foraremos um trecho da parede, em sentido horizontal, collocando-se, nos seus angulos um desses pequeninos armarios que tanto serviço nos prestam. Num atelier, por exemplo, um tal modo de empregar as portas já sem uso é de grande utilidade, pois esses armarios servem para nelle se guardarem pinceis, frascos, caixas de pintura, rolos de tela, etc. Completado o movel com um divan baixo, coberto



Um vaso, um prato, uma fructeira enfeitam o quadro: e eis o angulo da nossa sala magnificamente disposto.

REVISTA FEMININA

por um tecido á phantasia sobre o qual se espalham meia dúzia de almofadas — ficaremos de posse de um movel, além de vistoso, commo-vo e, principalmente, de custo insignificante.

Este divan poderemos ainda obter com o auxillio de muitas outras velharias. Pode-se, tambem, dar-lhe fórma differente, fazendo-o mais alto e forrando-o completamente com um grande tapete; ficará assim, parecendo aquelles grandes leitos usados ainda em algumas cidades do interior e tão de preferença de alguns povos rusticos da Europa.

Com os sarrafos e os velhos pedacos de madeira entalhada, proveniente das cornichas dos armarios, ou as algas de um bahá, poderemos ainda adornar lindamente o divan referido, em perfeita harmonia com a sua parte alta.

Agregar-se-ão esses sarrafos em toda a volta do divan, prendendo-se assim as bordas da fazenda com que o cobrimos. Si nos sobrarem ainda alguns bocados de madeira, com elles faremos dois pequenos bancos, cobertos de almofada, os quaes collocaremos nas extremidades

do divan; não haverá, assim, necessidade de apparar as partes de fazenda que caem dos lados.

Com um leito de madeira, um desses pequenos leitos para criança e que já estão fóra de uso, poderemos da mesma fórma improvisar uma poltrona moderna e graciosa.

E ás que sabem manejar um buril, torna-se facil ornamentar a madeira desses movels com pequenas lucisaes, formando desenhos, quer originaes, quer baseados no mesmo motivo usado nos sarrafos ou entalhados de que lançamos mão.

Como vêem as gentilíssimas leitoras, nada mais facil, nada tão no nosso alcance do que esse modo de tornarmos nossa casa encantadora e no mesmo tempo confortavel, com o auxillio desses pequeninos enfeites, desses graciosos movels que tanta graça emprestam aos nossos interiores. Um pouquinho de paciencia, um esforço quasi insignificante e verão nossas leitoras quanto mais atraente e agradável lhes apparecerá o ambiente caseiro.

QUE É SER HOMEM?

Uma doutrina a que não sem motivo se tem chamado sinistra, é a de Nietzsche, de Kropotkine, de Sorel e de Trotski, a qual não admittie a philantropia, o amor aos ideaes, o interesse pela justiça e pela fraternidade, condemnando tão isto como mostra de uma enfermiza sensibilidade e de um apocado afeminamento; porém olha agora para a direita e aguenta os restauradores dos velhos systemas moraes e políticos, os disciplinadores de povos, os ásidos camilhões do Fascio, e com elles os cathedratikos mais insignes: Merriam, Duguit, e os pioneiros das novas escolas literarias: o culto do Direito é uma velha preoccupação; os chamados direitos das personalidades são conceitos metaphysicos a priori. A velha philosophia é feminina, como todos os caducos idealismos. O joven escriptor não em voga em França, M. Montherland, sustenta que ha duas correntes de pensamento, uma das quaes, a que preconiza a força, a masculina, e a outra, que se emociona ante os males collectivos, é feminina, extravagante e sensivel.

Deve-se ser homem, Tal é o grito dos novos apóstolos da realidade. Abandonem-se os ideaes abstractos.

Em nome dessa masculinidade, attentaram contra a patria Román Rollando, Barbusse e Cailhax. Em seu nome, segundo os molternos philosophos, deve-se renunciar á idéa de progresso, como á de altruismo. Está bem. Sejamos homens. Porém, que é ser homem? Si os ideaes são femininos, que é que caracterizará os individuos do sexo-forte?

Tambem Cicero perguntava a si proprio que é ser homem, e respondia: *Animal hoc providum, sagax multiplex, acutum, memor, plenum rationis et consilii*, e acrescentava: "Sua condição preclara precede de haver sido crendo a imagem de Deus." Porém Deus é amor. Como não o homem ser odio? E como pôde ser pleno de razão e conselho si não isenta stão os

impulsos da violencia e erige por suprema lei a força e o egoismo?

Hobbes attribuiu á especie humana garra, dentes e ferocidade de lobo. A nova theoria é mais modesta, porém mais implacavel, e quer converter o homem em cordeiro e a Humanidade em rebanho. O caracteristico do varão é a força. Não era este o conceito primitivo que imperava antes de ser escripto o admiravel Codice de Manú?

Jesus Christo, sem embargo, chamava-se o Filho do Homem e prepara a Caridade, a despreso pelas riquezas, a renuncia á violencia, a esperanca e o sacrificio. Esta senerização, que considera afeminados doutrinas tão sublimes, terá direito a chamar-se falando com propriedade, filha de Deus?

Si todo sentimento desinteressado, si toda aspiração de aperfeicoamento, si todo anhelo de idealismo são femininos, para que educar nossos filhos na bondade e na mansidão, para que nos preoccuparmos com outra educação que não seja a que prepara para o combate?

Escutae. Não foi por sua violencia, nem por odio aos ideaes romanticos, que Bonaparte disse ao autor do Fausto, extendendo-lhe a mão: "Amigo Goethe, sois todo um homem!". "Todos os augmentos do dominio da Grecia — escreve Smiles — pelos quaes temos apprendido a conhecer melhor o céu, a terra e a nós mesmos, foram produzidos pelo sacrificio e pela abnegação. "Prefiro soffrer pela verdade — dizia Pim, o republicano saxão — a fazer com que a verdade soffra por mim." Quando Diogenes procurava um homem, deu de frente com Alexandre. Comtudo, não apagou sua lanterna. Havia encontrado um homem, uma auctoridade, uma severidade implacavel; porém ser homem, em seu conceito, era muito mais.

E' preciso ser homem. Nisto estamos todos de accordo; porém que é ser homem? Para os novos definidores, ser homem é ser forte, disciplinado, invencivel, e poder arrebatar de um

só golpe o nó Gordio. Tudo o mais é pragmatismo, romanticismo, infantilidade, efeminamento. O tipo do homem, para estes reformadores do pensamento e da vida, foi Golluh. No entanto, um pequeno pastor ponde fender sua fronte com uma pedrada, levando accessa na alma a fulgente chamma do patriotismo. Ao contrario, Socrates anda leve de varonil. Tal privilegio ficou para Anito e Melito, e foi patrimonio dos sophistas. Devemos ser fortes, sem duvidade, para opprimir o escarvisar, porque si a fortaleza não encerra o sentido da virtude christã, implica o despreso de toda idéa generosa e de toda theoria abstracta e de toda concepção humaultaria; si não é protecção e abnegação e exemplo, poderá servir de muito; porém em me pergunto: Para que?

Phenomeno em apparencia estranho! A medida que privam na ethedra, no fóro e na vida dlaria as theorias de violencia, á medida que se vão taxando de afeminamento todo anheio de ideal da raça humana, vamos ficando mais fracos, mais debéis.

E contudo é mais de lamentar outro constante paradoxo: os centos de milhares de homens afeminados que escandalizam com seus costumes depravados, e os outros innumeráveis, que exortados pelo alcool, pela morphina e por vicios de todo genero, são incapazes do meior

esforço, não são idealistas; não se propuseram jamais resolver os problemas philosophicos, incapazes de debilitar o animo varonil. Todos os incapazes de abnegação e de sacrificio, os que se declaram devotos da força, della carecem e a adoram e reverenciam por debilidade por covardia.

Chamam-se homens; porém os verdadeiros homens são os que cultivam seu espirito e desenvolvem harmonicamente todas as suas faculdades e sentem a solidariedade com a especie.

São, em definitivo, os que sonham, porque o homem é o unico ser da criação que tem a facultade de sonhar.

Continuemos sendo homens, cada um a seu modo. Monopolizem, si isto lhes apraz. São honroso titulo os que abominam a indagação e o espirito colectivo que inspirou todas as acções gloriosas. Os cummorados das coisas azues e de trabalho por si mesmo, continuaremos admirando como homens, não nos que o são por sua força, nem nos que desprezam a familia, como forte de vulgaridade, a patria como cathedra abstracta e a Humanidade como indizua de averfeçoamento, mas aquelles que, segundo a sentença latina, creem que somente uma vida de idealização e de nobre generosidade vale a pena de ser vivida.

Antonio ZOZAYA

A Canção da Moleirinha

(A Carlos de Bonhomme.)

Foi o meu pae moleirinho,
Vivia sempre a lidar.
Na lida do seu moinho,
Sentindo a agua a cantar
Na roda que gira, gira,
Sem lamentos nem cancela
Sem queixumes e sem ira,
Fica-se a olhar a moeira,
E esse olhar acurcia
Aquella mó que lhe faz
Com que o pão de cada dia
Seja de trigo da paz.

E o meu pae tanto trabalhava,
Trabalha sem desencanar;
E ralha, ralha, que ralha;
E sobre sempre ha de ficar.

"Cada qual com sua sorte"...
Foi sempre assim que me disse;
Elle teve uma alma forte
Moera o trigo da velhice...

"Nunca sejas moleirinha",
— Dizia-me elle, ralhando,
Emquanto a mó atrava
O trigo feito farinha.
E ralhando e trabalhando
A me falar continuava;
— "Não sejas nunca moeira;
Luctarás a vida inteira"...

Menina serás moeira!"
— Disse Deus quando eu nasci.

Mol' na roda da vida
A farinha dolorida
Do escuro trigo da eira
Que tantas vezes bati...

Pois, se nasci moleirinha,
Moleira tenho que ser
E massarei a farinha
Do duro pão do dever.

A vida é uma eterna mó
Que fez de mim a moeira
Dessa existencia, que é só
Pesada e rude cancela.

Nunca queira ser moeira,
Menininha, meu amor...
E' um dolorido labor...
Foge, foge á tua sina,
Enquanto fores menina...

Pois eu, nasci moleirinha,
Moleira tenho que ser.
Amassarei a farinha
Do trigo do meu dever.

Foi o meu pae moleirinho,
Bathi o trigo da messe...
Eu sou a agua do moinho,
Que canta quando padece...

APLECINA DO CARMO

Verão, 1924, na Paulicéa.



OPORTUNIDADE.
— Olha, já que vais pa-
ra baixo, diz o capataz
que se me acabaram os pre-
ços.



O MEXICO. — Pajape, para que serve
este carrretel tão grande e cheio de arame?
O PAPA. — Para a telegraphia sem
fios.
(Da Gasciñoz, c.a. "Buen Humor" -
Madrid).



— Senhor, faz dois dias
que não como!
— Si todos fizessem o
mesmo a vida não estaria
corta.



— Que piteira mais comprida,
Pedrinho!
— E' o medico recommendou-
me que me separe dos cigarros.



— Jorge, o gato está miando pa-
ra entrar; levanta-te...
— Deixa-me; pois eu o deixei ei-
dentro!
— Então é que quer sair.



A ESPOSA. — Parece-me que
exageras. Já fuste duzo vezes ao
buffet.
O MARIDO — Isso não tem im-
portancia. Digo a todos que vout
buscar-te alguma coisa.

**A GRAÇA
DOS
OUTROS**



A SENHORA (ao cachorrinho) — Bons
noites meu thesouro, bons noites...
O MORDOMO — Bons noites, senhora...
(De Glossop, em "The Humorist" -
Londres).

FABULAS EM PROSA

O RATO E A CORÔA DE LOUROS

TODAS AS NOITES, quando o poeta sabia e o silêncio pensava como uma lousa sobre a esperanzada actividade do aposento, aquelle ratinho trepava por entre as folhas e os ramos da corôa, escalando uma poltrona que a seus pés dormitava.

— Outra vez de volta? — dizia o ramo glorioso.

— Trago muita fome.

— Tu chamas fome ao que no meu mundo se conhece pelo nome de maldade. Jamais vi bicharoco peor intencionado que tu. Anda, filho: come, tritura, falta-me ao respeito, dá largas á tua ruindade: come e que te aproveite...

O ratinho ria, disfarçava e hypocritamente.

— Não julgues que tuas folhas, secas e petulantes, me agradem muito. Não serves para engordar a ninguém; nem aos pobres animaezinhos como eu, amigos do silêncio, nem aos pobres poetas como o desta mansarda, namorados fanaticos do escandalo.

— Meu amo — proferiu a corôa, estremecendo-se de sagrado orgulho — cuida mais de sua fronte que de seu estomago. Isola-se do mundo em busca de estrelas, não de vitualhas. Termina logo, vertuzgo; pôrê não te delectes. Tua tripa e tua fome desconhecem o fervor.

— O fervor! E para que serve isto? Para ir atelgacando; para empallidecer, e tiritar e ver-se eternamente só; para viver morrendo, sem galantheria, no pé do esquecimento e na sombra do desamparo. Vê como se riem de ti as traças e as aranhas!

A corôa, alminhada em suas fitas e amesquinhada em seus symbolos, gemeu irada:

— Raça de velhacos! Sois a cobardia, que avança sigilosamente; o insignificante que se embosca e conspira contra o luminoso e estorçado; o das trevas, o da encruzilhada, o invisível

e pequenino, sem azas, com armadilhas e astucias e venenos... Deixae que me desfolhe como um jardim; deixae que me devranega, minuto por minuto, como uma nuvem!

O ratinho fincou-lhe os dentes sem replicar, enquanto as aranhas continuavam tecendo seus fios com o ventre e as traças furavam vorazmente os livros espalhados na misera habitação.

— Ataca, investi contra a letra impressa! — murmurava sarcasticamente a corôa — Necias! Que podem vossos appetites contra o resplendor!

No silencio, as mandíbulas batiam; as patas peludas tactavam sinistra-mente; as traças afundavam suas verrugas canelhas... Um rato de lousa penetrou pela claraboia, e ao illuminar tanta perfidia e tanta gula, retirou-se com orgulho de profanada. Nas trevas, o duello entre o roedor e o emblema continuava sem socego. A noite, fóra e longe dalli, enchia de clarões a fronte do poeta. Um pedaço de noite, um andrajo desertor da noite, chegava até ao aposento e favorecia astuciosamente a furia dos conjurados contra o loiro e sua fragancia de aurora.

— Quando me tiverdes devorado de todo — dizia sem curvar sua altivez — hei de continuar vivo. Persistirei no coração de meu poeta; viverei na memoria das gentes; serei um

hymno na historia dos generosos, e me ergerei como um pharol na ambição do homem. Do louro mais odoroso nasci, e minha sombra é um reinado que nunca se extingue... Quem de vós rompe, destróe uma sombra tão perfumada como o é a minha?

Cresceu, com impetuosidade de escandalo, a gargalhada dos insignificantes. A corôa emmudeceu, convencida de que, na passividade, residia sua honra. E uma vez satisfeita, a fome de roedores e insectos enlou por sua vez; e a nu-



rorra, com sua claridade apaziguadora, assegurou a ordem do novo dia. Durante este, o poeta das águas furtadas, sentado deante de sua mesa, passou compondo estrophes e filigranas cor-dias. A paixão, e não a habilidade, creara na fronte aquelle punhado de rugas, dentro do qual nasceu a rosa da inspiração, toda tinta em arreboes de sangue. O poeta escrevia, meditava, tornava a escrever...

No seu esconderijo, adiantando o foieinho ignobil, o rato prolongava seu riso:

— Para que começara esse nesleo tantas formosuras, si, mais dia menos dia, en é que te-rei de terminal-as? Não ve que elle é um prin-cipio, jamais concluido, e que eu sou o final, sem-pre alerta, postado eternamente no ultimo, que é o throno mais estrategico? Pobre diabo, con-quistador de coisas tão inatingiveis como um céu!

O rato se havia familiarizado com o poeta,

e o poeta, conse-quentemente, não se surpreendia da presença do rato. De modo que cada qual trabalha-va por sua conta, sem se preocupar com o outro; e assim, igual agi-lidade tinham a penna, voando, e o animalzinho, cor-rendo.

O peor para o irracional era que o sustento se lhe ia acabando. O poeta era muito pobre e tinha, como o rato, que comer, bem a seu pesar. Pouco a pouco, levava do seu quarto os livros mais amados, por mais roídos que estivessem, e os praprios montões de garrafas, nas quaes cada vez reparava menos, desapareciam da agua furtada. Isto constituia um problema para o rato, ferazinha não acostumada a enca-rrar com outro contendor tão avido e tão cruel como a necessidade. Ella, com as prêzas agulhas e negras, arrebatava-lhe pouco a pouco os me-lhores bocados. Ella desmantelava o aposento e o deixava triste e vazio, sem commover-se ante os suspiros do poeta, cuja bocca, fanada como uma flor, rechagava o vespeiro das imprecações e blasphemias. Ella, invisivel e tremenda, pare-cia apenas respitar a coroa, redonda e alegre, com vaidade de sol.

E o ratozinho, furioso, poz-se a roer a seu contemplosões, farto já de despejos estranhos e ataques insidiosos, que ameaçavam seriamen-



te sua vida. Amigo do tenebroso e da quietude, ao passo que o poeta escrevia suçava seu apeteite.

— Quando acabas com isso? — indagava a corça. — Olha que me restam já poucas folhas e que me encontro na phase mais inelme-mente to meu outonno...

— Deixa-te de literaturas — grunhia o roedor. — Com teu outonno, acalento en a primavera do meu apetite. Todos temos direito à vida. E afinal de contas, que fazes tu neste tugurio? Para que serves?

— Para que esse homem levante a fronte e não lhe morra a maviosa cigarra do seu coração; para que no mundo, tão vil, brilhe um arminho; para que os cegos vejam, e os que procuram achem, e os enfermos convalesçam, e os galhos podres deitem flor...

— Não te entendo. E calla-te, que me dis-traes mais do que me convem.

Não houve compaixão para a grinalda sem ventura. No mais terno de sua ranagem, crava-se o rancor ratonil; e as folhas diminuam, e os laços se dissipavam, e por entre tanta phrase incendiada e tanto primor respeitoso, a celeridade do destruidor tinha lentidões imundas de tesma.

Uma noite, o poeta cahiu des-fallecido na enxerga. De seu peito sahia um estertor. Apenas lhe ficára tempo para apanhar o pedaço de corça que faltava ao rato devorar.

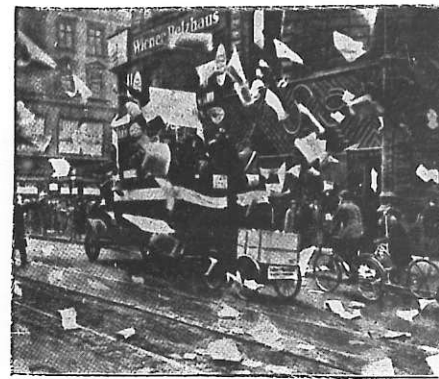
Transcorreram, assim, lugubres, varias noites; a mão do poeta continuava a apertar o pedaço de corça, e o rato, com insistência de sangue-suga estava resolvido a não abandonar sua tão nutritiva presa. Não alguma chamou à porta da agua-furtada. As aranhas proseguiam em seu trabalho, capturando moscas; as traças aninhavam nas frestas do leito, roendo-o. Mais no alence de seus dentes, o rato pou-de mastigar à sua vontade. Um dia amanheceu aquelle grupo estravagante e immovil. Sobre o peito gelado do homem jazia, rigidão e já sem nenhuma presa, o rato. Não restava sequer um galhinho da corça. As folhas de louros, tão amargas, parece que são terrivelmente indigestas para os ratos, por mais velhas e seccas que estejam.

E. RAMIREZ ANGEL

A PROPAGANDA ELEITORAL NA ALLEMANHA

A Allemanhã demonstra em todos os as-pectos de sua vida um revolto dinamismo, uma sede constante e uma febre que, contudo, ainda não acabaram de fixar-se numa firme e determinada orientação.

A mais importante nota actual da vida allemã, como das vidas de quasi todos os paizes, é a politica, que ferve e se agita e se encrespa com tumultuosas tempestades de paixão. Acabam de celebrar-se agora as eleições dos membros que hão de formar o novo Parlamento allemão. Nellas fo-



De um caminhão, atiram profusamente os prospectos que annunciam uma das candidaturas em lucta...

ram empregados, por parte de todos os partidos em lucta, os mais activos e pittorescos meios de propa-ganda.

As ruas das capitales allemãs viram-se materialmente inundadas de carros, bicycletas, automoveis, caminhões, que apregoam vivamente as candidaturas e que distribuem com extrao rdinaria profusão os prospectos em que constavam os nomes dos candida-tos a uma cedeira nos proximos trabalhos parla-mentares.

A realização dessas eleições den logar a ani-



A caminho das urnas...

REVISTA FEMININA

mados quadros cheios de cor e de beleza pittoresca.

Vêde, por exemplo, como as aldeãs, vestidas com os trajes de sua terra, iam em barcas pelo rio para os collegios eleitoraes onde haviam de depositar seu voto.

Este entusiasmo e este fervor com que a Allemanha preparou seus serviços eleitoraes bem demonstram a vitalidade e a energia do povo germanico. Ao invéz de cruzar os braços na senda do progresso, a Allemanha de hoje agita-se toda, e no espirito de seu povo, idéas contrarias, sentimentos novos preferidas tradições batalham e se encrespam, numa forte luta de transformação.



Eleitoras camponesas, em seus interessantes trajes regionaes

Pessoas, factos, sentimentos e idéas se encontram e combatem entre si na turbulenta vida allemã. Isto não é sinal de desejo de avidez, de força e dinamismo, de quanto representa, em fim, qualidade de povo vivo e progressista...

Porém o cahos d'essa evolução cessará breve.

Os desencontrados ventos de hoje não de achar direcção fixa e constante e a Allemanha continuará a desenvolver a extraordinaria actividade de cujo ritmo pelos tragicos esboços interrompido tampouco que assolaram a Euro-

pa durante os annos da grande Guerra.

Um protesto da mulher peruana

Realizou-se no passado dia 15, em Lima uma grande e commovente manifestação de senhoras, com o fim de protestar contra o laudo arbitral do presidente Coolidge.

A reunião foi no Parque Neptuno, onde desde cedo se notavam milhares de manifestantes, de todas as classes sociais e de todas as idades.

Senhoras, das mais prestigiosas, professoras, empregadas publicas, operarias, iam chegando ao lugar indicando, empunhando ramos de flores, destinados á estatua de Bologneso, "o herge de Arica".

Os homens abriam fileiras á passagem das senhoras, victoriando a mulher peruana. Quando o numero de senhoras chegou a seis mil e ao dobro o de homens, movimentou-se a multidão, occupando as mulheres o centro da rua e os homens as partes lateraes. Nem um só momento, em todo o longo percurso dessa imponente processão cívica, a ordem foi, ao de leve, alterada.

Ao chegar o povo á rua Belém, onde ficava situada a embaixada dos Estados Unidos, interrompen-se o Hymno Nacional que vinha sendo cantado por todas essas milhares de boccas. E em frente á embaixada, a multidão se deteve durante um minuto no mais absoluto e expressivo silencio. Findo esse curto tempo, rompen novamente, com maior entusiasmo, o Hymno Nacional, logo seguido de vivas delirantes ao Peru, e a multidão proseguiu passando pela praça San

Martin e o Paseo de Colón, para entrar, depois, na praça Bolognesi, onde se levanta o monumento do glorioso herge de Arica.

Em poucos instantes, a grande estatua desaparecia sob uma verdadeira montanha de flores. O entusiasmo das manifestantes chegava ao auge.

Foi quando se annunciou a chegada da viuva de Grau, o veterano de Ayacucho, que, em automovel, se aproximava da grande praça, em companhia das senhoras Zoila Aurora, Cáceres, Hortensia Cáceres Parras e Rosa Cáceres Simpson, deixando ver em seu rosto profundos sinais de dor.

A instancias do povo, falou o dr. Oscar Miró Quesada, que acompanhava tambem a viuva do coronel Grau.

Emocionado, s. s. disse que se permittia falar em tão solenne momento, por ser solicitado pela sra. Grau. Em seguida, do alto das grades do monumento, a senhorinha Elvira Garcia y Garcia, em um bello discurso, explicando a significação daquella imponente reunião de mulheres como um protesto das mães, esposas e irmãs peruanas contra a usurpação de Tacna e Arica.

Depois, a pedido da sociedade universitaria, falou o dr. Galvez, affirmando em seu discurso, que todos os homens do Peru tinham o espirito reconfortado ante o gesto das senhoras de Lima, oração da Patria.

Terminou pedindo que a manifestação presidida pela viuva de Grau fizesse uma volta pela praça das Armas. E, assim, foi, effectivamente feito, ao som do Hymno Nacional, cantado por todos os manifestantes.

COISAS DE... FRANÇA

O YACHT-ATELIER DE MARTHA REGNIER, ACTRIZ E MODISTA



Procedemos em Deauville, sobre a cobertura do "yacht-comptoir", improvisando em 15 dias por Mme. Regnier...

MARTHA REGNIER, "estrela" do Gymnasio, mulher que possui a trindade magica do talento, belleza e juvenude; Martha Regnier, a ambiciosa, quis ser algo mais do que atriz intelligente, joven e bella... Quiz tambem ser modista, e o conseguiu...

— Por que?...

— Porque os theatros abrem suas portas á hora em que o commercio cerra as suas e, portanto, é possível "criar" modelos de chapéos e vestidos durante o dia e papéis de comedia durante a noite... — responde-me a senhora Regnier, sorrindo.

Porém, esta **boutade** não deixa de ser uma brincadeira. Ao entrar na Moda, da mesma forma que no Theatro, pela porta principal, Martha Regnier obedeceu mais a um capricho do que a um calculo de horas e de interesse. Vestir a mulher é, com offeito, uma arte que tem a maravilhosa propriedade de ser, em cada uma de suas obras, tão vária como a formosura feminina. Tome-se um modelo de mantilha hespanhola dez exemplares identicos e fazel que com elles se confeitem dez bellas mulheres de typo diverso... As dez mantilhas já não parecerão ignaes, animadas, cada uma dellas, por uma vida e por uma graça distintas; e eis aqui o milagre...

Vestir a mulher é arte para um artista. Mas hoje em dia, excepção feita de Poiret, não ha artistas da Moda; não ha nem sequer industrias, e a intitulada elegancia passou a ser artigo de bufarinhelero...

Nada tem, pois, de estranho que uma mulher artista se tenha deixado seduzir pela idea de renovar a Moda... Tudo isto a "estrela" do Gymnasio não o disse, por excesso de immodestia ou para não desanlinhar seus "collegas" da Rue de la Paix...

E para calar a verdade, responde-me com essa **boutade**, a das horas em que as lojas fecham suas portas e os theatros abrem as suas...

— 00 —

Porém não conversamos em Paris, mas em Deauville, e não numa sala vizinha da Potinière, porém a bordo sobre a cobertura do **yacht-comptoir**, improvisado em quinze dias por Martha Regnier...

— Um domingo — diz ella — passando pelo Sena num dos "barcos-moscas" que fazem a travessia de Paris, deste Saint-Cloud até Maisons-Alford, occorren-me a idea de arrendar um desses vaporzinhos, e transformalo em yacht, graças a uma intelligente **maquillage** decorativa, e de envial-o a Deauville pelo rio, para utilizalo como succursal fluctuante na prala das elegancias... Oito dias para as reparações em Paris; outros oito para descer a corrente até a bahia do Sena e ancorar junto ao caes de Deauville e já tinha estabelecido o mer: atelier...

Aproveitando as ferias estivas do theatro, sahi de Paris com meus modelos, meus pannos e minhas auxiliares e aqui eston, em **minha casa**...

Em "sua casa", que é tambem a de todos; porque o povo — a quem sempre seduz a originalidade — invade o yacht de Martha Regnier

REVISTA FEMININA

As mulheres para ver a moda, e os maridos para admirar a modista.

Assim a actriz, ao passo que veraneia, faz negocio; e as costureirinhas anemicas, que vivem e trabalham a bordo do **bateau-mouche**, veem realzado, enfim, aquelle fugitivo sonho de re-

duas maiores attracções de Deauville este anno. No atelier fluctuante as damas apprendem a vestir-se, coisa de que muito necessitam... Nos banhos romanos, essas mesmas senhoras apprendem a despir-se, arte igualmente difficult; e ao deixarem na agua doce da piscina o sal trazido



dos os verões: ir respirar e banhar-se á margem do Atlantico e, ainda por cima, numa praia chic... **Tu parles!**

—oo—
O **yacht-comptoir** de Martha Regnier e os banhos romanos do sr. Cornuché constituem as

OS LENÇOS

Os lenços estão novamente em moda. Em plena moda. Agora mais do que nunca. O grande lenço que faz as vezes de sahida de theatro, o lenço de hombros disputando o logar ás **écharpes** e aos chales, o lenço de mão, pequenino, leve, gracioso, quasi subtil...

O uso do lenço não remonta a épocas muito distantes. Ha, no entanto, quem sustente que era conhecido no Egypto. Os gregos, parece, desprezavam-no, um elegante de Athenas, si quizesse faltar ás conveniencias, não teria mais do que usal-o em publico ou enxugar o suor do rosto... Limitavam-se elles, em caso de necessidade, a abanar-se com uma ventarola ou empregar esse meio expedito que ainda usa certa classe de gente e em cuja descripção não contém insistir.

Os romanos tinham já um **sudarium** de tecido bem fino e que pode ser considerado como o antepassado do nosso lenço actual; porém desapareceu para só resurgir em meados de 1550, quando uma nobre e rica veneziana teve a idéa de cortar um pedacinho de linho, rodal-o de renda e com elle appareceu no Jardim Publico, onde causou grande sensaçáo; e assim nasceu o lenço de mão.

do mar e o "sal" de sta propria malicia, essas banhistas de Deauville nos recordam as antigas aaducias de Phrinéa, as mais proximas de Madame Tallien e os immediatos de Mlle. Gaby Montbrense...

ANTONIO LINHARES.

Bem depressa atravessou os Alpes e alcançou a França, onde seu uso fez fuvor entre as damas da Côte de Henrique II. Usado apenas pela aristocracia, chegou mesmo a entrar para historia, com o cunho da celebridade. São conhecidos, entre outros, o lenço da rainha Clemeucia de Hungria, esposa de Luiz X, todo de seda e com bordados; o da princeza Carlota de Saboya, viuva de Luiz XI, completamente bordado de ouro. E a duqueza Anna da Bretanha chegou a possuir quatro duzias, citando-se como modelo de luxo o lenço de Gabriella d'Estrés, o qual custára 1.900 escudos.

Porém os primitivos lenços eram todos redondos: a fórma quadrada data apenas do reinado de Luiz XVI. E, durante o século XIX, democratizou-se, pondo-se ao alcance de todas as bolsas.

A importancia que o lenço tinha nesses primeiros tempos não a diz claramente a tragedia de Shakspeare, na qual tão grande papel representa o maldadado lenço que Otello offerece á Desdemona, como prova de immensa paixáo, e do qual o traidor Yago faz sua arma de vingança.

Agora, o que impera é o lenço pequenino, de seda, pintado com especie de arte cubista que fórma o processo do batik.

Um Cerejeiro

PERSONAGENS :

MIRTA, uma joven bellissima; MAX, celibatario, trinta annos; um velho criado.

por Julia Datta de Albertis

Elegante estudio em casa de Max, rapaz rico, elegante e... desoccupado. Póde ser de qualquer estylo. A acção pode passar-se em qualquer cidade e em qualquer tempo.

MIRTA entra no estudio, seguida pelo velho criado. Traz nos braços um punhado de flores. E' gentil, graciosa, desvoolta, e moderna, no sentido mais moderno da palavra.

MIRTA (como si continuasse uma conversação). — ...Como? não está?... Pois si me disse que ás cinco sempre regressa á casa para tomar o chá! (Cerrando os dentes:) Menfiroso!

CRIADO — A senhorita pode sentar-se, esperar um bocadinho; o senhor não tardará, a menos que...

MIRTA — ... a menos que não tenha ido tomar chá em outra casa... Por exemplo, a casa de uma bella senhora... Faça-o vir, não é? Bah, não me enganam assim tão facilmente!

CRIADO — A senhorita é tão joven!...

MIRTA (deixando-se cair sobre uma nupla poltrona de couro) — Por isso mesmo! Depois... já não sou tão joven; tenho dezoito annos, parece?

CRIADO — Não, verdadeiramente. Lembro-me da senhorita quando era ainda criança... quando aqui vinha com seu papá, que era tão amigo do meu pobre patrão que esteja no céu. Nunca me esquecerei de uma vez em que... (Pausa).

MIRTA — Adeante! Ouçamos!

CRIADO — Talvez esteja a aborrecer a senhorita.

MIRTA (com bondade) — Ora, absolutamente. Continue.

CRIADO — Uma vez, o patrãozinho Max recebeu um ramo de flores de uma senhora; a senhorita tomou o ramo ás escondidas e desfolhou todas as flores, petala por petala; depois, começou a chorar e passou abatida toda a tarde...

MIRTA (sorrindo, como em sonhos). — Sim!... Eram ciúmes!...

(Ouve-se a campainha da porta. O criado inclina-se e vai abrir. Um momento depois apparece Max. Não é bonito, porém sympathico; o consolo daquelle em quem a natura não tuou com sua varinha magica).

MAX (tem um gesto de surpresa ao ver a visitante). — Tu, aqui!

MIRTA (levantando-se bruscamente). — Oh, Max! Que pensarás de mim?

MAX (rindo). — Penso que tens a cabeça óca.

MIRTA — Tenho que pedir-te um conselho, e como esqueceste o caminho de nossa casa ha mais de quinze dias, disse a mim mesma: "Vamos a ver o que lhe terá succedido".

MAX (ligeiramente perturbado). — Não me aconteceu nada. Porém deixa essas flores, Mira. Cobrem-te quasi toda, não posso ver-te. (Approxima-se para apanhar-as).

MIRTA (afastando-se) — Não, não são tuas.

MAX — Pois pensei! Põe onde queras, com tuas proprias mãos. (Toca a campainha: apparece o criado.) Podes preparar o chá! (O criado sae.) Então, precisas que te aconselhe? Por que ha de ser, precisamente, eu? (Sentar-se ao lado de Mira e, sorrindo, toma-lhe as mãos.) Não é teu pae o melhor conselheiro? Além disso... ignora, acaso, que os conselhos foram feitos para não ser seguidos?

MIRTA (impaciente). — Quantas perguntas! Deves limitar-te a responder. (Cerra os olhos). Recordo que uma vez me disseste: "Mira, quando tu nasceste, eu já ia á escola". Isto quer dizer que sabes muito mais do que eu...

MAX — Exactamente.

MIRTA (com gravidade). — Pois bem... acho-me envolvida sem querer num assumpto complicado.

MAX — Como de costume. E agora pretendes que eu te retire do atoleiro.

MIRTA (batendo palmas) — Isso, isso! Deus meu, como és intelligente!

MAX — Ora, precisa-se bem pouco para comprehender-te!

MIRTA (resolutamente) — Bom, agora escuta! (Interrompe-se abaixo de novo os olhos, ruborizada.) Sentia-me com tanta coragem, e agora já não me atrevo. (Vivamente.) Não me atrevo, porque és tu que não me deixas. Em-

quanto continuares a olhar-me dessa maneira, não poderás confessar coisa alguma!

MAX — Em resumo: não queres que te olhe?

MIRTA — Isso mesmo!
MAX (levantando-se) — Então façamos assim: vou sentar-me de costas, naquella canto e tu poderás falar a vontade. (Faz como diz. Silêncio.)

MAX (sem voltar-se) — Está bem?

MIRTA (com a cabeça entre as mãos). — Espera! Preciso concentrar-me. Não é possível dizer tudo assim: pim, pam!... São coisas sérias... coisas graves!

MAX — Pim!

MIRTA (sobressaltada). — Que é isso?

MAX (acendendo um cigarro). — Nada.

E a gravidade que explode.

MIRTA — Podes encetar, porque tens a mente serena, o coração dissecado e a alma impermeável... Porém eu...

MAX — Suppliquei que não divagues. Não sou eu, pareces-me, mas sim tu que tens um problema a resolver.

MIRTA (fazendo-o calar e dizendo-lhe por fim). — Pica sabendo que o doutor Laferré e o engenheiro Branzoni desejam minha mão... cada um, em seu género, é um bom partido. (Com ênfase.) Consta-me que tanto Laferré como Branzoni têm as mais serias intenções.

MAX (voltando-se) — E eu devo recomendar-te qual dos dois?

MIRTA (com um gesto imperativo) — Para trás! De costas... Não. Antes de tudo, tens que ouvir-me. A complicação existe porque cheguei mesmo a gostar dos dois... Tenho assim como que uma esperança...

MAX (impetuosamente). — Os dois? Não te basta um marido? Queres dois?!

MIRTA (quasi gritando) — Não quero nem um nem outro!

MAX (voltando-se instintivamente) — Como? Podes-me um conselho, julgo adivinhar o que desejás, e tu te pões a gritar desse jeito?!

MIRTA — Cavalheiro: deixa-me falar... e volta-se a collocar de costas! Preste attenção, que agora chega o momento tragico; em amo a um terceiro!

MAX (surrestico) — Bravo, bravo!... Congratulações!...

MIRTA (lentamente, em voz baixa) — Porém, amo-o muito, muito, muito, a tal ponto que me proponho dizer-lhe... caso elle não o comprehenda. Faça mal, ou faça bem?

MAX (vivamente, gesticulando, mas sem voltar-se) — Muito mal! Onde já se viu que uma senhorita diga a um homem (imitando a voz de Mirta): "o senhor me agrada muito, muito muito". São coisas do outro mundo!

MIRTA — Assurguro que aciste tambem succedem. Uma amiga minha...

MAX (levantando-se bruscamente) — Qual amiga nem meia amiga! É's uma "coquette" perigosa e...

MIRTA (com simulação mortificação). — Não vim aqui para perguntar-te o que sou. Vim para pedir-te um conselho.

MAX (com aspereza) — Já está dado. Agora, tens alguma coisa mais a dizer?

MIRTA (través, tirando as luvas) — Agora tenho que tomar chá.

MAX (andando nervosamente de um lado a outro) — Que tenho eu a ver com as tuas erianices? Tens cada lembrança! (Depois de um momento, como si falasse consigo mesmo.) Laferré, o celoso por excellencia... um homem que carrega de sentimentos elevados, um egolista, um libertino...

MIRTA (sorrindo) — Que ferocidade!

MAX — Digo o que penso... E o outro? O engenheiro Branzoni! Rico, porém vulgarissimo... Um homem sem veraz social... Suas mãos parecem com as salchichas que seu pai vendia...

MIRTA — Então, não devo escolher nem um nem outro. Pensas como eu, não é?

MAX (encolhendo os hombros) — Nada tenho de ver com isso.

(Entra o criado com o serviço de chá. Mirta levanta-se graciosamente e serve.)

MIRTA — Leite ou cognac?

MAX — Cognac, o obrigado. Muito assucar. (Observando-a) Tu...

de poderia ter imaginado, menos encontrar-te aqui! Mas é uma imprudencia: não sou um velho e tu reputação!...

MIRTA — Conheces-me desde criança... Brincava muitas vezes nos teus joelhos, recordas?... (Amontoa oculos e almofadões aos pés de Max e senta-se sobre elles, servindo o chá.)

Tua casa sempre me agradao muito, desde quando eu tinha cinco annos. (Uma pausa). Porém, pode-se saber porque não tens dado signal de vida ha já tantos dias?

MAX (indeciso) — Porque... porque... MIRTA (maliciosa) — Existe um "porque", não é verdade? (Deita a cabeça para atraz para melhor olhar-o.)

MAX (erguendo-se bruscamente) — Por



Mirta. — Quando eu dizia que tu tens a alma impermeável!...

MAX — Deus me guarde!

MIRTA — Naquella noite memoravel me dizias que me adoravas como se adora a Arte, a Musica. A vida nomade te seduz, e a mim tambem. Agradao-me os côes de terranova, os gatos de Angorá; a mim tambem! Oh, Max, temos muitos pontos de contacto, indispensaveis para viver juntos!

MAX (cada vez mais perturbado) — Os côes de terranova, os gatos de Angorá... Porém, donde queres levar-me?...

MIRTA (rindo) — Ao matrimonio. Verás que será uma felicidade. Eu sou rica, penso que tambem tu o sejas. Não teremos que fretar. Meu pai ficará muito contente e me deixará em paz com o seu Laferré e seu Branzoni.

MAX — Reflexiona: tu' erés amar-me, porém abela é's uma criança. E' preciso saber distinguir entre um amorzinho e uma verdadeira paixão. Olha que logo poderás arrepender-te...

MIRTA (erguendo-se, friamente) — Quando eu dizia que tens a alma impermeável!

MAX (tomando-lhe as mãos). — Porém não comprehendes que é em ter, beneficio?... Não comprehendes que o que tu hoje me dizes com tamanha doçura, não é mais do que o óeo do que venho pensando ha muito tempo já?...

MIRTA (em um sópro) — Deverás?

MAX — Inventa. (Beija-a rapidamente, na frente.)

MIRTA (um pouco perturbada) — Tenho que retirar-me... E' tarde... Que dirá "made, mi-selle", a modista?... (Uma pausa) Como sinto ter que deixar-te!

MAX (beijando as mãos de Mirta). — Voltarás em breve e para sempre, meu amor!

MIRTA (entregando-lhe as flores). — Toma, enfeita teu estúdio e... até logo! (Chegada ao humbral, volta-se para sorrir-lhe novamente.)

MAX — E tens pretendentes?

MIRTA (depois de um segundo de perplexidade) — Ora, affastal-as-ei annunciando-lhes meu compromisso contigo!

MAX — Por favor, si existe um quarto, diz-me-o com franqueza. Assim me prezarei com tempo para sua liquidação...

MIRTA — Mãu! (Envia-lhe um beijo, e sáe).

Max permanece varios minutos no centro do estúdio, immovel, com a face radiante. Depois, aperta o botão da campainha.

CRÍADO (apparecendo). — Senhor!

MAX — Pedro, si esta noite vier a se-rlhona... a senhora que já viste duas ou tres vezes... diz-lhe-ás que fui obrigado a sahir para um negocio de muita importancia.

Depois, deverás annunciá-lhe que amanhã sahirei de viagem para a Indo China... ou qualquer outro paiz distante...

Comprehendes bem?

"CRÍADO" (assentindo e dirigindo-se para a porta). Sim, senhor.

MAX — Pedro! Tenho o prazer de annunciá-te meu proximo matrimonio.

CRÍADO (em tom de alegre confidencia) — Com a senhorita Mirta?

MAX — Sim, monstro de perspicacia!... E agora apanha essas flores e adorna com ellas todo o estúdio!...

que não sentas numa poltrona? As poltronas foram feitas para que nellas sentemos, e os almofadões para formulás mais mielas: (Cada vez mais nervoso.) Não sei que mania é essa de encrar desordem em toda parte! Olhem como isto está! As flores sobre a secretária, os dâres aqui, as chinelas lá, os almofadões pelo chão, as cadeiras fóra do logar... (Apressar-se enfaticamente a ordenar cada coisa. Mirta observa, aturdida; ergue-se, levanta as almofadas e as collocou sobre o divan, com gesto compungido.) Que podem impedir-me a mim teus pretendentes?... e como posso aconselhá-te sobre um terceiro a quem não conheço? As mulheres têm a logica... nos saltos das botinas. (Mirta levanta um pé e, sorrindo, olha para o salto de seu sapato.) E agora põe-te tambem a ballar a canção!

MIRTA — Procurava a logica (seriamente.) Ficaste exaltado sem razão, de repente. Tu já não estava a falar daquelles dois... neia do terceiro...

MAX — Sim, de repente. Et, sou assim. Quando te vi aqui, alegre-lhe, Porém agora, pensando na historia dos teus Hirts, me sinto disposto contra ti como um inimigo...

MIRTA — Exaggeras.

MAX (violento) — Si exaggerasse, te atrairia pela janella!

MIRTA (acercando-se-lhe, provocativa) — Atrai-me! (Max segura-a pela cintura e aperta, como si quizesse despedaçá-la. Mirta empallidece e cerra os olhos, enverando a cabeça. Max afasta-se della, bruscamente. Silêncio.)

Sentam-se ambos, um deante do outro, e evitam olhar-se.) Porque, sendo até ha quinze dias, tão distincto, tão carinhoso comigo, repentinamente deixaste de apparecer em casa?

Lembaste? Meu que havia saído e, quiza pela primeira vez, nos encontrámos sós. Faltaste-me, não já como a uma criança, porém como se fala a uma mulher. E eu te escutava com o coração e o cerebro de mulher; e aquella noite soffri de insomnia. Na manhã seguinte, quando despertei, dos meus labios não sahiam senão esta phrase: "Si fosse verdade! Si fosse verdade!"

MAX — Mas, que é isso? que estás agora a dizer?

MIRTA (a cabeça baixa) — Si me confessasse contigo, julgarías que sou uma "coquette" perigosa... e isso me doeria muito...

MAX (passando a mão pela fronte, mais nervoso, mais perturbado). — Mirta!... Não te comprehendo!...

MIRTA (com graciosos malicia, levantando a cabeça). — Compreheides-me perfeitamente... afinal... Ao contrario, não me falariaes com tanta suavidade...

MAX (pouco-se de pé) — Com tanta suavidade?... Parece-te muito carinhoso?...

MIRTA — Vamos, senhor men! Para um homem sempre é agradável suscitar um... sentimento assim... a minha mulher que não é velha... que não é feia... Max, fallamos seriamente! Não gastemos este tempo precioso em inuêres digressões. Olha-me: aceno não sou para ti mais do que uma megalha petulante? (Max contempla-a e não responde). Não crês que seria bastante facil plasmar em mim uma mulher a tua imagem e semelhança?



Um rapaz sem nome, sem situação, sem fortuna! — dizia com desespero o senhor Espieu.

Mergulhada numa poltrona de couro, vermelha de indignação, por ver tratar desse modo aquelle a quem amava, Anna Maria respondeu:

— Pois, ou me caso com elle, ou fico solteira toda a vida.

— Não, filha: nem solteira e nem casada com elle.

— Veremos...

E levantando-se de um salto, Anna subiu impetuosamente da sala.

A mãe, que do aposento contiguo ouvira tudo sem querer intervir, avançou então com as mãos juntas, a cabeça inclinada para traz e presa de grande angustia.

— Que vaes fazer? Ainda não a conheces? Nada conseguiremos della com violencia; talvez que com bons modos...

— Ella, e não nós, é quem se deve humilhar — respondeu o pae.

— E' verdade, porém... caso não transigir, que poderíamos fazer? Ademais, estou farta de scenas. Já não posso supportal-as!

— Bem, não exaggeres tanto; não has de morrer por isso, nem tua filha deixará de casar-se. Tranquilliza-te.

A verdade é que o sr. Espieu não estava tão seguro do que dizia como queria dar a entender; e poz-se a estudar os sentimentos de sua filha, observando seus menores gestos. Nada demonstrava nella a mais leve perturbação. Comeu com appetite e até tomou parte com interesse numa conversa banal; ás onze, como de costume, beijou seus paes e retirou-se á sua alcova.

A senhora Espieu concebeu então a esperanza de que seu marido houvesse acertado, mas elle, vendo o desejo irreductivel reflectido na physionomia tranquilla da joven, começou a duvidar e a recelar: pois aquella mascara de indifference ella a adoptava sempre que desejava firmemente alguma coisa. No outro dia, certos indices lhe revelaram que, de facto, começava a luctar.

Anna Maria trocou seu lindo vestido da vesperta por um costume *tailleur* escuro; depois, modificou seu penteados, alisando-o e deitando-o para traz, como uma collegial. E, passados dois dias, appareceu com sapatos sem saltos.

— Estou resolvida a renunciar ao mundo; de maneira que, ao chegar á maioridade, entrarei num convento.

— Deus meu! — suspirou a pobre mãe.

— Ora! — commentou o pae, esfregando alegremente as mãos. — Não lhe dou nem quinze dias para que abandone tão bella resolução... Elle tem o meu sangue e, portanto, é refractaria a penitencias... Com habito austero, sapatos grossos, jejuns, mortificações... Verás que logo perde o enthusiasmo!

— Deus te ouga! — exclamou a senhora Espieu. — Não é que eu queira contrariar minha filha em seus propósitos de fazer-se serva do Senhor, porém me tormente a idea de perdê-la...

— Socorra — acouselhou seu esposo. — Nossa filha ha de casar-se, e terá filhos, da mesma forma felizes, eguaes a ella... e a mim.

Anna pouco insistia em seu proposito. Faltando-lhe evidentemente essa fé ardorosa que torna as voações irresistiveis, conformava-se com dizer que esperava ser malor de estado para cumprir sua resolução.

Passaram meses, a joven ia aos bailes e aos theatros, acceptava a corte dos rapazes, o que até, no que parece, lhe causava prazer. Porém, á menor allusão a um provavel casamento, respondia com um "não" sereno e terminante.

Assim passaram dois annos, durante os quaes em vão se lhe apresentavam os melhores partidos.

Fosse porque essa guerra obstinada o abatesse, ou por qualquer outro motivo, o facto é que o genio do sr. Espieu se foi modificando. A' energia de outros tempos succedia uma especie de somnolencia; e até sua saúde parecia abater-se.

Em troca, sua esposa assumia uma auctoridade cada vez maior. Sô Anna Maria se nutria humil e resignada. Mas, com o tempo chegou a impressionar-se da tristeza de seu pae. E um dia, a sós com sua mãe, indagou da causa dessa mudança, com verdadeira emoção.

— Hippocondria — explicou vagamente a senhora.

Porém esta razão não lhe pareceu sufficiente a Anna Maria. Seu pae, antes tão amigo de festas, tão gastador, havia-se retrahido e reduzia cada vez mais as despezas de casa.

Anna Maria teve uma segunda conferencia com sua mãe, de quem exigiu a verdade.

E a senhora Espieu, confessoro entre lagrimas: — Tu pae está pagando com usura o orgulho de outros tempos; por não querer ouvir conselhos de ninguém, perden grandes sommas em especulações desastrosas. Estamos arruinados.

Anna Maria não manifestou nenhuma pena.

— E é isso que tanto os afflige? A mim não me causa tristeza, talvez porque o unico homem a quem amei está hoje casado. Mas sendo necessario, trabalharei.

— Desgraçadoamente — suspirou a senhora,

— o mal é muito maior do que tu imaginas. Tu pae não só perdeu o que possuimos, mas tambem está ameaçado pela des-honra. Si não fosses tão inflexivel, poderias evitar-nos esta catastrophe; quando Jorge Bersier, o filho do opulento banqueiro, pediu tua mão...

— Basta! — disse Anna Maria. — Antes de tudo deve-se salvar o nome; estou disposta a casar com esse senhor.

— Farás isso? — E's capaz de fazê-lo? — balbuciou sua mãe.

— Sim.

O noivado não durou muito tempo. O joven era generoso, delicado. Posto que insensivel, Anna Maria acabou por se resignar. Apenas os olhares agradecidos que seu pae lhe dirigia de quando em quando e os suspiros extasiados de sua mãe a brivavam um pouco, porque lhe recordavam sua derrota. Mas, logo a consciencia do dever cumprido lhe fez esquecer todo resentimento.

Embora seu coração não transbordasse de ternura, subiu ao altar serenamente e resolveu a ser uma boa esposa.

O esplendor da cerimonia, as vozes do organo e o aroma das flores, quasi a faziam pen-

sar num matrimonio de amor. A' hora de servir o "lunch", sua mãe a estreitou apaixonadamente contra o coração, perguntando-lhe:

— Senteste feliz, minha filha?

— Mais do que feliz! — respondeu Anna Maria com o semblante illuminado.

O senhor Espieu approxinou-se, então, radiante:

— Que te dizia eu? Confessa que cabiste no lago...

E, ante a surpresa da noiva, continuou:

— Sim, agora posso confessar-te: minhas especulações desastrosas, minha raiva, tudo historias! Não perdi um vintem...

E, ao dizer isto, olhava de soslaio para sua filha, desejando surprehender o effeito que lhe causava a revelação. Mas ella respondeu com toda calma:

— E pensam haver-me enganado? Nem por um momento acreditei na veracidade da historia que mamie me contou... Fingi erer porque amava Jorge. Eis tudo!

Lançou uma garalhada ironica e sahio pressurosa para sua alcova.

Porém lhe faltaram as forças para continuar representando aquella comedia; sentouse numa cadeira e desta vez seu rosto exprimiu abertamente a dor de sua alma. Pouco depois, quando o noivo se recolheu á alcova afim de mudar suas roupas para a viagem de nupcias, encontrou-a pallida como a morte, com o rosto sulcado de lagrimas e amassando e rasgando com phrenesi seu vestido branco.

Diante de seus proce-nitores, para não dar seu braço a torcer, havia sabido manter uma apparencia de ventura; porém, agora, a sós, repudiava um matrimonio que acabaria sem duvida por fazê-la feliz. Si seu pae se houvesse absteido de atirar-lhe em rosto a derrota de seu amor proprio... que, como disse um poeta ironico, é afinal de contas, o proprio amor da mulher...



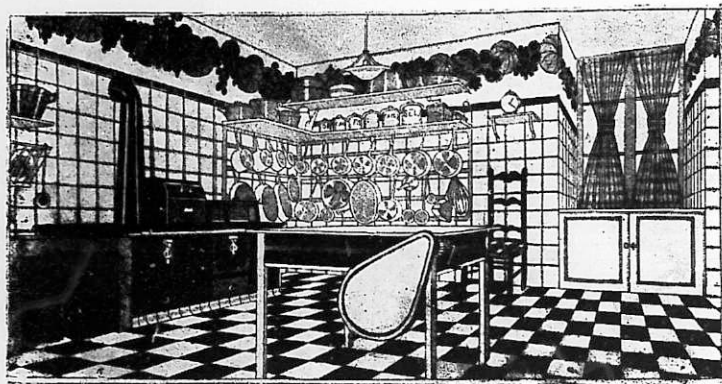
...E desta vez seu rosto exprimiu toda a dor que lhe ia na alma.

TINTA PARA PINTAR FERRO:

Partes	
Asphalto	2
Óleo de linhaca	1
Essencia de thierbentina (agum raz de boa qualidade)	5

Misture bem, mexendo. Se o asphalto, conforme a qualidade, custar a dissolver, ponha-se o balde de dentro de uma vasilha com agua fervendo.

E' perigoso aquecer a fogo directo. Este verniz serve para pintar os "chassis" de automoveis e mesmo as "cruzessecies", tendo-se o cuidado de fazê-lo em lugar onde não haja poeira.



Uma cozinha bem montada

Entre os melhoramentos que nestes últimos cincuenta annos vieram trazer á nossa vida um pouco mais de conforto e de facilidade, a cozinha sobretudo parece ter, em grandes proporções, beneficiado o esforço dispendido.

Infelizmente, a esse respeito estamos ainda muito longe dos paizes estrangeiros, onde os laboratorios culnarios funcionam com uma perfeição quasi ideal.

No fundo, de uma casinha, composta de algumas dependencias sufficientemente espaciazas e agradaveis á moradia, esconde-se a cozinha, gual uma parente pobre, acolhida por caridade, mas dissimulada nos olhos dos visitantes.

Medindo apenas dois ou tres metros quadrados, ella vê a metade do seu tamanho occupada por um grande fogão que desprende calor consideravel.

Depois do desaparecimento dos ultimos vestigios das velhas cozinhas, entrámos finalmente no tempo moderno da "gourmandise".

Agora, dotada de melhoramentos e de enfeites o bom gosto dos nossos constructores, é uma dependencia espaciosa, banhada pelos raios de sol. Paredes, tectos, moveis e prateleiras, tudo é branco, de um branco leitoso que lhe dá um aspecto de limpeza e de alegria.

Até uma altura de dois metros, a parede é coberta, assim como o chão, de ladrilhos igualmente brancos, rodeados, todavia, por um lindo friso vermelho cereja. Mais acima, junto ao tecto, corre á volta uma fileira de fructas: os

tomates e as cerejas ali misturam suas cores vivas ao ouro das laranjas e dos melões.

A um canto, um grande fogão de lenha, junto a um outro, menor, servido a gaz, necessarios ambos aos requisitos da cozinha moderna. A' direita, um fogareiro electrico serve para o preparo rapido, em panelas apropriadas, de lanches e das refeições ligeiras.

O forno ou, melhor, a assadeira, é reconhecidamente indispensavel ao preparo dos pratos de maior aceitação entre os "gourmets". Independente do fogão, sua tampa negra se encixa, um pouco alto, na parede branca. Um systema de ventilação interior vem beneficiar-a, afastando de dentro della a fumaça e os maus odores.

Os moveis de fava branca, de uma simplicidade absoluta, ornamentam-se apenas de modestas molduras. Para o alto, um ligeiro friso, reproduzindo "au pochoit" os fructos amarelos e vermelhos, dão-lhe um ar de parentesco com os moveis dinamarquezes ou normaguezes.

Ao longo das paredes, um engenhoso dispositivo de nickel recebe as bellas baterias de cobre ou de aluminio. Ahl se dependuram as encarrolas com suas tampas, a "sautense", os pratos ovais de cobre nas extremidades, dois factos e duas frigidéiras. Mais modesta, uma segunda fileira é occupada pelas diferentes colheres e espumadeiras, algumas panellas e pratos de aluminio.

Numa prateleira, acima do dispositivo nickelado, estão alinhadas as vasilhas de tempe-

ros, etc. Pequenas e grandes, trazem suas inscrições em letras modernas e são enfeitadas na base por desenhos floridos de uma só cor. Ao centro da prateleira, massiços e quadrados estão os potes destinados ao sal e à pimenta do reino. Mais ao fundo, juntam-se o moinho de café, o passador de carne, e os bules e cafeteiras de "faïence" clara.

Brilhante de mil fogos, o tacho para doces toma lugar com sua esmaltadeira na prateleira superior, a última, ao lado da chaleira e do caldeirão. Também ali estão outros utensílios, como sejam a "turbotière" de ferro batido, para peixe, o coador em esmalte branco, etc.

É em frente, junto ao fogão, que nós encontramos os utensílios menos decorativos e cuja necessidade se impõe.

Ao lado das formas e da marmitta a vapor destinada a cozinhar as batatas estão collocados o passador de folha, a bacia onde se lavam os



legumes, as peneiras, os frascos de azeite e de vinagre.

Do lado esquerdo da cozinha, em frente à janella, eis allinhadas as formas para bolos e sorvetes, na maioria feitas de Flandres.

A vasilha para ferver o leite e o balde de alumínio para gelo completam esta prateleira.

No interior do armário prateado, guardam-se ainda os utensílios nickelados de tamanho reduzido. As minusculas panelas para fritar ovos, os pilões, os rolos, o "prenc-purée", o ra-

lador de queijo, etc.

Na grade, collocada acima da pia, acha-se a pequena bacia de mão. E sobre a prateleira, mais no alto, duas bacias maiores onde se lavam os pratos e os talheres. Um lado livre permite ainda receber a sorveteira um pouco incommoda, ao passo que, dissimulada sob esta mesma pia, a caixa de verduras não tenha sido esquecida.



Preso á parede, um filtro de vidro recebe directamente, por meio de um cano, a agua da torneira, livre assim de uma boa porção de microbios e impurezas.

Em frente á pia, o caixilho é occupado por uma taboa de cozinha que sustenta um facão ou um pequeno machado.

Nas gavetas e nos armarios, adunham-se o mil "bichots" necessarios á vida quotidiana... Nesse mesmo motel, rodeada por seus pesos, brilha a imponente balança de pratos de cobre. No centro do tecto, descendo por um fio e terminada por uma tulpa, a lampada electrica illumina o ambiente.

Eis enfim, em face ás cortinas de quadros vermelhos e brancos, o relógio cuja ausencia muito compromette o horario e a exactidão das refeições.

Sem duvida, muito ainda temos que realisar, nesse sentido, antes de conhecer o con-

forto simples e pratico que naseará amanhã com o uso da cozinha electrica. Certo, os pequenos fogareiros electricos, de applicações diversas, já não são nos dias de hoje apenas uma chimera. Mas, afóra um pequeno numero de hotéis, mantidos a peso de ouro, elles se encontram em regra geral nos hospitaes modelos ou nos grandes estabelecimentos.

A ultima feira de Paris expoz, reduzidos e accessíveis, alguns engenhosos specimens desses minutuos fogões. Quando for resolvido o meio de os installarmos em nossas casas, tudo se tornará, em materia de cozinha, muito mais simples e facil. E acenará de vez a crise das cozinheiras, pois, dispondo de fogareiros electricos, as modernas donas de casas envergarão os aventaes de "mestre Cook", sem a minima indecisão...

As crianças e o cinema

A Liga Patriótica de Buenos Aires, havendo recebido denuncia de que muitas casas de espectaculos cinematographicos daquela capital, as quaes não possuem os necessarios requisitos hygienicos de salubridade, no tocante á ventilação e arejamento das salas, recebiam crianças a quem offereciam films improprios ao ensinamento moral da infancia, abriu, recentemente, um inquerito, para averiguar da procedencia dessas denuncias.

O inquerito provou a verdade das affirmativas e aquella Liga acubia de remetel-o á Intendencia da mesma cidade, acompanhado de um officio em que mostra que, em virtude de não existir uma regulamentação especial concernente á materia, podem essas casas de diversão se apresentar nas condições alludidas, com grave e permanente perigo para a saúde physica e moral da criança.

E ao mesmo tempo que a Liga Patriótica pede providencias, pleitea o augmento dos jardins, parques de recreio e outros logradouros publicos da capital, afim de que a peizada tenha, á tarde, onde passar algumas hors de distracção, ao ar livre e ao sol, esquecidas das infectas salas cinematographicas.

Eis ahí uma lembrança opportunissima, que está a callar para nós.

Quer-nos parecer que já seria hora de cuidar seriamente desse urgente problema, de que depende o futuro caracter de nossos filhos.

Seria inutil querer negar que o cinema faz hoje parte das nossas occupações habituaes e a sua acção se tem exercido de tal maneira absorbente que não ha exaggero em se affirmar ser elle um factor educativo tão importante, ou talvez mais que a propria escola.

Entretanto, esse factor, á falta de orientação conveniente, só se tem desenvolvido no mau sentido, apresentando resultados deleterios.

A experiencia ensina, por conclusões inoportunas, que o augmento da criminalidade infantil tem no cinematographo um poderoso incentivo e um alliado formidavel.

E tudo por causa dessa excessiva, dessa quasi criminosa liberdade que se ha consentido na frequencia de menores a essas casas de diversão.

Ainda é tempo, contudo, de emendar a mão.

Se o cinema é um factor educativo de primeira ordem e se os seus resultados não tem sido bons, o que ha a fazer é applicar aquella norma de bom senso que o preceito latino condensava: "oblata causa tollitur questio". Supprimir o contacto entre a criança e os films que ensinam todas aquellas coisas que o codigo penal condemna, é eliminar a questio.

A Camara Municipal já mostrou, neste anno, o desejo de resolver o problema da disseminação de parques infantis pela cidade, de maneira a dar ás crianças os seus logradouros, e bem poderia, com mais um pouco de esforço e boa vontade, completar a obra, estatuidando normas e regras para a frequencia da infancia aos cinemas.

E' verdade que essa iniciativa caberia, melhormente, ao Congresso do Estado, cujas decisões teriam de ser respeitadas em toda a circumscripção. Mas, enquanto os deputados não se resolvem a nos dar a lei, com a amplitude que se faz mister, parece-nos que só haveria vantagens em restringir essa liberdade de frequencia dos menores pelo menos no municipio da capital.

Os espectaculos destinados á infancia demandam programmas cuja organização precisa ser presidida por dedo pedagogico.

Não é a qualquer empresario, isto é, o primeiro cavalheiro cujas posses lhe permita montar uma empresa, que se deve commetter tarefa de tamanhas consequencias, que póde, por mal dirigida, inutilisar a obra das escolas. E criar, pelos exemplos vivos que o cinema facilita, uma mocidade viciada e viciosa, em vez de forte e sadia no corpo e no espirito.

E não é propriamente nas crianças que mais nefastos se fazem sentir os effeitos do cinema. é nos puberes, que iniciam a vida dos sentidos, antes de possuir as faculdades inhibitorias do raciocinio.

O problema é grave e demanda estudo. Mas esse facto não póde ser impellido a que alguma coisa de fecundo se faça nesse sentido.

Nós já até esperamos de mais.

Conselhos às Mães

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Por Madame Estoyer

CONSTIPAÇÃO

Para a perfeita conservação da saúde das crianças que tenham já alcançado um anno de vida, um dos principaes cuidados a serem tomadas pelas mães é o que se relaciona com o importantissimo problema do movimento diario do ventre, o que se deve assegurar a todo transe, collocando-se as crianças em seus recipientes todas as manhãs, ao levantar-se. Assim se os acostuma ao habito de regular, desde o principio, a acção dos intestinos; e assim se lhes evitam innumeradas molestias e futuros soffrimentos.

Está demonstrado pelas maiores notabilidades medicas, que a constipação é uma das causas principaes de todos os males. Devemos, pois, sem demora, afastar todos os motivos que a ella conduzem.

Alimentos laxantes, taes como a farinha de cevada, uma colherada de azeite puro de oliva, uma pequena dose de xarope de figos, etc. podem empregar-se para conseguir a livre acção peristaltica.

A DENTADURA

Si as creanças são bem alimentadas desde que nascem, principalmente as amamentadas por suas proprias mães, não ha probabilidades séria de disturbios digestivos ou de denticão. E com o septimo anno de vida vem a queda dos dentes de leite para serem substituidos pelos permanentes.

Devemos advertir, antes de tudo, que para assegurar uma dentadura saudavel e regular, convem que se cuide da primeira denticão. Muitas são as mães que dizem: "Não ha perigo: cahirão e virão outros mais bonitos". Porém nada mais erroneo; deve o dentista vel-os e, se forne caso preciso, accomodal-os bem, para que se torne a segunda dentadura, ou permanente, como se deseja. E para o bem estar physico das crianças, é importantissimo que a bocca esteja sempre em perfectas condições hygienicas.

Quando a criança tenha idade bastante para cuidar-se de si proprio, devem os paes obrigar-a a usarem com frequencia a escova de dentes. E leve-a cada seis mezes ao dentista, convencendo-a da necessidade imperiosa de cuidar da bocca, afim de evitar futuras dores e perdas prematuras.

As crianças de dez a quinze annos devem ir ao dentista duas vezes mais, pois ha occasiões em que se precisa alguma limpeza na dentadura. Ao notar uma carie, uma inflammção qualquer, deve recorrer immediatamente ao especialista, para evitar, ao menos, a anomallidade que com isso póde advir; uma deformação na bocca, seguida de dores evitaveis e de neurasthenia.

UM PROGRAMMA APRECIAVEL

Uma boa rotina diaria para as crianças de seis a dez annos de idade, é a que damos a seguir:

seis horas: Levantar-se logo ao despertar; movimento de ventre; limpeza dos dentes; beber um copo de agua fria; tomar um "banho de chuva".

sete horas: ligeira refeição, em que devem preponderar as fructas. Exercícios ao ar livre; corridas, saltos ou equitação.

oito horas: Ir ao collegio, melo-dia: Almoço, composto de um pouco de carne assada no forno, ou cozida; vegetaes e doces.

treze horas: Volta ao collegio. dezesseis horas: Jogo, sendo possivel ao ar livre.

dezoito horas: Jantar, composto de cereaes, fructas e algum doce de leite.

Limpeza dos dentes.

Vinte horas: Ir para a cama os de sete annos e os de dez meia hora depois.

Um banho morno duas vezes por semana.

BANHO

Não é menos importante a questão dos banhos. Como regra geral, o melhor é que as crianças tomen um banho de agua fria todas as manhãs ao levantar, seguido de uma forte massagem "com toalha felpuda". Banho quente de limpeza, bastam duas vezes por semana; porém convém melhor que este seja tomado á noite, antes de ir para a cama.

O corpo mantem-se puro e limpo com o uso dos banhos, assim como o sangue e os intestinos se purificam por meio de alimentos apropriados, de que a seguir trataremos.

Para que uma pelle se torne sã, são precisas tres coisas essenciaes: manter abertos os poros, que o ar esteja em contacto com a pelle e que o sangue circule livremente.

Uma criança de sete annos ou menos, geralmente não gosta de se ver esfregado e coberto de sabão. Não se deve, pois, levá-lo á fregoa no banheiro, para evitar-lhe a associação de idéas desagradaveis relacionadas com o banho, sabendo que essa associação é muito pronunciada nas crianças. É conveniente, pois, o estabelecimento, nesse sentido, de idéas agradaveis: tomar o banho como brinquedo, como passatempo e distração.

De accordo com os grandes hygienistas de todo mundo, temos que reconhecer que a mortalidade infantil é em grande parte devida á falta de limpeza ou banhos; quer dizer, que para conservar e assegurar a saúde, figura em primeira linha o banho diario, ou frio pela manhã, ou quente á hora de deitar.

REVISTA FEMININA

Não se permita a ninguém que se banhe imediatamente antes de uma refeição copiosa, ou enquanto não se tenham passado, após ella, duas horas no mínimo. O banho atrai o sangue à pelle, tirando aos órgãos digestivos o sangue necessário á boa digestão dos alimentos ingeridos.

Um banho frio deve ser sempre precedido por exercícos de respiração. Obtém-se uma perfeita circulação do sangue por todo o corpo, esfregando-se este, fortemente, com uma grossa toalha empapada em agua salgada.

ALIMENTAÇÃO

Temos necessidade de alimento: para crescimento do corpo, para mantel-o numa temperatura constante, para a substituição dos tecidos gastos e para o desenvolvimento das energias necessarias ao trabalho. Por conseguinte, aquillo que se come e não cumpria com um ou outros desses deveres, é materia perdida que sobrecarrega os órgãos digestivos e predispee ao soffrimento. E si o systema digestivo não expulsa o veneno do corpo, é que alguma enfermidade se avizinha.

Convém notar sempre que o nosso corpo se mantém apenas com uma terceira parte do que comemos; as duas terças partes restantes a conservamos com perigo de nossas vidas.

Si as crianças estão ao ar-livre fóra das horas de aula, correm, saltam, brincam, e estão saudáveis, satisfazer-lhes-ão os alimentos mais modestos muito mais que aos dyspepticos os melhores manjares.

Eis algumas regras de alimentação, applicaveis ás crianças de sete a quinze annos:

—o—

Comer sempre ás mesmas horas.

Comer pouco.

Mastigar bem os alimentos.

Depressa, sentindo alguma dor ou estando demasiado preocupado, não deve comer.

Nunca se obrigue uma criança a comer, quando não tenha appetite.

Nunca se lhe diga: "Não podes ir á escola enquanto não almoçares"; pôde tomar a serio a ameaça e o medo fazer-lhe fermentar o alimento no estomago; e esses maus effeitos apparecerão annos mais tarde em fórma de catarrhos, rheumatismos ou anginas; e é quando se detrairão as culpas á ensalividade, a qualquer diabrura, a tudo menos ao excesso de comida, unica e verdadeira causa do mal.

Jamais se deve consentir que as crianças comam fóra das horas destinadas ás refeições.

Os alimentos indigestos são muito prejudiciaes ás crianças, tanto pelo que se refere á parte moral como á physica. Mães existem que seguem os caprichos e vontades de seus filhos, só pelo gosto de vel-os comer. Em regra geral, as crianças devem comer tudo aquillo que se lhes ponha em frente, contanto que seja bom, bem condimentado e até certo ponto agradável ao paladar. Porém não se insista para que os pequenos deem cabo de tudo quanto se lhes ponha no prato.

Não se devem permittir commentarios sobre "gosto disto e aquillo não me agrada"; ob-

serve-se, neste caso, si existe alguma idiosyncrasia, tal como uma aversão pelos ovos, por exemplo, pois pôde acontecer que o estomago não os tolere e, assim, o emvelho dará logar a uma forte autoxemia, ou seja, envenenamento.

Um bom methodo a seguir, com crianças de oito a nove annos em diante, para habitua-las a comer razoavelmente, consiste em explicarlhes com gravidade e clareza uma parte do processo da digestão; por exemplo:

"Vou explicar-te, meu filho, porque não quero que comas doces entre as refeições. Dentro do teu corpo existem órgãos importantes que se chamam estomago, fígado, rins, etc., que servem para ajudar o corpo a crescer e a expulsa para fóra delle tudo aquillo que lhe é nocivo ou prejudicial. Eu te aconselho sempre a mastigar bem porque, si assim não fizeres, obrigas esses órgãos a trabalharem em excesso, mais que o devido; é como si lhes pedissemos que fizessem além do seu o trabalho dos dentes. Os alimentos que comemos se transformam em líquidos em nosso estomago. Os rins servem de filtros, e separadores, portanto, das materias nocivas. Os intestinos, quando hajam cumprido suas funcções, expelle as materias venenosas ou resíduos já empastavelis por meio do movimento do ventre. O já purificado passa a converter-se em sangue, que ajuda o crescimento das crianças. Vês agora porque te dou todos os dias carne, vegetaes e fructas, ricas em substancias mineaes e sues purificadores do sangue".

Quando o nos-o filho já tenha attingido os quinze annos, podemos chamar a sua attenção para males como o rheumatismo, a gotta, as enfermidades cutaneaes, etc. que unicamente são devidos á má alimentação. Isto é, aos alimentos escolhidos sem cuidado e preparados de qualquer fórma. Os alimentos demasiadamente frios ou quentes em excesso são um desastre para a saúde, para a dentadura e para a belleza da entes.

Si as crianças demonstram franco desagrado pelos ovos, devemos buscar um substituto nas nozes, e caso estas não sejam do seu gosto, se lhes aumentará a ração de assucar, sendo melhor offerecer-lhes este em fórma de fructas frescas ou secas, como figos, passas, etc.

Em lugar de dar-lhes sempre carnes de vacca e carneiro, alternem-se as refeições com os substitutos, lentilhas e occasionalmente algum prato de nozes e queijo.

Está muito generalizado o mau costume de dar carne em excesso ás crianças, alimento esse que deve ser administrado apenas uma vez ao dia, ou menos, nos meninos até dez annos.

As tortas são deliciosas quando preparadas com assucar. O macarrão bem cozido e levado depois ao forno, com bastante queijo e leite, constitue magnifico substituto dos pratos de carne.

Fructas, cereaes, leite, queijo e manteiga são os fundamentos da saúde nos lars. As carnes secas, as de porco, os pastéis, o chá e o café, são alimentos damnificos a qualquer idade, excessivamente prejudiciaes ao systema digestivo das crianças.

Excelentes e nada nocivos, são as saladas, quando se temperam com succo de limão e puro azeite de oliva.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5.739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Grunnd, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Aprobada e Licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica pelo Decreto N. 1213, em 6 de Fevereiro de 1924

Recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do Estrangeiro

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Queda dos cabellos — Calvicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sãbidos, está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma moléstia. O cabelo que em embranquecimento devida é debilitado da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa ação tônico e antiseptica agida directamente sobre o bulbo, é pois um excellento renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspa - Queda dos cabellos Múltiplas e variadas são as moléstias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortifica.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a cair e volta a ficar eivada com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito hontar cabellos após períodos de alopecia a até de annos.

Ella actua estimulando os folículos pilosos e desde que haja elementos de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circunstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou desaparece.

A LOÇÃO BRILHANTE extermia o germen da seborrhéa e outros microbios, suprime a sensação de prurido e fortifica as raizes do cabelo, impellido a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dislocação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se lacio, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-se facilmente da vitalidade dos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradáveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente, e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

2.º — Não mancha a nell nem queima os cabellos, como acontece com alguns remédios que contém nitrato de prata e outros sales metálicos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicado, e não contém abso sem porlura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:



Deita-se meia colher de sopa mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embeldia de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raíz equillar, deixando a cabeça até secar.

PREVENÇÃO

Não accettem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "ho hom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por reusas dos substitutos.

DENSE V. S. em ter novamente o busto, lido e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

DENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

DENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva no seu cabelo.

DENSE V. S. no ridículo que é a calvicie ou outras moléstias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais conveniente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE. Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Deixamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, herbarias e casas de pertumarias. S. V. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo occorrido, um frasco desse famoso especifico papillar.

Direitos reservados de reprodução total ou parcial Unicos concessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sobrado — S. Paulo, Caixa Postal, 1379.

COUPON — Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa, 1379 — São Paulo.

(R. F.)

Envie recueto-lhe um vale postal da quantia de Rs. 10\$000, affm de que me seja enviada pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

BIBLIOTHECA DA "REVISTA FEMININA"

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, á mais escrupulosa e racional selecção.

A DOR DE AMAR. Um dos mais empolgantes romances da vida contemporanea. E' uma narrativa de amor, cheia de episodios commoventes. Profundo estudo psychologico, sente-se através de suas paginas impressionantes, a intensa sensibilidade das almas a que o destino apanhoo com a "dor de amar".

Preço volume, 4\$500.
COLLECCOES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923 e 1924.

As pessoas que não colleccionaram os numeros da nossa revista referentes aos annos acima, e aquellas que tenham interesse em conhecer o sdevenm adquirir estas magnificas colleccoes que formam grossos e ricos volumes encadernados em percalline em varias cores e com dizeiras e letras douradas. Todas estas lindas e ntilissimas colleccoes representam um bello e delicado presente de anniversario, além de ser completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura.

Preço, 30\$000 cada colleccão.
NOVA SEIVA. O melhor livro de contos para creanças, escriptos em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares e para presentes, 6\$000.

A ESPOSA DO SOL. romance de Gastão Leroux, traduzido pela nossa distincta patriota Nicota Sampaio.

Graças ao seu primoroso estylo e enredo interesseantissimo, este bello romance vem alcançando um ruídooso successo.

A traducção rigorosamente estylizada é simplesmente impecavel, pondo em evidencia os meritos da nossa intelligente patriota.

Preço, incluindo o registro do correio, 6\$000.
FLORES DE SOMBRA, bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. E' uma das modernas

peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impressos em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 3\$500.

E' ARRANJO TUDO, outra esplendida comedia de Claudio de Souza, um dos maiores successos do theatro brasileiro, no genero brilhante.

Um bello volume, impresso em optimo papel, 3\$500.

A FILHA DO DIRECTOR DO CIRCO. Um dos mais interessantes romances da grande escriptora allemã, baroneza Ferdinand von Brackel. A sua leitura empolga de principio a fim. Traducção portugueza primorosa. Edição de luxo. Um grosso volume de cerca de 800 paginas, nitidamente impresso, proprio para presente, ... 10\$000.

AVENTURAS DE UMA ABELHA, livro magnifico de Waldemar Bourelis, que alcançou na Allemânia cerca de 400 edições. Obra de grande valor moral e altamente instructiva. Um volume luxuosamente encadernado, 4\$500.

O LAR, magnifico romance de Paulo Keller, autor dos mais conhecidos e estimados na Allemânia. A traducção portugueza de Justino Mendes é perfeita.

Um volume, luxuosamente encadernado, pelo correio, incluindo o registro, 4\$500.

O TERROR DO REI, admiravel romance da baroneza Von Krau (Anna). E' um das mais empolgantes obras do genero. A accão de intensa dramaticidade passa-se na epocha de Herodes, o terrivel e sanguinario tetrarcha da Galilea. Perfeitamente moral, pôde ser lido por qualquer senhora. Um elegante volume, ricamente encadernado, pelo correio, registrado, 6\$000.

A **CASA ASSOMBRADA,** magnifico trabalho do notavel Jesuita P. Francisco Finn S. J. que tem alcançado o mais ruídooso successo, graças á clareza de seu estylo e ao impressionante de seus episodios.

Um lindo e rico volume, pelo correio, com registro, 6\$000.

JOSEPHINA, lindo romance de Franz von Seebur. São bellas paginas, da mais escrupulosidade moral, suggestiva e profundamente pensadas. Uma perfeita traducção portugueza põe em evidencia os meritos desta obra conhecida em nossa litteratura sob o titulo de "Lyrio do Valle".

Um artistico volume, luxuosamente encadernado, incluindo o registro, 6\$500.

Agua de Colonia Reny

EXTRA PERFUMADA

SUPERIOR A' MELHOR EXTRANGEIRA

ALGUMAS GOTTAS PERFUMAM O BANHO

GUERRA! Romance de Frei Pedro Sinzig, onde o autor ao lado de episodios commoventes, observados com justeza, traça com segurança numerosos scenas desse grande drama que foi a guerra europáa.

Um esplendido volume, ricamente encadernado, 78000; em brochura, 58500.

JOANNA EYRE, maravilhosa obra devida á pena brilhante de Charlotte Brontë, (Curriel Bel). A illustre escriptora Inglesa baseou esta sua magnifica obra em principios instructivos e domesticos.

Um volume rica e luxuosamente encadernado, com mais de 600 paginas, 78000; brochura, 68000.

QUARTO LIVRO DE LETURA, obra didactica de grande merecimento, adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposiçáo e perfeito methodo evolutivo das materias.

Um volume encadernado, 38500.

MAGNA PECCATRIX. Neste magnifico trabalho a illustre escriptora de tonozza Anna von Krane, estuda de forma admiravel o espirito e os costumes do tempo de Jesus Christo. Livro que pelo interesse que suscita prende a attenção do leitor de principio a fim. não deve faltar em nenhuma bibliotheca que se prese. Impressáo magnifica, optimo papel e traducçáo verdadeiramente primorosa, pode constituir, ainda, um delicado presente.

Preço pelo correio, 78000.

O SIGNAL MYSTERIOSO. Por M. F. Wagner. E um lindo e empolgante romance, escripto de maneira verdadeiramente superior. Sob o ponto de vista literario, como por seu entretimento interessantissimo, é um livro que nenhuma pessoa amante da boa leitura deve deixar de ler. Preço, 68000.

QUADROS DA VIDA. Eis outro estupendo livro que a nossa bibliotheca offerece ás leitoras. São, como diz o titulo, uma série de maravilhosas narrativas que, quer por seus interessantes entretimentos, quer pela forma em que foram vasadas constituem agradaveis momentos de lazer intellectual. Preço 68500.

A NOVA CRUZADA DAS CRENÇAS. Ninguem desconhece o nome illustre de Henry Bordeaux, o autor deste magnifico livro. Basta esta consideração para termos a certeza de que se trata de uma obra esplendida, quer pelo fundo, quer pela forma, que é a mais perfeita e attractiva.

Preço, pelo correio, 58500.

DISSE. Seria perfectamente ocioso, depois de tudo o que a critica externou a respeito do livro

Casa Paschoal

A introductora da moda

Grande variedade das mais recentes
creações de calçados.

Rua Barão de Itapetininga N. 5

Phone 7151 cíd. — Caixa postal 1334

EM FRENTE AO THEATRO MUNICIPAL

SÃO PAULO

do dr. Altino Arantes insistirmos no grande valor desta obra que se recommenda não só pela belleza e excellencia de seu estylo como pelo elevado espirito de sua concepção e sua fiamlidade moralisadora e social.

Preço, pelo correio, 88000.

CHRISTOVAM. Eis um delicioso livrinho que muito recommendamos ás gentis leitoras. Enredo interessantissimo, forma singela e clara, o seu custo é uma verdadeira insignificancia pois enviamol-o pelo correio mediante a importancia de 28500.

O MARTYR DO DEVER. E' um empolgante drama historico, em cinco actos, onde o seu autor, profundo conhecedor não só da historia patria como da technica deste genero literario, apresenta sob um novo aspecto a figurar de Calabar. Preço 38000.

SARDAS, PANNOS, CRAVOS, RUGAS, ESPINHAS E
MANCHAS DA PELLE

POMADA RENY
INFALLIVEL

REVISTA FEMININA

A FREIRINHA. Ninguém desconhece esta bellissima e empolgante obra devida á pena brilhante de M. Delly e traduzida primorosamente por Fernão Neves. É um esplendido volume, nitidamente impresso, que pode servir, tambem, como adorno de uma bibliotheca. Preço. 4\$000; pelo correio, 4\$500.

O PRIMO GUY. Outro esplendido e interessantissimo romance de H. Ardel, que nenhuma de nossas amigas deve deixar de ler. A tradução simplesmente primorosa, e a impressão agnifica, em fino papel.

Preço, 4\$000; pelo correio, 4\$500.

ENTRE DUAS ALMAS. Recebemos e já temos à venda em nossa redacção a terceira edição deste empolgante romance de M. Delly. O successo de livraria desta magnifica obra falha bem eloquentemente de seu valor, quer como entrecho, quer como forma.

Preço. 4\$000; pelo correio, 4\$500.

ADALIU — Interessante livrinho contendo grande quantidade de receitas de cozinha e de doces, todas experimentadas por habil cozinheira.

Preço. registrado pelo correio, 2\$000.

MESA E SOBREMESA — Encontram-se neste livro muitas e variadas receitas de doces e salgados, além de varias indicações uteis ás boas donas de casa.

Preço: encadernado, 8\$500; edição de luxo, 10\$000.

Pela mão de uma menina — Interessante romance brasileiro, de auctoria de frei Pedro Sinsig. Obra altamente moral, aconselhada principalmente ás moças e amantes das boas leituras.

Volume illustrado com lindas gravuras: Preço. 7\$500.

Curso de Corte — Consideramos o melhor trabalho até hoje publicado no genero. Redigido com clareza, contem innumerables clichés explicativos da vasta materia que insere.

Preço: 21\$000, incluindo o registro do correio.

Helôisa — Curioso romance de auctoria do conhecida escriptora patricia, d. Anna Augusta Franco de Sá de Sampaio.

Preço: 5\$500.



Os
Homens e Mulheres
robustas de amanhã
tomam hoje a



EMULSÃO
de SCOTT

Dá-a Vs. Ex. ás suas crianças?

"Contos de Pierre l'Ermite" — Eis um livro que a todos se recommenda pela sua leitura attrahente e calcada em principios de alta moral. E, além disso, é excellente a tradução portugueza, no cuidado da E. E. de A. C. de Affonso de Araujo & Cia., de Fortaleza.
Preço, do volume: 4\$000.

KOLA SOEL

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do estomago. Util no crescimento das crianças. —

BRILHANTINA RENY

PERFUME DELICIOSO

UNICA QUE ONDULA OS CABELLOS SUBSTITUINDO OS FRIZADOS,
RES, CONSERVANDO A SUA COR NATURAL

The illustration depicts two women in elegant, early 20th-century attire. The woman on the left wears a light-colored, voluminous dress with a ruffled bodice and a full skirt. The woman on the right wears a darker, more fitted dress with a wide, patterned sash. Both women have their arms raised, holding up a banner that reads "a Saude da Mulher" in a decorative script. The entire scene is enclosed within a highly decorative border featuring floral motifs, scrolls, and architectural elements like columns and a pediment. The background behind the women consists of vertical lines, suggesting a wall or a stage backdrop.

A SAUDE DA MULHER
PARA INCOMMODOS
DE SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos órgãos femininos.

PRECIOSO REMEDIO
PARA

TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a função do sangue, descongestiona os órgãos inflammados, supprime a dôr proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

REGULADOR FONTOURA

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNÇÕES

DOS
ORGAOS FEMININOS

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo poderoso preparado

REGULADOR FONTOURA



Elizabeth Arden

tem uma preparação scientifica que satisfaz todas as necessidades da pelle. Os afamados tratamentos dados nos seus elegantes salões em Paris, Londres e Nova York são baseados em tres importantes acções: Limpeza, Tonificação e Alimentação. Obteem-se resultados maravilhosos, a pelle conserva-se limpa e fresca, os contornos do corpo conservam-se firmes e cheios de vida com o usar este mesmo methodo em casa.

As Preparações Venezianas para o Toucador de Elizabeth Arden encontram-se á venda na
PERFUMARIA YPIRANGA, 112 Rua Libero Badaró, São Paulo

Elizabeth Arden recommenda que se usem as seguintes Preparações diariamente:

para limpar

CREME "VENEZIANO" PARA LIMPAR. Dissolve-se e penetra na pelle, dissolve e desaloja todas as impurezas, torna a pelle macia e receptiva.

para dar tom

TONICO "ARDENA VENEZIANO" PARA A PELLE. Dá tom, torna firme e embranquece a pelle. Usa-se com e depois do Creme para Limpar.

ADSTRINGENTE "VENEZIANO" ESPECIAL. Dá forças aos musculos fatigados, restaura a elasticidade aos tecidos. Torna os contornos do corpo firmes.

para alimentar

ALIMENTO DA PELLE "LARANJA VENEZIANO." O melhor reconstruidor dos tecidos. Excelente para pelle delicada ou com rugas.

CREME "VENEZIANO VELVA." Um creme delicado para pelle sensível. Conserva a lisa e como velludo. Alimenta sem engordar.



STRAUSS - PIANO

PRIMOR DA INDUSTRIA ALLEMÃ

VENDE-SE A DINHEIRO E EM
PRESTAÇÕES

Unicos distribuidores para o Brasil:

M. CABRAL & CIA.

RUA RODRIGO SILVA, 24-A

SÃO PAULO

Casa Lemcke

SEMPRE ENTRADA
EM NOVIDADES

— DE —

FAZENDAS -- ROU-
PAS BRANCAS
CONFECCOES
PARA
CREANÇAS
ETC.

— S. PAULO —
CAIXA 221
R. Lib. Badaró
100/104

— SANTOS —
CAIXA 304
R. Commercio 13

BEBAM COFFEA

BEBIDA ESPUMANTE SEM ALCOOL

FORMULA DO PROF. PEDRO BAPTISTA DE ANDRADE

COMPANHIA INDUSTRIAL

Baptista de Andrade

Telephone: Cidade 7474 -- Rua Martinico Prado, 44

— SÃO PAULO —

FERRO-AUTOMATICO

GARANTIDO POR UM ANNO.



LIGA e DESLIGA AUTOMATICAMENTE evitando incendio, desperdicio de corrente, não queima a roupa. — PODE-SE DEIXAR LIGADO DIA E NOITE. — Preço 60\$000.
COSTA MALTA & Cia. — Rua Boa Vista, 44. — DESEJAMOS AGENTES EM TODO BRAZIL.

PETALINA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS. — Não mancha .
 Completamente inoffensiva — Cada tubo acompanha um prospecto
 em instruções para sua aplicação.

A' Base de Hené

Preço pelo correio registrado 12\$500
 PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

AO 146

Unica casa que offerece vantagens em suas liquidações

ESPECIALISTA EM ARTIGOS BRANCOS — VENDAS POR ATACADO E VAREJO

Varios sortimento de cretonne, morins, linho, cambraia de linho, pelle de arco legitimo, atualizado para mesa, flanel-la, frustão, maizak opal, organdy, colchas ingleza e nacional, toalhas, algodão alvejado e cru' e grande stock em meias.

ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS

Morim Aurora, 10 jardas, de 28\$ por	18\$500	Cambraia de linho irland., m. de 7\$500 por	4\$000
Morim Aracy, 20 jardas, de 42\$ por	32\$000	Cambraia de linho francezse, m. de 8\$ por	4\$500
Morim Tupy, 20 jardas, de 46\$ por	34\$000	Voil de lan estrangeiro, m. de 12\$ por	9\$000
Morim a cretonne Incomp., 20 jardas, de 47\$ por	35\$500	Opal snisso todas as cores, m. de 7\$500 por	3\$500
Morim Virgen, 20 jardas, de 46\$ por	33\$000		
Morim cambraia, 20 jardas, de 52\$ por	38\$000	Linho branco desde m.	5\$000
		Linho de cores de 12\$500 por	7\$800
Cretonne, larg. 1.50 de 7\$ por	5\$000	Algodão alvejado reclame, 10 m. de 18\$ por	11\$500
Cretonne especial, larg. 1.50 de 8\$ por	6\$000	Algodão alvejado 2.000, 10 m. de 20\$ por	14\$000
Cretonne especial larg. 1.80, de 8\$500 por	6\$400	Algodão alvejado, Ebon, 10 m. de 21\$ por	13\$000
Cretonne especial larg. 2m, de 9\$ por	6\$850	Algodão alvejado, Odette, 10 m. de 22\$ por	16\$000
Cretonne especial larg. 2.25, de 9\$500 por	7\$500		
		Toalha para rosto de 35\$ a duzia por	21\$500
Cretonne meio linho, larg. 1.60, de 9\$ por	8\$000	Toalha para rosto de 38\$ a duzia por	23\$000
Cretonne meio linho larg. 1.80 de 9\$000 por	8\$400	Toalha para rosto de 45\$ a duzia por	35\$900
Cretonne meio linho larg. 2 m. de 11\$ por	8\$800	Toalha de banho desde 8\$000 cada.	
		Bardão desde 1\$ a peça.	
		Renda desde 1\$ a peça.	

RUA SANTA EPHIGENIA, 146 — Tel. Cid. 7889

SÃO PAULO

Preparados que se vendem nesta Redacção

RECIETAS DE BELEZA PARA COLORIR OS CABELLOS. — Desde os tempos mythologicos — com a magica Medea — o homem procura resistir, por meios artificiaes, aos estragos da idade, usando-os, principalmente para os cabellos brancos, que são os primeiros e os mais evidentes signaes da velhice.

Entre as tinturas usadas para tal fim figuram as de snes de chumbo, de prata, de cobre, de mercúrio, de cal, de bismuto, de estanho e outras, que produzem sobre o organismo lidos graves disorders, que só mais tarde são percebidos. As tinturas americanas tem por base o sulfato de amoniu e o sulphurato de amoniac. São menos toxicas, não irritam o couro cabeludo e não provocam a calvície. Ha, porém, alguns productos vegetaes inoffensivos que, infelizmente, dão uma coloração muito fraca e pouco duravel. A unica que se pôde recomendar sem receio e que dá resultados admiraveis, é a Petalina, com a qual se pôde obter, graduando as cores, todos os tons, do castanho claro ao negro azeviche.

Podem obtela por intermedio da nossa "Revista" enviando a importancia de 12\$500.

"OLD CREAM "INSUPERAVEL". — E' um producto italiano que não deve faltar em nenhum fino toucedor. Por sua escripturosa confeccção assim como pela pureza dos ingredientes que entram em sua composicção tornando-a absolutamente inoffensivo é um dos mais recomendaveis e do mais seguros effectos.

Amacia e embelleza a cutis emprestando-lhe uma frescura e um encanto incomparaveis.

Unicos depositarios nesta capital, temos á venda em nossa redacção no preço de 5\$000 e pelo correio 5\$500.

LOÇÃO BRILLIANTE. — Eis outro producto para o toucedor que recomendamos. E' um dos melhores preparados para a extincção da caspa e outras affecções capillares assim como para o embellezamento dos cabellos nos quaes empresta brilho e vitalidade incomparaveis. Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 8\$500, pelo correio 10\$000.

ESMALTE GABY. — Para o brilho e para a belleza das unhas é este esmalte um dos melhores que até hoje tem apparecido á venda. Formula de um illustre clinico allemão o esmalte "Gaby" não deve faltar em nenhum fino toucedor. Temos em duas tonalidades: branco e rosa.

Os pedidos deste preparado podem ser dirigidos a esta redacção acompanhados de 5\$000; pelo correio 5\$500.

TINTAS PARA TINGIR EM CASA. — Toda a dona de casa pode tingir seus vestidos, sejam de lã, de algodão ou de seda, com a maior facilidade, e a menor despesa, usando as celebres tintas "Germania".

Para o seu emprego, não requer este preparado — o menor conhecimento tecnico; basta a leitura do prospecto que acompanha cada pacotinho.

Pedidos nesta redacção acompanhados da importancia de 1\$500, mais \$500 para o porte do correio.

CREME E LEITE DE CERA PURIFICADOS. — Dois esplendidos preparados de fama mundial, que recomendamos ás nossas leitoras, são o **Creme** e o **Leite de cera purificados**. Centenas e centenas de attestados provam eloquentemente a excellencia destes dois preparados, quer no embellezamento da cutis no tratamento d'essas manchas, cravos, etc., que tanto enfeiam o rosto da mulher.

O preço do Creme é de 7\$000 nesta redacção e 7\$500 pelo correio; o Leite, 8\$000 nesta redacção e 10\$000 pelo correio.

LIXAS "GABY", PARA UNHAS. — E' um artigo de primeira ordem, que muito recomendamos ás nossas leitoras.

Uma caixa com uma dúzia custa nesta redacção 2\$000; pelo correio 2\$500.

A MORTE

AMEAÇA VOSSOS FILHOS!

DAE-LHES SEM DEMORA

Camomillina

O UNICO REMEDIO QUE EVITA E CURA as DOENÇAS da DENTICÃO como: GASTRO-ENTERITE, FEBRE, Insomnia, Diarrhea, Colicas, etc.

EM TODAS AS PHARMACIAS

PIANOS ALLEMÃES DAS MELHORES MARCAS

Vendas a prestações

Musicas — Cordas — Violinos e Accessorios.

CASA LUCCHESI

José Lucchesi Filhos & Cia.

RUA JOSE' BONIFACIO, 40 — Telephone: Central 5437

REVISTA FEMININA

BRILHANTINA "ATTRACTION" (Granul-ri) — Recomendamos ás gentis leitoras esta admirável brilhantina, não só por seu perfume suavíssimo como pela pureza dos ingredientes que entram em sua fabricação, e que a tornam absolutamente inoffensiva.

Preço do pote, 3\$000; pelo correio, 3\$500.

MAGNESIA CARMINATIVA, é o mais energico preparado para combater a acidez do estomago. De effeito rapido e seguro, tem, ainda, a vantagem de não contribuir para as dilatações, tão communmente provocadas pela quasi generalidade dos anti-acidos. Preço 7\$000, registrado pelo correio.

PASTILHAS RINSY, especifico ideal para todos os incommodos dos rins e outras molestias derivadas do seu mau funcionamento. Preço 5\$000, registrado pelo correio.

DYSPEPSIA, maravilhoso preparado americano para a cura da dispepsia e excellent preventive contra todas as molestias intestinaes provenientes da insufficiencia gastrica. Pelo correio registrado, preço 5\$000.

AGUA DE COLONIA RENY — Para o banho e "toilette" é o que ha de superior. Recomendamos-a ás nossas leitoras, como um dos melhores preparados em seu genero. Preço da garrafa — pequena, 8\$000; media, 12\$000, pelo correio.

KALODON. — E' a pasta dentifricia mais indicada para a hygiene da bocca. Em todo o fino e elegante tocador não deve faltar nunca um tubo desta excellent pasta.

Preço do tubo: 2\$500; pelo correio, 3\$000.

AGUA DE COLONIA. (Granieri). — Para o banho, é uma das aguas de Colonia mais indicadas. Não ha pessoa alguma que depois de a ter usado não a recomende a suas relações de amizade, como sendo um dos mais finos e efficazes productos do genero.

Preço do vidro: 6\$000; pelo correio, 7\$500.

SANGUINOL — E' um maravilhoso fortificante que muito recomendamos ás nossas leitoras e que vendemos em nossa redação ao preço de 5\$500 e pelo correio ao de 7\$500.

FLUXO SEDATINA. — Outro excellent preparado, que combate com vantagem todos os incommodos das senhoras, como hemorragias, colicas uterinas, etc.

Preço: 6\$000; pelo correio 8\$000.

CREME AURA — O creme "Aura" é fabricado segundo a formula descoberta por um grande dermatologista da Universidade do Oxford e recommendado por cientistas e artistas e renome como Itala Ferreira e outras.

Temos á venda em nossa redação e podemos enviar-a mediante a remessa de 5\$000 por cada frasco.

CUTISOL REIS — Preparado sem substancias irritantes, combate todas e quaesquer manchas da pelle, que conservará seu brilho, sua maciez e sua fragancia. Seu uso é simplicissimo e seus effeitos seguros. Vidro, pelo correio, sob registro: 5\$500.



E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO. Opinião de um grande cientista Uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficiencia contra os accidentes nervopathicos e em outros casos derivados de empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica."

(a.) PROF. DR. D. AUBRAY
(Firma reconhecida)

Montevideo.

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Acelera as fôrças. 8.º Regulariza a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

VIGONAL: E' o fortificante preferido para os Anemicos, Contraceptivos, Neurosthenicos, Esgotados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL: E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutricao, um levantamento geral das fôrças, da actividade physica e da energia cardica.

VIGONAL: E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL: E' muito recommendado ás crianças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas. Heo enlufecendo o sossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL: E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL: E' de gosto muito delizioso. Divalisa com o mais fino licor 1.º mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas doentes.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Preço de 1 vidro 8\$000. Pelo correio 10\$000
Pedidos aos Grandes Laboratorios

ALVIM & FREITAS

CAIXA POSTAL, 1379

S. PAULO

PO' DE ARROZ RENY — Considerado, desde seu apparecimento, como um dos melhores, entre os productos nacionaes e, mesmo, estrangeiros. Caixa, registrada pelo correio: 2\$000.

SABONETE ELITE — Já conhecem, certamente, nossas leitoras esta excellent marca de sabonetes, justamente apreciada pelo seu perfume, maciez e durabilidade.

O preço de uma duzia pelo correio registrado é rs. 12\$000.

PASTA RENY — E' um dos preparados para os dentes, de mais rapidos e maravilhosos effeitos. Preço: 2\$500.

DIGESTIVO PICARD. — E' um tonico digestivo incomparavel em todas as fórmulas da dispepsia. Produz bem-estar gastro intestinal em todos os casos de má digestão, azia, prisão de ventre, acidez, má hálito e outras enfermidades do tubo digestivo.

Vende-se nesta redação. Um frasco, 6\$000, registrado pelo correio.

TOLUOL-

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, Molestia DO PEITO E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

POMADA BENY. — Poucas pessoas, em nosso palço não terão ouvido falar neste magnífico preparado para o toucador que no tratamento das affecções cutâneas costumam adoptar só preparados rigorosamente puros, a diffusão desta pomada tem sido verdadeiramente extraordinária. E' por esse motivo que não vacillamos em aconselhá-la às nossas leitoras que desejam possuir uma cutis bella e suave, isenta de pequenas manchas e sardas tão desagradáveis.

Os pedidos podem ser, sites a esta redacção, acompanhados da respectiva importância. Preço: 5\$500, pelo correio, registrado.

CREME BELDADE. — Eis outro efficientsimo preparado de toucador que muito recomendamos às leitoras. Pedidos nesta redacção. Preço do vidro 8\$000, pelo correio 9\$000.

LEITE DE LYRIO — Remedio ideal para as impurezas, manchas, pannos, espinhas e irritação da pelle. Preço do vidro, 12\$000. Pelo correio mais 2\$000.

HYGHEOT. — Para a limpeza da pelle, da qual tira a gordura, evitando a formação de espinha, cravos etc. Preço: 6\$000; registrado pelo correio: 8\$000.

KINOLFOHM — Loção tonica para os cabellos, recommendada com exito no combate á calvicie, parasitas, etc. Não tem perfume, porém é agradável, refresca e tonifica as bases capilares.

Preço do vidro, incluindo o porte do Correio — 10\$000.

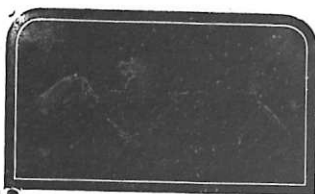
DISSOLVENTE GABY — Para tirar as manchas das unhas e o esmalte já impreatavel, nada melhor do que este preparado, cuja marca é de sobejo conhecida para que o elogiemos. Preço, remetido pelo Correio, 5\$500.

CREME TOILETTE — E' a ultima novidade em cremes para a pelle. Faz desaparecer sardas, espinhas, cravos, pannos, etc., deixando a cutis clara, fresca e macia. Remettel-o-emos, pelo Correio, ao preço de 7\$000 o pote.

CAPISOL — Preparado excellente, indicando com exito na hygiene do couro cabelludo, pois combate a caspa e faz cessar a queda do cabellulo. Vidro: 12\$000; pelo correio, 14\$000.

DENTRIFICIO MURE — Antiseptico poderoso da bocca, preventivo da carie e usado contra as ulcerações da garganta e da lingua, apthas, abcessos, mau hálito, etc. Forma líquida. Preço: 8\$000; pelo correio, mais 2\$000.

ALVIDENTE — Aconselhamos às leitoras o uso desta paste dentrificida. De saliva agradável, alveja os dentes, assepsia a bocca, tonifica e aperta as gengivas, combate o mau hálito e previne a carie dentaria. Preço: 2\$500; pelo correio, 3\$000.



ALIMENTOS ALLENBURY'S
SÃO OS MELHORES PARA CRIANÇAS

A VENDA NAS BOAS CASAS

CORTEM AQUI

Snr. W. ARNOLD BAISS,

Rua 1.º de Março, 33, 2.º andar
RIO DE JANEIRO

PREZADO SNR.

QUEIRA ENVIAR GRATUITAMENTE O FOLHETO ILUSTRADO INTITULADO "ALIMENTAÇÃO E CUIDADO DA CRIANÇA", PELA VOLTA DO CORREIO A' —

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

REVISTA FEMININA

Collecção de 1924

da Revista Feminina

Já se acham reunidos em elegante volume, luxuosamente encadernado, os 12 numeros da "Revista Feminina", publicados em 1924. Inutil insistir sobre a excellencia e utilidade dessa publicação, que constitue, sob varios aspectos, um vasto manual de leitura agradável, attrahente, instructiva e moral, para todos os gostos e predilecções. Possuir a collecção encadernada da "Revista Feminina", aquivale a ter, ao alcance da mão, ao mesmo tempo que um recurso contra as horas de tedio um livro precioso de conselhos e ensinamentos. Fazel o vosso pedido a esta redacção remetendo 30\$000 em vale postal — Rua Conselheiro Chrispiano, 1 — S. Paulo.

Guaramidina

Comprimidos Soberanos para dores de cabeça

GRIPPE, RESFRIADOS, NEURALGIAS, COLICAS DAS SENHORAS, etc. — Não contem aspirina — Não ataca o Coração.



— O —
SANUROL

Do pharmaceutico
NUNES DA MATTA

**O MAIS
PODEROSO
DISSOLVENTE**

— DO —
ACIDO URICO

E' O REMEDIO IDEAL NAS DOENÇAS
— DOS —

RINS E DA BEXIGA

A venda em todas as pharmacias e drogarias



Novidade!

A AFAMADA FABRICA
C. P. GOERZ - BERLIN

para satisfazer o desejo de muitos dos seus admiradores resolveu agora fabricar tambem um **apparelho com "foco fixo"**, tendo esta camara uma objectiva **"Goerz"**

não é para admirar que euste mais do que os aparelhos da competencia com objectiva inferior.

BOX - TENGOR --

6 x 9, "Frontar" (com 2 objectivas) uma lente de approximação para retratos, suporte para tripe á 85\$000, nas boas casa do ramo. Apparelho para Rollfilms.

Peçam catalogos com os Representantes geraes:

THEODOR WILLE & C.^{IA}

Caixa do Correio N.º 94

S. PAULO

QUANDO FIZER SEU PEDIDO FAÇA O FAVOR DE CITAR O NOME DESTA REVISTA.



Photographia tirada com Box Tengor



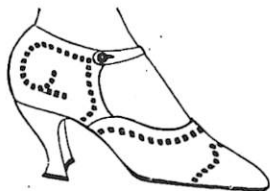
ORDEM 385
Salto Lutz XV e Baby
Branco e Preto 60\$
Branco e azul 60\$
Pelella envernizada e
mangiz 55\$



ORDEM 095
Salto Lutz XV e Baby
Em pelella envernizada e xadrez de
pelella branca 60\$



ORDEM 021
Salto Lutz XV e Baby
Em pelella envernizada
preta 55\$
Em pelella branca 65\$
Em pelella marron .. 50\$



ORDEM 401
Salto Lutz XV e mexicano
Em pelella branca, com as fitas em
verniz 70\$
Em pelella marron com as fitas em
beije 70\$

Calçados de luxo-CASA WALKYRIA

GABRIEL L. PRIOLLI
LARGO AROUCHE
N. 114
Telep. Cent. 7870
S. PAULO

Os modelos que
exponho são to-
dos de qualidades
superiores e fel-
tos à mão.
Para o interior,
mais 2\$ em par,
ou 3\$ para 2 pa-
res, parti o des-
pacho pelo cor-
reto.



BROGUE
Chromo amarelo e barro 50\$
" preto 50\$
" marron 55\$

Formula
do Professor
MARFAN
DE PARIS

LACTOGENIO

Não age como excitante

más sim como um optimo

fortificante para o organis-

mo materno e para a crian-

ça que aumenta sempre o

peso, tornando-se forte e

sadia. =====



FORTIFICANTE

DAS

crianças do dr. Margarido

Estimula o apetite e regularisa as funções digestivas.

Combate eficazmente as anemias da primeira idade fortificando a criança tornando-a gorda e sadia.

Incomparavel em seus efeitos e no seu sabôr agradável que lhe vale perfeita acceitação.

QUEREIS MOBILIAR BEM A VOSSA CASA?

COMPRAE VOSSOS MOVEIS

— NA —

“CASA PEKELMAN”

— DE —

HENRIQUE PEKELMAN

Largo do Arouche n. 86 — Teleph. Cid. 6717



Moveis de todos os estylos. Tapetes, capachos, passadeiras e oleados das melhores marcas

VENDAS A PRAZO E A VISTA

CASA PEKELMAN

LARGO DO AROUCHE, 86
Telephone Cidade, 6717

N. B. — Para os moveis que tiverem de ir para o interior garantimos um engrandamento especial

Casa especial

de artigos para bordar,
e armarinho

COMPLETO SORTIMENTO DE
SEDAS E LINHAS DE TODAS AS
QUALIDADES

**VENDAS POR ATACADO E A
VAREJO**

RECEBEDORA DAS ULTIMAS
NOVIDADES

Casa “Phenix”

RUA SANTA EPHIGENIA N.º 125

SENHORAS!



Um preparado sem
similares

e que as maiores sum-
midades medicas re-
commendam é

MAGIC

Magic que evita o suor das axillas, das mãos, etc., eliminando os seus prejudiciaes efectos.

Magic é um producto scientifico, ideal, inoffensivo e por isso seu uso é a mais perfeita garantia do bem estar. O uso do

Magic representa a tranquillidade do espirito e a seguranga absoluta de que as pessoas que o usam não se expõem a censura do olphato e da vista das que della se approximam.

App. pela D. N. S. P., sob n. 717 e que se vende nas casas: Leites, Fichada, Drogarias Baruel, Amaranth, Braulto, Boticão Universal, Mappin Stores e em todas as perfumarias de 1.ª ordem.

Agente geral: B. S. CURTI — Praça da Sé, n. 34, sublocojn. — Telephone, Central, 3383 — Caixa Postal, 2234.



AS CRIANÇAS DE PEITO
QUE AS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO DE GIFFONI
AUMENTAM DE PESO, FICAM BELLAS,
ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.
A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.
DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RUA DE VANTERIA,
14 (ANTIGA PRACA PRADO DE 18-30-30) - (FABRICA NAZARÉ)

MÃES DE FAMILIA?!

Quereis vossos filhos robustos e de saude duradoura? Compre e dae-lhes, com qualquer idade, o

VermisaninaREIS,

que expelle qualquer verme intestinal e cura opilção!

V. MORSE & CIA.

38 — Rua José Bonifacio — 38

Nontros Estados, em qualquer drogaria.

Um maravilhoso sabonete é o

ELITE

que temos á venda em nossa redacção e podemos enviar ao preço de

12\$000 a duzia.

Em nenhum fino e elegante tocador deve faltar este magnifico sabonete.

LINHO

Sua filha está noiva ?
Compre uma partida de linho Belga para enxoval.
Directamente da fabrica para o freguez.

LINHO

Vejam exposição permanente
PRAÇA ANTONIO PRADO N. 13
Não temos viajantes no Interior e nem filiaes.
RUA LIBERO BADARO' N.º 28
2.º andar, sala 11 — Tel. Central 3864.
A PRESTAÇÕES



A PAULICÉA

OFFICINA DE GRAVURA
CASTIGNANI & GIANNINI
 RUA JOSÉ PAULINO N.º 130-A
 TELEPH. 5889 CIDADE

Nesta officina executa-se com a maxima perfeição. — Clichés em photo-gravura e zincographia. — Especialidade em serviços de cores e photo-lithographia. — Aceita-se qualquer encomenda para catalogos e obras de luxo.

BAZAR HAMBURGO

ARMARINHOS — LINHAS D. M. C.
 ARTIGOS PARA PINTURA E
 DESENHO — PAPELARIA
 — ARTIGOS ESCOLARES —
 ROUPAS BRANCAS PARA CRIANÇAS
 ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS
 TERNOS PARA MENINOS

Preços vantajosos Pregos vantajosos
 R. SEBASTIÃO PEREIRA, 24. S. Paulo



ANALISADO E APROVADO PELA SAUDE PUBLICA
 DO RIO DE JANEIRO
 SOB N.º 625 DE 11-2-12

Desodorant

Loção
 Aromatica

INDISPENSÁVEL EM TOILETE CONTRA SUORES

DESINFECTANTE DAS AXILAS E PÉS

NÃO MANCHA
 A ROUPA

EM TODAS AS BOAS CASAS
 DE PERFUMARIAS

M.m. A. BAUDON

PRAÇA DA REPUBLICA, 21

Participa á sua numerosa clientela que continua como anteriormente sua fabricação de espartilhos e cintas modernas, "Soutiens - gorges", etc. Especialista em cintas medicinaes — "Sangles de Glénard" para rins doctados, estomagos dilatados, obesidade, etc.

Limpe e Tinja os Seus Vestidos

Vs. Sa. Mesma



Tudo o que se manda a uma tinturaria se pode lavar a tingir em casa com RIT. Não se trata, não se necessitam utensilios especiais. Somente tem que fazer uma ensaboadela com a cor de RIT que deseja e lavar n'ella os artigos de algodão, de lã, de linho, de seda ou de tecido misto. Na tinturaria não podem fazer um trabalho melhor e apenas custa uma insignificancia. Ha 31 cores de que escolher. Algumas das cores escuras tem que ser fervidas com o artigo que se quer tingir.

Artigos escuros podem tingir-se em cores claras usando-se primeiro RIT branco.

Fabricado por
 Sunbeam Chemical Co.
 Chicago, E. U. A.
 Agentes Geraes:
CLOSSOP & CIA, Ltd

o RIT

Vende-se em todas as lojas

Bazar ALBERTO

ALBERTO SCHMIDT & G^o



Roupinhas - Vestidinhos para Crianças

ESPECIALIDADE:

Artigos para bebés por preços vantajosos.

Officina propria.

BRINQUEDOS



Tapetes higienicos e lindos, Que economizam o seu dinheiro

OS Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro resolvem um dos maiores problemas da casa com o oferecerem um meio de se cobrirem os soalhos com material extremamente atractivo, duravel, higienico, e não obstante, barato. Em vez das fatigosas limpezas que necessitam os tapetes tecidos, apenas é necessario passar um pano humido sobre os Tapetes Congoleum e n'um fechar d'olhos apparecem completamente limpos.

Facéis de collocar

Estes novos tapetes não necessitam ser pregados. Estendem-se naturalmente e ficam firmes a lisos e as pontas e bordas nunca se enrolam.

Os Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro são absolutamente higienicos e à prova de insectos. São feitos n'uma peça com uma base impermeavel e superficie firme e lisa que o pó, oleos, etc., e insectos não podem injuriar.

Os padrões são creações de desenhadores bem conhecidos. Ha cores e desenhos apropriados para todos os quartos - desde padrões convençoes simples aos ricos motivos Orientaes.

As muitas particularidades dos Tapetes Congoleum Sello-de-Ouro combinadas ao seu baixo preço fazem com que sejam os mais economicos que é possível comprar.

Note os preços baixos

0,46 x 0,52	—	98\$000	0,92 x 1,38	—	368\$000
0,92 x 1,37	—	288\$000	0,92 x 2,75	—	1268\$000
1,38 x 2,75	—	1058\$000	0,92 x 2,75	—	1268\$000
2,75 x 2,75	—	1688\$000	3,75 x 3,20	—	1788\$000
2,75 x 3,06	—	2008\$000	2,75 x 4,58	—	3508\$000

Escreva-nos pedindo o folheto illustrado mostrando todos os padrões nas suas cores reais.

No interior os preços são mais altos de 5 a 10 o/o deçido ao frete.

Congoleum Sello-de-Ouro ao metro

Ha um outro producto Congoleum com as mesmas reconhecidas qualidades dos Tapetes Congoleum. Faz-se n'uma variedade de lindos padrões sem bordas e cores e vende-se ao metro. Recommenda-se nos casos em que se queira cobrir completamente o soalho d'um quarto. Vem com a largura de 1m85 e 2m75.

Procure o Sello-de-Ouro

Quando compra Congoleum Sello-de-Ouro compra satisfação. A garantia do Sello-de-Ouro - "Satisfação ou devolução de seu dinheiro" - cobre todas as qualidades e propriedades do Congoleum - belleza, durabilidade, facilidade no limpar, etc. Procure o Sello-de-Ouro quando comprar.

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36 - 1°. Rio de Janeiro



ITALA FERREIRA

uma das mais completas organizações artísticas do nosso teatro, que recomenda o uso do "CREME AURA".



UNICOS CONCESSIONARIOS NO BRASIL
MACEDO & COMP.
RUA 11 DE AGOSTO, 23-A
Caixa Postal N. 2049
SÃO PAULO

COMPANHIA FERREIRA
PROCOPIO FERREIRA
DA QUAL 99% PAIPE
FRILMEIRIM SILVA
DIRECCAO ARTISTICA
DO THEATRO
DR. CHRISTIANO DE SOUZA
SÃO PAULO - BRASIL -
10 • Tabelliao int.
Deposito a ordem de Itala Ferreira - 10 Tabelliao int. - 10 de Junho de 1924

MODO DE USAR:

Uma vez lavado o rosto com agua morna, de preferencia pela manhã, applica-se o CREME AURA por meio de massagens manuaes, sendo de grande proveito, a sua repetição, sempre que possível, á noite. O CREME AURA, por ser isento de elementos gordurosos, desaparece, immediatamente, após as massagens, não produzindo os irritantes inconvénientes das pomadas communs que deixam o rosto manchado e lustroso.

*Sei dizer do "Creme aura"? Sei e sem
especificos. marcos choco? Sei e o melhor.
Crema do mundo? sem dúvida
porque falo ja o sobre a minha
pele com creme-cre postinho -
minha crema com o sucesso -
- depois que o creme me dá prazer
trindo belleza e a pele mais
fina e expresso de beleza e a
pele e o segredo de ser bonita esta
descoberto: - "Crema Aura", Crema
"Aura!"*

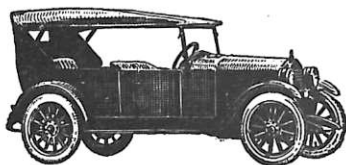
Paulo - 26-6-924

Itala Ferreira

da
Companhia Theatros Ferreira

O NOVO ESSEX DE SEIS CYLINDROS

CONSTRUÇÃO HUDSON



Um passeio de 30 minutos o convencerá sobre a superioridade deste automóvel.

Continuação das qualidades de construção e economia já aprovadas por 135.000 proprietários e adicionando as qualidades até aqui de exclusividade HUDSON.

As mudanças de velocidade, além de sua simplicidade de manejo, são feitas sem o menor ruído. E a direção é tão leve que se pôde bem comparar á de uma bicycleta. A lubrificação é feita em quasi totalidade por uma amotolia.

Maior economia em gazolina, pneus, oleos e peças. Mais espaço, mais confortavel, mais comprido, mais esthetico — eis o "ESSEX" de 1925 Pneus "Ballão".

Sociedade Industrial e Automoveis Bom Retiro

— 12 - RUA BARÃO DE ITAPETININGA - 12 —

S. PAULO

AO DEPOSITO DE MORINS

da maior Fabrica do Brasil

VENDAS POR ATACADO E VAREJO A PREÇOS DA FABRICA

Damos abaixo alguns preços dos nossos artigos

Morim Bom 20 Jardas de 38\$	Por	30\$000
" Bom 20 Jardas de 38\$	Por	27\$000
" Bom 20 Jardas de 45\$	Por	37\$000
" Inglez 20 Jardas de 55\$	Por	40\$500
Alem destas temos mais 750 marcas diferentes de morins.		
Algodão alvejado Bom 10 metros de 20\$	Por	1\$5000
" alvejado Bom 10 metros de 17\$	Por	12\$000
" alv. grosso Bom 10 metros de 23\$	Por	18\$000
" alv. grosso Bom 10 metros de 23\$	Por	21\$000
Linho Bom belga Larg. 80 de 9\$000	met. Por	5\$500
" Bom belga Larg. 90 de 12\$000	met. Por	7\$500
" Bom belga Larg. 200 de 22\$000	met. Por	16\$000
Cambraia de Linho Larg. 100 de 12\$000	Por	7\$500
" de Linho Larg. 100 de 14\$000	Por	10\$000
Cretone para casal sup. met. de 12\$000	Por	9\$000
" para solteiro sup. met. de 8\$000	Por	5\$500
" para solteiro sup. met. de 9\$000	Por	6\$000
Filô mosquiteiro Larg. 5 metros de 14\$000	Por	11\$000
Apal suizo super metro de 8\$500	Por	5\$800

Temos algodão Crú Enfestado e de uma largura a preços nunca vistos.
Alem destes artigos, temos colchas, atalhados, cobertores, toalhas, etc.

Acceptamos qualquer pedido do interior.

N. B. — Estes preços vigorarão sómente até 30 de Junho proximo.

PEDIDOS A **NAGIB KOURANY & C.^{IA}**

Rua Santa Ephigenia N.º 154 — Telephone Cidade, 3041 — SÃO PAULO

Xarope São Sebastião

cura TOSSE em 24 horas
— de tratamento —

O xarope ideal para os velhos,
moços e crianças.

:: EFEITOS INEGUALAVEIS ::



FORMULA

de um grande medico allemão.



Fruites

:: DE SEU GOSTO ::

— 50' —

na RUA D. JOSE' DE BARROS, 32

Borisal

MARCA REGISTRADA

LOÇÃO BORO-IODO SALIL

Poderoso microbicida, antiseptico
desinfectante e seccativo

VERDADEIRO MEDICAMENTO PARA
USO DOMESTICO

Não é caustico, irritante, nem venenoso.
Não mancha a pelle e nem a roupa.

APPLICADO COM GRANDE SUCESSO
NOS SEGUINTE CASOS:

Frieiras, Queimaduras, DARTHROS, Feridas
recentes ou antigas, Ulceras, Fistula, Cas-
pa da cabeça, ou tinha, Purgação dos ou-
vidos, Pannos, Manchas, Sardas, Signaes de
bexiga e espinhas no rosto, Trachoma-ble-
pharites - Conjunctivites e Ophthalmias,
Aphitas, Inflamação e feridas da garganta,
Flores brancas, Ozena, mau halito, Sarna,
Blenorrhagias ou gonorrhéa.

Xarope Gloria

o melhor remedio para a tosse =
Verdadeiro especifico contra
a coqueluche

Indicndo, tambem, com effiencia nos
casos de bronchites agudas e chronicas, as-
tma, bronchites arthmaticas e todas as af-
fecções do apparelho respiratorio.

Approvado pela Directora Geral da Sau-
de Publica.

Este xarope teve seu apparecimento em
1885, contando hoje 40 annos de progres-
sivos successos!! E' uma das mais antigas
especialidades da pharmacia brasileira. O
augmento prodigioso do seu consumo é a
prova mais evidente de seus maravilhosos
effeitos.

A' venda em todas as boas pharmacias e
drogarias.

Loteria de São Paulo

A mais importante e vantajosa do Brasil

DISTRIBUE 75 o|o EM PREMIOS. NUNCA
JOGAM MAIS DE 18.000 BILHETES.

A' VENDA EM TODA PARTE — BILHETES PELO PREÇO DO CUSTO
NA ADMINISTRAÇÃO, A' RUA ANHANGABAHU' 24.



Cinco Novos Meios

De se terem dentes mais
brancos, mais limpos, mais
protegidos
Todos elles descobertas
recentes

A sciencia dental tem procurado meios para melhorar a protecção dos dentes.

Todos os velhos methodos demonstraram ser inadequados. Os soffrimentos com os dentes augmentavam constantemente e muito poucos escapavam. Viu-se menos dentes lindos que agora.

Investigações dentarias descobriram as causas e originaram-se cinco novos meios de as corrigir.

O principal inimigo

Encontrou-se que o principal inimigo dos dentes era a pellicula—essa pellicula viscosa que sente. Agarra-se aos dentes, entra nas cavidades e fendas e fica.

Manchas causadas por alimentos, etc., em breve a decoram e forma então manchas escuras. A pellicula é a base do tartaro. É assim que a maior parte dos dentes estão mais ou menos nublados.

A pellicula tambem prende particulas de alimentos que fermentam e produzem acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando cariacao e microbios geram-se aos milhões os quaes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrhoea.

Uma grande parte fica intacta

Os velhos methodos de limpeza dos dentes deixavam uma grande parte da pellicula intacta para nublar os dentes e dia e noite causar estragos serios.

Encontraram-se dois meios de combater

Proteja o Esmalte

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula nunca use preparações que contenham pó áspero.

REGDA
Pepsodent
MARCA

O dentifício do novo-dia

Um combatente científico da pellicula que faz os dentes brancos, limpa-os e protege-os sem necessidade de se escovarem perigosamente. Recomendado hoje por principais dentistas de todo o mundo. A venda em toda a parte em dois lancharos.

A bisnaga grande contem duas vezes mais que a pequena offerecendo assim uma grande economia ao comprador.

essa pellicula. O effeito dum d'elles é coalhar a pellicula, o outro remove-a sem necessidade de escoriações que damnificam. Authoridades competentes demonstraram a effiçiencias d'estes meios os quaes foram encorporados n'uma pasta para dentes chamada Pepsodent e os dentistas de todo o mundo começam a aconselhar o seu uso.

Outros essenciaes

Achou-se que eram necesarios outros effeitos e descobriram-se meios para os conseguir. Todos elles estão agora encorporados no Pepsodent.

Pepsodent estimula o fluxo da saliva, o grande agente da Natureza para proteger os dentes.

Multiplica a alcalinidade da saliva para que esta possa melhor neutralizar os acidos da boca, a causa da carie dos dentes.

Multiplica o amido digestivo da saliva para melhor digerir os depositos de amido que se formam nos dentes e que no contrario podem fermentar e produzir acidos.

Aliza os dentes e assim a pellicula não se agarra com facilidade.

Milhões obtiveram dentes mais brancos

Um dos resultados é dentes mais brancos. Veem-se em toda a parte—dentes que Vs. Sa. talvez inveja. Porem isto não é mais que um signal de dentes mais limpos, mais protegidos. Manchas causadas pela pellicula, acidos e depositos são combatidos com successo.

Envie o coupon para receber uma amostra para 10 dias. Veja como os dentes se tornam mais brancos logo que a use. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desaparece.

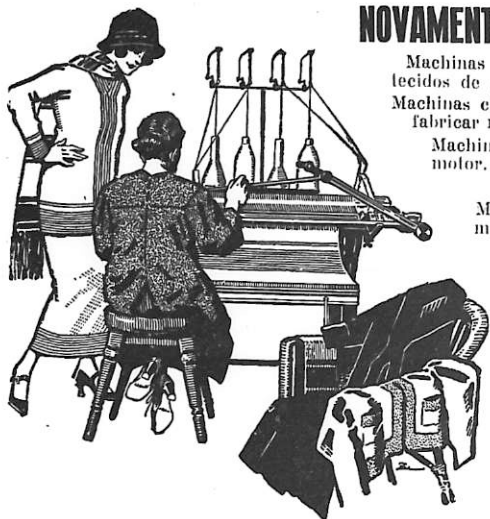
Corte o coupon agora mesmo.

Amostra Para 10 Dias Gratis ¹⁶⁸⁴_P

COMPANHIA PEPSODENT DO BRASIL,
Depto ZL-7, Caixa Postal 140,
Rio de Janeiro.

Envie um bisnaga de Pepsodent para 10 dias a:

Uma amostra para cada familia



NOVAMENTE EM DEPOSITO

Machinas rectilneas a mão para tecidos de malha.

Machinas circulares a mão para fabricar meias.

Machinas para malharia a motor.

SERGIDEIRAS

Machinas de felpar, como tambem todos os pertences e peças sobresalentes para as machinas acima.

CARLOS REICHEL

Casa Brasileira de
Importação de
Machinas
SÃO PAULO

Rua das Flores n. 9-A
Caixa, 2728
Teleph. Central, 3857

CONSERVE SEU CABELLO

Seu cabelo está caindo, é rorduroso, tem caspas, feridas ou coceira? E' **CALVO**, está começando a sêr? Faça uma applicação diaria com:

KINOLFORM

E dentro em poucos dias notará a grande differença
VIDRO 10S000, PELO CORREIO MAIS 1S500

A' venda no **BOTICÃO UNIVERSAL, CASA BARUEL**, e em todas as
Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

IMPORTANTE

Pagamos **2:000\$000** de réis, como premio, a todos aquelles que tiverem usado **KINOLFORM** e não tiverem obtido resultado visivel dentro de seis mezes.

DEPOSITARIOS: **V. SORGIACOMO & Cia.**

Rua 11 de Agosto N.º 33 — S. PAULO

App. P. S. S. de S. Paulo, sob o n. 314

O PILOGENIO



**SERVE-LHE
EM
QUALQUER
CASO**

Se já não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a higiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa — Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, SEMPRE O PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacies, drogarías e perfumarias.

DOENÇAS BRONCHO - PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo "**phospho-calcio physiologico**" que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repára as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo "**sulfo-gaincol**" tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouca tempo o appetite volta, a nutricao é melhorada e o peso do corpo aumenta. E' o fortificante indispensavel na convalescencia da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Recetido diariamente pelas **SRMIDADES MEDICAS** desta cidade e dos Estados — Em todas as pharmacies e drogarías.

Deposito: **DROGARIA GIFFONI** — Rua 1.º de Março, 17
RIO DE JANEIRO



**ORADORES, PROFESSORES, ADVOGADOS,
CANTORES, ACTORES, PREGADORES,
APREGADORES**

E TODAS AS PESSOAS QUE PRECISAM
CONSERVAR A VOZ PERFEITA E
SONORA DEVEM USAR AS SUBLIMES



PASTILHAS GUTTURAES

(Formula e preparação do Phaco, Francisco Giffoni)

porque não só curam como evitam todas as doenças da bocca, "a garganta e das vias respiratorias, a saber: lryngite, pharyngite, amigdalite, trachite, aphtas, estomatite, gangivite, ulcerações, granulações, angina, mão halito, rouquidão, aphonia e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluches, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarejos liquidos. Como preservativas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacies e drogarías e no deposito geral:



DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & Cia.

17 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 17

RIO DE JANEIRO



BELLEZA FEMININA - CUTISOL-REIS
PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue completamente as sardas, espinhas, cravos, pannos, sem irritar a pelle; faz a pelle feia tornar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella.

Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza. As maiores summidades medicas do paiz, entre ellas os professores dr. Miguel Couto, Rocha Vaz, Oclavio Rego Lopes e outras attestam a sua efficiencia no tratamento da cutis. Vide attestados que acom-



panham as bulhas. Toda pessoa que della faz uso apparenta a mais bella juventude.

Para massagens, depois da barba, é o melhor; evita as irritações e garante uma boa cutis.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigiu sempre o legitimo.

CUTISOL REIS

Vende-se em todas as Drograrias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e das cidades do interior deste Estado e do Brasil.

Depositaris em S. Paulo: Revista Feminina — Rua Conselheiro Christipiano n.º 1
No Rio: ARAUJO FREITAS & C.a. — Ourives, 88



Unicos productos premiados com o **Grande-Premio** e Medalha de Ouro, na Exposição Industrial de **Roma, 1924.**

Os pedidos podem ser feitos directamente á casa ou por intermedio da **SECÇÃO DE COMPRAS E REMESSAS** desta revista.

CASA DINIZ -- CALÇADOS FINOS



Não faça suas aquisições em calçados sem uma prévia visita á nossa casa. — Durabilidade — Conforto — Elegancia. — Especialidade da casa: "Calçados Phryné". **LARGO DO AROUCHE, 102 b. Tel. C. 4599**

A MELHOR TINTURA
PARA CABELLOS

PETALINA

A' BASE DE HENE'

Não mancha - completamente inofensiva. Cada tubo acompanha um prospecto com instruções para sua aplicação. Um tubo dá para muitas vezes. - - - - -

PREÇO PELO CORREIO REGISTRADO . . . 12\$500

Pedidos á

Redacção da Revista Feminina

Rua Conselheiro Chrispiniano, 1

S. PAULO